

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

FÁBIO SCHWINDEN DE FREITAS

**O PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
NO PERÍODO DE 2007 A 2009: UM ESTUDO COMPARATIVO COM OS EGRESSOS
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA E DA UNIVERSIDADE DO
SUL DE SANTA CATARINA**

FLORIANÓPOLIS

2010

FÁBIO SCHWINDEN DE FREITAS

**O PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
NO PERÍODO DE 2007 A 2009: UM ESTUDO COMPARATIVO COM OS EGRESSOS
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA E DA UNIVERSIDADE DO
SUL DE SANTA CATARINA**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina como um dos pré-requisitos para a obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof^ª Eleonora Milano Falcão
Vieira, Dra.

Co-Orientador: Prof. João Paulo de Oliveira
Nunes, Msc.

**FLORIANÓPOLIS
2010**

FÁBIO SCHWINDEN DE FREITAS

**O PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
NO PERÍODO DE 2007 A 2009: UM ESTUDO COMPARATIVO COM OS EGRESSOS
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA E DA UNIVERSIDADE DO
SUL DE SANTA CATARINA**

Esta monografia foi apresentada como TCC, no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, à banca examinadora constituída pelo(a) professor(a) orientador(a) e membros abaixo mencionados.

Florianópolis, SC, 02 de dezembro de 2010.

Professora Valdirene Gasparetto, Dra.
Coordenadora de TCC do Departamento de Ciências Contábeis

Professores que compuseram a banca examinadora:

Professor(a) Eleonora Milano Falcão Vieira, Dra.
Orientadora

Professor(a) João Paulo de Oliveira Nunes, Msc
Co-Orientador
Membro

Professor(a) Bernadete Limongi, Dra.
Membro

AGRADECIMENTOS

A Deus, primeiramente por ter concedido a vida, dando-me a benção e força para seguir em frente.

Aos meus pais, Zélio e Valdeci, que me forneceram todo o apoio, amor e deram a base para me tornar a pessoa que sou hoje.

À minha esposa Fabíola, minha companheira, minha paixão, que sempre me apoiou e esteve comigo nas horas mais difíceis.

Às minhas irmãs, Kelly e Karoliny, pelos anos de convivência, de amor fraterno e sincero.

À minha sogra Sandra e meu sogro Esair, por todos estes anos de convívio e pelo apoio dado na trajetória da minha vida.

Ao professor João, pelo incentivo dado, pela compreensão e pelo interesse em me orientar.

A todos os respondentes do questionário, que tiveram um importante papel para a conclusão deste trabalho.

Aos colegas de curso, pelo companheirismo durante esta caminhada.

À Universidade Federal de Santa Catarina, por ter proporcionado ensino de qualidade e estrutura para a minha formação profissional.

RESUMO

FREITAS, Fábio Schwinden. **O Perfil Profissional dos Egressos do Curso de Ciências Contábeis no Período de 2007 a 2009**: um comparativo entre com os egressos da Universidade Federal de Santa Catarina e da Universidade do Sul de Santa Catarina. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

Nesta pesquisa procura-se comparar o perfil profissional dos egressos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina(UFSC) e da Universidade do Sul de Santa Catarina(UNISUL) no período de 2007 a 2009. Para a consecução do trabalho, abordou-se um breve histórico sobre a história e evolução da contabilidade, a contabilidade no Brasil, a profissão contábil, o ensino superior no Brasil e currículos do curso de Ciências Contábeis da UFSC e UNISUL. O estudo caracteriza-se como quantitativo descritivo com traços exploratórios. Os dados foram colhidos por telefone e principalmente por meio da criação de um *website* exclusivo contendo um questionário com 22 perguntas abertas e fechadas sobre o assunto pesquisado, que foi enviado por *e-mail* para os 244 egressos da UFSC e 76 egressos da UNISUL, obtendo-se uma amostra de 96 respostas, equivalendo a 30% do total. Após o recebimento das respostas os dados foram inseridos no programa *Excel*, o que possibilitou visualizações dos indicadores obtidos, e, conseqüentemente, atendeu aos objetivos da pesquisa. Analisando os dados obtidos, concluiu-se que existem diferenças e similaridades entre os egressos das duas instituições, destacando-se: o equilíbrio quanto à questão do sexo dos egressos, assim como a predominância da faixa etária de 20 a 30 anos, equivalendo a 73% da amostra; o início do curso de graduação em 2004/1 para os egressos da UFSC e 2004/2 para a UNISUL, sendo que nas duas universidades a maioria ingressou em 2004/2 e a conclusão em 2008/1; a maioria não possuía curso técnico em contabilidade antes da graduação, e priorizou o mercado de trabalho como motivo para a escolha do curso, sendo maior a representatividade de egressos da UNISUL que trabalhavam antes do curso de graduação, como também maior a representatividade dos egressos da UNISUL em relação à UFSC inseridos no mercado de trabalho antes do curso; o alcance das expectativas referentes ao curso foi considerado razoável após a sua conclusão, embora a falta de experiência tenha sido a maior dificuldade encontrada para a inserção no mercado de trabalho; foi apontada a falta de aprofundamento em aulas mais práticas nas instituições, que representou 81% da amostra, sendo que a área de contabilidade básica foi considerada a mais relevante; as áreas menos relevantes apontadas pelos egressos da UFSC foram as de ciências sociais e da UNISUL a contabilidade pública; a maioria trabalha atualmente em escritório de contabilidade e faz lançamentos contábeis em suas atividades profissionais; os egressos da UFSC consideraram, em sua maioria, que o curso teve influência positiva sobre a questão profissional e financeira, enquanto os egressos da UNISUL negaram tal influência; a maioria possui registro no respectivo conselho e não possui outro curso de graduação em formação ou concluído, mas pretende realizar ou já realizou curso de especialização; a maioria atribuiu o conceito “bom” ao curso e não se arrependeu da escolha do mesmo.

Palavras-chave: Perfil Profissional. Egressos. Ciências Contábeis.

LISTA DE SIGLAS

AACA – Atividade Acadêmicas Curriculares
CCA - Centro de Ciências Agrárias
CCB – Centro de Ciências Biológicas
CCBS – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCE – Centro de Comunicação e Expressão
CCE – Comissão de Especialistas de Ensino de Ciências Contábeis
CCEAE – Centro de Ciências Exatas, Agrárias e Engenharias
CCHLA – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
CCJ – Centro de Ciências Jurídicas
CCS – Centro de Ciências da Saúde
CCSA – Centro de Ciências Sociais e Aplicadas
CDS – Centro de Desportos
CED – Centro de Ciências da Educação
CES – Centro de Ensino Superior
CFC – Conselho Federal de Contabilidade
CFE – Conselho Federal de Educação
CFH – Centro de Filosofia e Ciências Humanas
CFM – Centro de Ciências Físicas e Matemáticas
CLT – Consolidação das Leis do Trabalho
CNE – Conselho Nacional de Educação
CRC – Conselho Regional de Contabilidade
CSE – Centro Sócio-Econômico
CTC – Centro Tecnológico
CVM – Comissão de Valores Mobiliários
DACON – Demonstrativo de Apuração de Contribuições Sociais
DARF – Documento de Arrecadação de Receitas Federais
DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais

ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
FCE – Faculdade de Ciências Econômicas
FCEA – Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas
FEA – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo
FEESC – Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina
IAIB – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil
IBA – Instituto Brasileiro de Atuária
IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil
IES – Instituto de Ensino Superior
Inep – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IR – Imposto de Renda
LabUFSC – Laboratório da Universidade Federal de Santa Catarina
LDB – Lei de Diretrizes e Bases
MEC – Ministério da Educação
NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade
PPP – Projeto Político-Pedagógico
REUNI – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RFB – Receita Federal do Brasil
SESU – Secretaria de Educação Superior
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina
UNISUL – Universidade do Sul de Santa Catarina
Univille – Universidade da Região de Joinville
USP – Universidade de São Paulo

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Número de Cursos Superiores entre os anos de 1991 a 2007.	28
Tabela 02: Instituições de Ensino Superior cadastradas no MEC.....	29
Tabela 03: Grade Curricular de 1965 do Curso de Ciências Contábeis da UFSC.....	30
Tabela 04: Demonstrativo das quantidades de disciplinas.....	31
Tabela 05: Divisão das disciplinas do Curso de Ciências Contábeis por área de conhecimento.....	31
Tabela 06: Comparativo das Horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis nos currículos de 1994.1.....	33
Tabela 07: Comparativo da quantidade de disciplinas e Horas/aula.....	35
Tabela 08: Comparativo entre os currículos da UFSC(1994.1 e 2006.1) e UNISUL(2001 e 2007) com relação às áreas afins.	36
Tabela 09: Demonstrativo da quantidade de Alunos e Docentes da UFSC.	40
Tabela 10: Demonstrativo da evolução de docentes da UNISUL.....	44
Tabela 11: Sexo dos egressos.	47
Tabela 12: Idade dos egressos.	47
Tabela 13: Início do curso de graduação.....	48
Tabela 14: Conclusão do curso de graduação.....	50
Tabela 15: Curso Técnico em Contabilidade.	51
Tabela 16: Motivo da escolha do curso.....	52
Tabela 17: Motivo da escolha do curso (Comparação de Pesquisas).....	54
Tabela 18: Exercício de atividade profissional antes do curso de graduação.....	55
Tabela 19: Exercício de atividade profissional antes do curso de graduação (Comparação de Pesquisas).	56
Tabela 20: Relação do trabalho com o curso de Ciências Contábeis.....	56
Tabela 21: Alcance das expectativas para o mercado de trabalho referentes ao curso.....	57
Tabela 22: Maior dificuldade para inserção no mercado de trabalho.	58
Tabela 23: Aprofundamento em aulas mais práticas.....	59
Tabela 24: Opinião sobre as áreas que deveriam ser aprofundadas, segundo os egressos da UFSC.....	60
Tabela 25: Opinião sobre áreas que deveriam ser aprofundadas, segundo os egressos da UNISUL.....	62
Tabela 26: Atual área de trabalho.	63
Tabela 27: Atividades utilizadas em serviço.	65
Tabela 28: Ajuda do curso sobre a questão profissional e financeira.	66
Tabela 29: Registro no conselho de classe (CRC).....	67
Tabela 30: Realização de outro curso de graduação.....	68
Tabela 31: Pretensão ou realização de curso de pós-graduação após a conclusão do curso de graduação.	69
Tabela 32: Conceito atribuído ao curso de graduação.....	70
Tabela 33: Conceito atribuído ao curso de graduação (Comparação de Pesquisas).	71
Tabela 34: Arrependimento quanto à escolha do Curso de Ciências Contábeis.....	72

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Início do Curso.	49
Gráfico 02: Nível de Relevância das Áreas de Estudo – UFSC.	61
Gráfico 03: Nível de Relevância das Áreas de Estudo – UNISUL.	63

LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Eventos que contribuíram para o desenvolvimento da Contabilidade Brasileira.....	89
Quadro 02: Funções do profissional contábil com formação superior.....	23
Quadro 03: Principais ocorrências no ensino superior brasileiro de contabilidade e sua evolução cronológica na legislação.....	91

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 TEMA E PROBLEMA.....	12
1.2 OBJETIVOS	14
1.2.1 <i>Objetivo Geral</i>	14
1.2.2 <i>Objetivos Específicos</i>	14
1.3 JUSTIFICATIVA	15
1.4 METODOLOGIA	15
1.5 LIMITAÇÕES E DELIMITAÇÕES DA PESQUISA	16
1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO	17
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	18
2.1 HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE	18
2.2 A CONTABILIDADE NO BRASIL	19
2.3 PROFISSÃO CONTÁBIL	21
2.3.1 <i>Área de Atuação do Profissional Contábil</i>	22
2.4 ENSINO SUPERIOR NO BRASIL.....	25
2.4.1 <i>Ensino Superior em Ciências Contábeis</i>	28
2.5 CURRÍCULOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFSC E UNISUL.....	29
2.5.1 <i>Currículos do Curso de Ciências Contábeis da UFSC</i>	30
2.5.2 <i>Currículos do Curso de Ciências Contábeis da UNISUL</i>	33
2.5.3 <i>Comparativo entre os Currículos da UFSC e UNISUL</i>	35
PODE-SE ESTABELECEER UM COMPARATIVO ENTRE OS CURRÍCULOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFSC(1994.1 E 2006.1) E UNISUL(2001 E 2007), EM ÁREAS AFINS, COMO DEMONSTRA A TABELA 8.	35
3 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	38
3.1 CARACTERIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES PESQUISADAS.....	38
3.1.1 <i>A Universidade Federal de Santa Catarina</i>	38
3.1.1.1 <i>O Centro Sócio-Econômico</i>	41
3.1.1.2 <i>O Curso de Ciências Contábeis da UFSC</i>	42
3.1.2 <i>A Universidade do Sul de Santa Catarina</i>	42
3.1.2.1 <i>O Curso de Ciências Contábeis da UNISUL</i>	45
3.2 O PERFIL DOS EGRESSOS	46
3.2.1 <i>Elementos Básicos de Identificação</i>	46
3.2.1.1 <i>Sexo dos egressos</i>	47
3.2.1.2 <i>Idade dos egressos</i>	47
3.2.1.3 <i>Início do curso de graduação</i>	48
3.2.1.4 <i>Conclusão do curso de graduação</i>	49
3.2.2 <i>Elementos que antecederam a graduação</i>	50
3.2.2.1 <i>Curso técnico em contabilidade</i>	51
3.2.2.2 <i>Motivo da escolha do curso de Ciências Contábeis</i>	51
3.2.2.2.1 <i>Comparativo da questão com os resultados de outras pesquisas</i>	53
3.2.2.3 <i>Exercício de atividade profissional antes do curso de graduação</i>	55
3.2.2.3.1 <i>Comparativo da questão com os resultados de outras pesquisas</i>	55
3.2.2.4 <i>Relação do trabalho com o curso de Ciências Contábeis</i>	56
3.2.3 <i>Vida profissional após a conclusão do curso</i>	57

3.2.3.1 Alcance das expectativas para o mercado de trabalho referentes ao curso	57
3.2.3.2 Dificuldades para inserção no mercado de trabalho	58
3.2.3.3 Aprofundamento em aulas práticas	59
3.2.3.4 Áreas que deveriam ser aprofundadas	60
3.2.3.5 Atual área de trabalho.....	63
3.2.3.6 Atividades utilizadas em serviço	64
3.2.3.7 Questão profissional e financeira	66
3.2.3.8 Registro no conselho de classe (CRC)	67
3.2.3.9 Realização de outro curso de graduação.....	68
3.2.3.10 Curso de pós-graduação	69
3.2.3.11 Conceito atribuído ao curso de graduação.....	70
3.2.3.11.1 Comparativo da questão com os resultados de outras pesquisas.....	70
3.2.3.12 Arrependimento quanto à escolha do Curso de Ciências Contábeis	71
4 CONCLUSÕES E SUGESTÕES PARA FUTUROS TRABALHOS.....	73
4.1 CONCLUSÕES	73
4.2 SUGESTÕES PARA FUTUROS TRABALHOS.....	76
REFERÊNCIAS	77
APÊNDICES	81
APÊNDICE A – WEBSITE DE APRESENTAÇÃO PARA O QUESTIONÁRIO.....	82
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA.....	83
APÊNDICE C – DECLARAÇÃO PARA SOLICITAÇÃO DE DADOS DOS EGRESSOS	86
APÊNDICE D – AUTORIZAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DOS DADOS REFERENTES A UNISUL.....	87
ANEXOS	88
ANEXO A - EVENTOS QUE CONTRIBUÍRAM PARA O DESENVOLVIMENTO DA CONTABILIDADE BRASILEIRA	89
ANEXO B - PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO DE CONTABILIDADE E SUA EVOLUÇÃO CRONOLÓGICA NA LEGISLAÇÃO	91
ANEXO C – CURRÍCULO UFSC (1994.1)	92
ANEXO D – CURRÍCULO UFSC (2006.1).....	104
ANEXO E – CURRÍCULO UNISUL (2001).....	116
ANEXO F – CURRÍCULO UNISUL (2007).....	118

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, o cenário mundial vem sofrendo mudanças em todas as áreas sociais. Com o surgimento da globalização e desenvolvimento da tecnologia, criaram-se novos desafios para os profissionais no mercado de trabalho.

O profissional contábil precisa estar apto e preparado para as mudanças advindas deste processo, e, portanto, evoluir continuamente, buscando sempre a melhoria de sua qualificação profissional para a inserção em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo. Diante das adversidades e exigências impostas pelo mercado de trabalho, o profissional contábil recém-formado encontra obstáculos e desafios para os quais não está devidamente preparado.

Este estudo que tem como objetivo mostrar o perfil profissional dos egressos do Curso de Ciências Contábeis de duas instituições de ensino superior localizadas na região da Grande Florianópolis: UFSC e UNISUL, traçando-se uma comparação entre elas no período compreendido entre 2007 e 2009. A pesquisa foi realizada no período de maio a agosto de 2010, e apresenta dados referentes à área de atuação dos egressos, às principais dificuldades encontradas no mercado de trabalho, às similaridades e diferenças no perfil dos egressos das duas instituições pesquisadas. Também aborda deficiências encontradas nos currículos dos cursos na percepção dos próprios egressos.

Com os resultados obtidos neste estudo, as instituições poderão avaliar a percepção dos egressos em relação ao curso, e tomá-lo como referência para uma análise, buscando melhorias. Desta forma os objetivos deste trabalho terão sido plenamente atingidos.

1.1 Tema e Problema

O papel do profissional de contabilidade tem sofrido várias mudanças no seu modo de atuação ao longo da história. Antigamente o contador era conhecido como guarda-livros e tinha como função principal à escrituração dos livros das empresas. Talvez, em uma primeira impressão, fosse entendida como uma profissão especificamente técnica, apesar de ser uma ciência. Além disso, o profissional da área contábil ainda pode ser visto como um funcionário indireto do governo que visa principalmente atender às exigências do fisco.

Segundo Berti (2001, p.92)

[...] durante muito tempo, o profissional de contabilidade no Brasil teve, em suas atividades, a atenção voltada para atender o fisco (federal, estadual e municipal) e comportou-se como um mero funcionário do Estado, fazendo com que esse tivesse como preocupação o registro de fatos contábeis passados. Assim deixou de lado a sua principal função que é auxiliar na tomada de decisão ou então, ser o agente de decisão.

Atualmente, com as novas exigências do mercado, o profissional contábil moderno foi obrigado a não se restringir às escriturações contábeis e fiscais. Seu perfil é de uma pessoa que acumula conhecimentos sociais e técnicos em função do amplo mercado que ele tem a sua disposição. Marion e Santos (2001, p.11) dizem que “Estamos diante de uma nova etapa na área contábil, ou seja, a fase mecânica cedeu lugar à fase técnica, que está cedendo lugar à fase da informação”.

Para Iudícibus e Marion (2007, p.43), “a tarefa básica do contador é produzir e/ou gerenciar informações úteis aos usuários da Contabilidade para a tomada de decisões”. Segundo os mesmos autores estas informações são utilizadas não somente por usuários internos, como administradores e gerentes, mas também por outros segmentos, quais sejam, os usuários externos: investidores, fornecedores de bens e serviços de crédito, bancos, governo, sindicatos e outros interessados.

Com as responsabilidades atribuídas ao profissional contador, advindas de todas estas transformações atuais, é importante que o processo de formação seja o mais completo possível. A universidade, que é a base para a formação de um profissional, precisa estar constantemente em atualizada em relação às perspectivas das organizações e do mercado profissional.

Segundo Bugarim (2009)

Terceira posição no ranking das profissões mais procuradas no País, a contabilidade se configura como uma profissão com total empregabilidade, garantindo trabalho aos cerca de 20 a 25 mil profissionais que todos os anos são colocados no mercado de trabalho.

Entretanto, o mercado de trabalho exige que o profissional possua um vasto campo de conhecimentos e habilidades, e capacidade de atuação em outras áreas. Portanto, este profissional acaba ocupando outros espaços que anteriormente eram ocupados por outros profissionais de diferentes formações, que não tinham ligação com a contabilidade.

Para Laffin (2005, p.39)

No atual contexto de competitividade, em que oportunidades de negócios e a urgência nas decisões são determinantes para a inserção e continuidade das diversas organizações, são requeridas do contador, também, atribuições nos atos de gerir o patrimônio alheio. Para essa atividade, são necessários atributos de competência profissional decorrentes de sua formação específica e geral, bem como das diferentes experiências fundamentadas teórica e empiricamente.

A competência do profissional contábil pode ser verificada em práticas do cotidiano, pois problemas precisam ser resolvidos e esse profissional buscará as soluções por meio das experiências adquiridas no mercado de trabalho juntamente com os conhecimentos absorvidos em sua vida acadêmica.

Segundo Nunes (2005, p.12), “a universidade, ao formar seu plano de disciplinas, nem sempre leva em conta os anseios do mercado. Assim, cabe ao profissional qualificar-se de modo a ser competitivo e encontrar uma oportunidade que atenda às suas expectativas”.

Deste modo, o problema de pesquisa ao qual se busca responder com este estudo é:

Quais são as similaridades e diferenças, quanto ao perfil profissional, entre os graduados no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina e da Universidade do Sul de Santa Catarina no período de 2007 a 2009?

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral da pesquisa consiste em delinear o perfil profissional dos graduados em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Catarina e pela Universidade do Sul de Santa Catarina no período de 2007 a 2009, procurando semelhanças e diferenças entre eles.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Coletar informações acerca do perfil profissional dos graduados nos cursos de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina e da Universidade do Sul de Santa Catarina no período de 2007 a 2009;

- Verificar as principais dificuldades e exigências encontradas pelos egressos no mercado de trabalho;
- Identificar as deficiências dos currículos dos cursos da Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade do Sul de Santa Catarina, realizando uma análise da percepção dos egressos pesquisados em confronto com as exigências do mercado de trabalho.

1.3 Justificativa

Todo tipo de pesquisa científica objetiva desenvolver um conhecimento específico e estruturado sobre um assunto previsto. Segundo Minayo (2002, p.52), este tipo de estudo “permite articular conceitos e sistematizar a produção de uma determinada área de conhecimento, [...]”, buscando a “superação daquilo que já se tenha encontrado produtivo”.

A pesquisa sobre o perfil profissional dos egressos torna-se importante para as instituições públicas e privadas poderem avaliar e analisar se os objetivos propostos pelos cursos estão sendo alcançados, e se os resultados se refletem no mercado profissional e na qualificação para o trabalho.

Se um dos objetivos da universidade é entregar na sociedade profissionais portadores de diplomas, tal sociedade deverá também ter um retorno quanto à qualificação destes profissionais para o mercado de trabalho. (LOUSADA e MARTINS, 2005).

Com os resultados da pesquisa os departamentos de Ciências Contábeis poderão tomar as informações obtidas como base para uma proposta de mudança nos currículos atuais, e assim, alcançar a almejada conciliação entre mercado de trabalho e excelência acadêmica. Para os novos alunos, esta pesquisa poderá despertar uma idéia geral sobre as suas próprias perspectivas em relação ao curso, e uma previsão sobre a área de atuação que irá priorizar.

1.4 Metodologia

Para o alcance dos objetivos propostos para a pesquisa foi realizada uma pesquisa científica que, segundo Gil (1996, p.19), “é o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”.

Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva e quantitativa, pois buscou traçar o perfil profissional dos egressos de Ciências Contábeis da UFSC e UNISUL.

Segundo Lakatos e Marconi (1991, *apud* NUNES, 2005, p.16), as pesquisas quantitativo-descritivas

[...] consistem em investigações de pesquisa empírica cuja principal finalidade é o delineamento ou análise das características de fatos ou fenômenos, a avaliação de programas, ou o isolamento de variáveis principais ou chaves. Qualquer um desses estudos pode utilizar métodos formais, que se aproximam dos projetos experimentais, caracterizados pela precisão e controle estatísticos, com a finalidade de fornecer dados para a verificação das hipóteses. Todos eles empregam artifícios quantitativos tendo por objetivo a coleta sistemática de dados sobre populações, programas, ou amostras de populações e programas. Utilizam várias técnicas como entrevistas, questionários, formulários etc. e empregam procedimentos de amostragem.

Segundo Cervo e Bervian (1996, p.49), a pesquisa descritiva “busca conhecer as diversas situações e relações que ocorrem na vida social, política, econômica e demais aspectos do comportamento humano, tanto do indivíduo tomado isoladamente como de grupos e comunidades mais complexas”.

A pesquisa bibliográfica foi um dos instrumentos utilizados para dar consistência a esta pesquisa. Os livros e artigos científicos constituem principalmente a pesquisa bibliográfica. (GIL, 2002).

Em alguns aspectos a pesquisa caracteriza-se por traços de estudo exploratório, pois Beuren (2003, p.80) destaca que “característica interessante da pesquisa exploratória consiste no aprofundamento de conceitos preliminares sobre determinada temática não contemplada de modo satisfatório anteriormente”.

Um levantamento de dados é necessário para se atingir os objetivos propostos, e ocorre quando há uma interrogação direta às pessoas envolvidas no processo e cujo comportamento se pretende conhecer. (SILVA, 2003).

Os dados foram recolhidos por telefone e principalmente por meio da criação de um *website* exclusivo: <http://www.jcwebsites.com/fabio>, contendo um questionário com 22 perguntas abertas e fechadas sobre o assunto pesquisado. O questionário foi enviado por *e-mail*, no período de maio a agosto de 2010 para os 244 graduados da UFSC e 76 graduados da UNISUL. Foi obtida uma amostra de 96 respostas, o que equivale a 30 % do total. Após o recebimento das respostas os dados foram inseridos no programa *Excel*, o que possibilitou a visualizações dos indicadores obtidos.

1.5 Limitações e Delimitações da Pesquisa

Podem-se citar algumas limitações encontradas durante a pesquisa. São elas:

- As informações de cadastros foram obtidas através das secretarias de curso das duas universidades;

- Os dados coletados foram obtidos por meio eletrônico e telefone;

- O viés da resposta dos egressos para responder ao questionário.

O estudo limita-se à análise de pesquisas sobre o perfil profissional dos graduados em Ciências Contábeis no período de 2007 a 2009, em duas universidades localizadas na região da Grande Florianópolis.

1.6 Estrutura do Trabalho

Esta monografia apresenta-se estruturada em quatro capítulos. No primeiro capítulo se contextualizam o tema e problema, objetivo geral e específicos da pesquisa, justificativa, metodologia aplicada e as limitações e delimitações da pesquisa.

No segundo capítulo aborda-se a fundamentação teórica, caracterizando-se pelos seguintes tópicos: história e evolução da contabilidade, a contabilidade no Brasil, a profissão contábil, o ensino superior no Brasil e currículos do curso de Ciências Contábeis da UFSC e UNISUL.

No terceiro capítulo são apresentadas as descrições e análises dos dados obtidos com a pesquisa, juntamente com comparativos com outras pesquisas realizadas sobre o mesmo assunto e a caracterização das instituições pesquisadas. Posteriormente, no quarto capítulo, são apresentadas as conclusões e feitas sugestões para futuros trabalhos acerca do tema. Ao final, vêm as referências utilizadas para a elaboração da pesquisa, bem como os Apêndices e Anexos que auxiliaram na elaboração da pesquisa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo são abordados temas que compõem a História e Evolução da Contabilidade, A Contabilidade no Brasil, Profissão Contábil, Ensino Superior no Brasil e Currículos do Curso de Ciências Contábeis da UFSC e UNISUL.

2.1 História e Evolução da Contabilidade

A imprecisão para descobrir a data da criação da contabilidade, nos remete a buscar informações nos estudos arqueológicos, acreditando-se que ela seja tão antiga quanto a origem do homem.

Segundo Sá (2009, p.19)

A Arqueologia nos prova, por intermédio de suas conquistas, que tanto a arte quanto o aparecimento da ‘conta’, situa-se como preocupação primeira dos homens da idade da pedra (período lítico), representando um inequívoco sinal de progresso. O registro patrimonial, contábil, portanto, como arqueologicamente foi constatado, representa a primeira expressão ‘racional humana’

Na busca realizada por trabalhos de pesquisa arqueológicos sobre a necessidade do homem de controlar o produto da agricultura e a criação de animais, os estudiosos acabaram tropeçando na contabilidade. (SCHMIDT e SANTOS, 2006).

Segundo Iudícibus (1997, p.30), “o homem primitivo, ao inventar o número de instrumentos de caça e pesca disponíveis, ao contar seus rebanhos, ao contar suas ânforas de bebidas, já estava praticando uma forma rudimentar de contabilidade”.

Instintivamente, o homem, pelas práticas do cotidiano, originadas pela sua busca de subsistência e sobrevivência, era, inconscientemente, dirigido a praticar a contabilidade para a preservação de seu patrimônio.

Segundo informações constantes no site do Conselho Regional de Contabilidade do Ceará:

Na medida em que o homem começava a possuir maior quantidade de valores, preocupava-lhe saber quanto poderiam render e qual a forma mais simples de aumentar as suas posses, tais informações não eram de fácil memorização quando já em maior volume, requerendo registros. As escritas governamentais da República Romana (200 a.C.) já traziam receitas de caixa classificadas em rendas e lucros, e as despesas compreendidas nos itens salários, perdas e diversões.

Com a evolução das operações econômicas, houve a necessidade de aperfeiçoamento da contabilidade, juntamente com os instrumentos de avaliação e o controle patrimonial.

Para Melis (1950 *apud* SCHMIDT e SANTOS, 2006, p.21), “o século XIII foi o período que marcou o fim da era da contabilidade antiga e o início da era da contabilidade moderna”.

Iudícibus e Marion (2007, p.34) apontam que, apesar de a contabilidade ser muito antiga, “somente em torno do século XV a Contabilidade atingiu um nível de desenvolvimento notório, sendo chamada de fase lógico-racional ou até mesmo fase pré-científica da Contabilidade”.

Segundo Costa (2006, p.28)

Neste período de grandes transformações, surgiu a primeira literatura contábil relevante, publicada pelo Frei Luca Pacioli em 1494, esta obra colaborou para o desenvolvimento e a propagação das partidas dobradas, bem como ajudou a civilização a solidificar o novo período histórico marcado pelas novas formas de administrar e comercializar.

Nesse sentido, Schmidt e Santos (2006, p.36) destacam que “o método de partidas dobradas foi considerado superior a outros métodos porque era capaz de ordenar a classificação de dados contábeis e, especialmente, fornecer resumos concisos da posição corrente dos negócios”.

A obra de Paciolo, que inseriu modestamente a matéria contábil, teve uma grande repercussão e, sem dúvida, estimulou a evolução do conhecimento contábil. (SÁ, 2009).

Costa (2006, p.28) aponta, ainda, que, “Com o passar dos anos após a publicação de Paciolo surgiram novas técnicas de escrituração e procedimentos contábeis, a fim de adaptar a contabilidade às mudanças e ao novo cenário de desenvolvimento da sociedade”.

A contabilidade, entretanto, continuou sua escala de evolução e progresso, como aponta Sá (2009, p.422)

O progresso contábil, portanto, na área tecnológica e pragmática, no sentido de padronização de contas, normalizações e demonstrações, quer de forma regional, quer internacional, tiveram expressiva evolução a partir da segunda metade do século XIX, acelerando-se expressivamente no século XX.

O surgimento de gigantescas *Corporations*, aliado com o processo de globalização e o mercado de capitais, contribuíram sobremaneira para uma maior aplicação das teorias e práticas contábeis em todo o mundo.

2.2 A Contabilidade no Brasil

A contabilidade no Brasil teve seus primeiros alicerces fundamentados já no início da colonização brasileira e fortificados com o surgimento do comércio no país.

Segundo Pfitscher (2007, p.02), “No Brasil, a contabilidade teve suas primeiras manifestações já no início de sua colonização. No entanto, somente com o crescimento do comércio é que os aspectos estruturais e de regulamentação da contabilidade se desenvolveram no país”.

A contabilidade brasileira cresceu inspirada nas principais correntes mundiais. Trazida pela família real para o Brasil, teve em sua história uma forte influência das diversas formas de governo.

Para Schmidt e Santos (2006, p.148), “Uma das primeiras manifestações contábeis brasileiras ocorreu em 1808, no reinado de D. João VI, através da publicação de um alvará obrigando os contadores gerais da Real Fazenda a aplicarem o método das partidas dobradas na escrituração mercantil”.

Segundo Coelho (2000, p.26)

A presença de profissionais de contabilidade já se fazia notar desde o início da colonização brasileira. Em 1549 D. João III nomeou o primeiro contador-geral e guarda-livros. Somente em 1770 através da expedição da Carta de Lei de todos os domínios lusitanos pelo rei de Portugal D. José, é que surge a primeira regulamentação contábil no país.

Uma das primeiras manifestações da legislação foi o Código Comercial de 1850, que instituiu a obrigatoriedade da escrituração contábil e a elaboração anual da demonstração do balanço geral. (SCHMIDT e SANTOS, 2006). No Quadro 01 (Anexo A) estão demonstrados outros eventos que contribuíram para o desenvolvimento da contabilidade brasileira.

A intervenção da lei no desenvolvimento de procedimentos contábeis foi significativa ao longo da história contábil brasileira. Segundo Schmidt e Santos (2006, p.148), “[...] existe uma influência permanente da legislação, desde o início, no desenvolvimento da contabilidade”.

Além disso, a influência doutrinária das escolas italianas de pensamento contábil e, posteriormente, a adoção do método didático norte-americano constituem, também, aspectos relevantes na cronologia da contabilidade, apresentada no Quadro 01 (Anexo A) somadas, ainda, às contribuições do Professor Sérgio de Iudícibus sobre o direcionamento da doutrina contábil.

Outro evento de grande importância para o desenvolvimento da contabilidade brasileira foi a alteração da Lei das Sociedades por Ações que, por intermédio da Lei nº 11.638/07, buscou a padronização às normas internacionais.

Segundo Platt Neto (2008, p.02), as alterações “[...] têm por objetivo adequar a Lei das Sociedades por Ações, particularmente na parte que dispõe sobre a Contabilidade, à nova realidade da economia brasileira”.

Essa necessidade de padronizá-la conforme as normas internacionais advém do aumento do capital estrangeiro em nosso país, e, em consequência, da ascensão da quantidade de empresas brasileiras no exterior, ambas oriundas de um sistema predominante no século XXI chamado globalização.

2.3 Profissão Contábil

O desenvolvimento econômico, acompanhado da evolução tecnológica e dos sistemas de informação, cria novas expectativas dos usuários em relação à profissão contábil. Assim, a velocidade com que os dados são processados e a convergência entre a economia, a sociedade e os usuários de contabilidade, faz com que o profissional contábil precise se adaptar, ocasionando com isso, a alteração do seu perfil, deixando de ser responsável apenas por manter a escrituração em ordem e passe a assumir o papel de gerenciamento das informações.

Conforme Iudicibus e Marion (2007, p.43), diante da diversificação de atividades, “podemos dizer que a tarefa básica do Contador é produzir e/ou gerenciar informações úteis aos usuários da Contabilidade para a tomada de decisões”.

Há certo tempo atrás, a atividade do profissional contábil se restringia somente ao arquivamento de livros, portanto, era conhecido como o “guarda livros”, não tendo sua função claramente definida, principalmente nas empresas.

Atualmente, o profissional contábil, para maioria dos leigos, é conhecido como um profissional que trabalha para o governo, pois seu trabalho é reconhecido somente quando envolve pagamento de tributos.

Segundo Iudicibus e Marion (2007, p.43), “em nosso país, em alguns segmentos de nossa economia, principalmente na pequena empresa, a função do contador foi distorcida (infelizmente), estando voltada quase que exclusivamente para satisfazer às exigências do fisco”.

Poder avaliar os fatos passados, perceber os presentes e ter uma previsão dos futuros, coloca o profissional contábil também como uma grande ferramenta para o sucesso das empresas. (SILVA, 2003).

A implementação das Leis nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e nº 11.941, de 2009, que alteram e revogam dispositivos da Lei nº 6.404, de 1976, a qual tem como objetivo atualizar as regras contábeis, observando as práticas internacionais, criou um desafio para o profissional contábil, mas, ao mesmo tempo, ampliou o leque de oportunidades onde este profissional poderá atuar, justificando as tendências internacionais de um mercado cada vez mais aberto e comum a todos.

2.3.1 Área de Atuação do Profissional Contábil

O desenvolvimento da profissão contábil só passou a ter razoável evolução a partir de 1946, data da publicação do Decreto-Lei nº 9.295, que criou o Conselho Federal de Contabilidade e definiu, entre outras coisas, o perfil do contabilista. (COELHO, 2000).

Segundo informações retiradas do Portal Educação (2010):

Cabe aos contabilistas habilitados a prática de todas as atividades compreendidas na contabilidade, podendo este ainda ser profissional liberal, profissional regido pela CLT, servidor público, militar, sócio de qualquer tipo de sociedade, diretor ou conselheiro de qualquer entidade.

E mais, segundo Pfitscher (2007, p.02)

A contabilidade oferece para o profissional contábil um vasto campo de atuação, seja no setor público, seja no setor privado. Desta forma, o contador pode atuar em órgãos governamentais, empresas privadas, em organizações não-governamentais, em instituições sem fins lucrativos, bem como atuar de forma autônoma ou em empresas contábeis particulares. Para tanto, é necessário que o profissional esteja qualificado e que atenda às exigências do mercado, que se encontra cada vez mais concorrido.

Deste modo, o profissional contábil, nos dias atuais, precisa estar munido de características que o atual mercado de trabalho exige. Este profissional precisa, além de uma boa qualificação, possuir uma excelente disposição interpessoal, liderança e outras características, atualmente exigidas aos administradores.

Conforme Laffin (2005, p.39), “O perfil desse novo contexto faz exigências ao profissional da contabilidade para que tenha condições de delinear projetos de trabalho por meio de visões prospectivas e sistêmicas, nas diferentes filosofias organizacionais”.

O profissional contábil, por meio de suas habilidades no relacionamento com pessoas, deve identificar em qual ramo de atuação que deseja trabalhar. Portanto, é necessário se especializar para possuir as habilidades específicas para cada tipo de trabalho pretendido.

Assim, diante da série de funções que a contabilidade abrange, o profissional contábil, com formação superior, pode atuar, como:

Auditor Independente	É um profissional liberal devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade, que tiver exercido atividade de auditoria por período não inferior a cinco anos, e possuir a aprovação no Exame de Qualificação Técnica aplicada pelo CFC. Registro na CVM.
Auditor Interno	É o profissional que é empregado (ou dependente econômico), preocupado principalmente com o controle interno da empresa.
Analista Financeiro	É o profissional que analisa a situação econômico-financeira da empresa por meio de relatórios fornecidos pela contabilidade.
Perito Contábil	Solicitado para resolver questões judiciais, onde os fatos precisam ser elucidados. Necessário alto conhecimento na matéria a ser periciada.
Consultor Contábil	Além da requisição desse profissional na área contábil e financeira, há um grande espaço para a consultoria fiscal, processamento de dados e comércio exterior.
Professor de Contabilidade	Profissional que exerce o magistério de 2º grau ou de faculdade, não somente na área contábil, mas também em outros cursos.
Pesquisador Contábil	Profissional que opta pela carreira universitária e aplica a investigação científica na Contabilidade.

Quadro 02: Funções do profissional contábil com formação superior.

Fonte: Adaptado de Iudícibus e Marion (2007 p.45).

Além das funções em que o profissional contábil poderá atuar, relatadas no Quadro 02, há outro setor em grande expansão, o setor público. Nesse setor, a atuação do contador público se estende aos cargos de fiscalização, municipais, estaduais e federais, e até auditores fiscais. (ARAÚJO e ASSAF, 2004).

Segundo a Equipe de Professores da FEA/USP (1998, p.21), “o mercado de trabalho para o contador de alto nível, hoje no Brasil, é em média, um dos melhores entre os de profissionais liberais, no sentido financeiro, principalmente”.

Apesar da diversidade de funções oferecidas pelo mercado de trabalho, os cursos de Ciências Contábeis, oferecidos pelas instituições de ensino superior, no Brasil, habilitam o profissional apenas em nível de bacharel.

Araújo e Assaf (2004, p.15) reforçam

Uma informação importante é que o curso ciências contábeis não habilita o profissional a exercer a profissão de contador. O curso é chamado de bacharelado, significando que para exercer a referida profissão o profissional deverá possuir uma habilitação de sua própria ordem de classe.

Desse modo, a partir da Resolução do CFC nº 853/1999, como requisito para a obtenção do registro profissional, foi instituído o Exame de Suficiência, o qual deve ser

prestado por todos os egressos dos cursos de Ciências Contábeis, no Brasil, com o intuito da retirada do registro profissional da categoria. (PELEIAS, 2006).

Ainda, conforme o mesmo autor (2006, p.42)

[...] o CFC e os CRC's tiveram como objetivos valorizar a profissão e garantir os conhecimentos mínimos necessários para o exercício inicial da carreira. O exame de suficiência é uma prova de equalização destinada a comprovar a obtenção de conhecimentos médios, consoante conteúdos programáticos desenvolvidos nos cursos de bacharelado em Ciências Contábeis e no Curso Técnico em Contabilidade.

A busca na qualidade do ensino superior, aliada à tendência do mercado de trabalho, exigindo profissionais cada vez mais capacitados, faz com que os resultados desses exames sejam um diagnóstico para as instituições de ensino superior no país.

O CFC, em seu *site*, destaca: “O Conselho Federal de Contabilidade realizou Exames de Suficiência para candidatos do País inteiro. O número de inscritos aumentou a cada edição. Até 2004, 150.314 candidatos inscreveram-se para o Exame”.

Segundo informações retiradas do mesmo sítio eletrônico:

[...] O Exame de Suficiência é um instrumento fundamental para estimular a modernização das instituições de ensino e dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis e de Técnico em Contabilidade. A consequência imediata dessas mudanças será a formação de profissionais com uma base mais sólida. O esforço para o aprimoramento não termina, no entanto, com a aprovação no Exame de Suficiência. O Sistema Contábil Brasileiro está voltado para a necessidade da qualificação e tem desenvolvido um projeto de educação continuada dos mais avançados do País.

Assim, somada à qualificação do profissional contábil, a tecnologia vem a se constituir um instrumento importante para agilizar o processo de informações contábeis. Dos lançamentos mecânicos até a utilização de softwares contábeis e aplicativos de planilhas eletrônicas, muito se progrediu e dinamizou, fazendo o trabalho de dias se transformar em alguns minutos na frente de um computador.

O conhecimento em informática é primordial, constituindo-se requisito de extrema necessidade para o moderno profissional contábil. O sistema contábil precisa ser ágil e atender as necessidades dos usuários. Para Marion (2007, p.224), o sistema de contabilidade é um

[...] conjunto de atividades contábeis compatíveis que vai desde a compreensão da atividade empresarial (necessária para elaborar um plano de contas adequado), passando pela análise e interpretação de cada fato contábil isoladamente, a sua contabilização até a elaboração das Demonstrações Financeiras, sua análise, interpretação e recomendações para aperfeiçoar o desempenho da empresa.

Um sistema de informação contábil eficiente deverá ser capaz de produzir todos os relatórios gerenciais, além de outros relatórios contábeis, buscando atender às expectativas dos usuários, internos e externos, das informações contábeis.

A Internet, que surgiu algumas décadas atrás, diminuiu as fronteiras entre os usuários da informação contábil, possibilitando a intercomunicação de maneira mais eficiente e rápida. Esse instrumento é muito utilizado atualmente pelo Governo Brasileiro, especialmente quando o assunto é o pagamento de tributos. A Receita Federal utiliza a Internet para agilizar as declarações de imposto de renda de pessoas físicas e jurídicas de todo o país. O denominado Receitanet é um sistema que, segundo consta no site da Receita Federal (2010), configura:

o serviço eletrônico do Governo Brasileiro que valida e transmite, via Internet, as declarações de impostos e contribuições federais de pessoas físicas e jurídicas. Este serviço cria um canal interativo de comunicação, eficiente e seguro, entre o contribuinte e a Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB para o cumprimento de suas obrigações tributárias, facilitando e incentivando o exercício da cidadania.

Através desse canal, disponibilizado pela Receita Federal, o usuário poderá preencher, via Internet, as declarações e até emitir algumas guias, tais como: DACTON, DARF etc.

Além dos conhecimentos em informática e do desenvolvimento da tecnologia da informação contábil, o contador do cotidiano deve ser aquele profissional voltado para as organizações que buscam, em um mercado competitivo, profissionais cada vez mais capacitados e voltados para as suas necessidades, sendo a conclusão de um curso superior de qualidade um dos caminhos principais para o alcance desse diferencial.

2.4 Ensino Superior no Brasil

O ensino formal no Brasil no período colonial esteve a cargo da Companhia de Jesus: os jesuítas dedicavam-se desde a cristianização dos índios até a formação do clero e a educação dos filhos da classe dominante. (SOARES, 2002).

Para Soares (2002, p. 31), o Brasil Colônia, por sua vez, “não criou instituições de ensino superior em seu território até o início do século XIX, ou seja, quase três séculos mais tarde”.

Segundo Peléias (2006, p. 03)

[...] apenas com a vinda da família real para o Brasil, em 1808, é que surgiu o ensino superior em nosso país. Nesse ano foram criadas as primeiras escolas superiores: o Colégio Médico-Cirúrgico da Bahia, e a cadeira de Anatomia do Hospital Militar do Rio de Janeiro. Entretanto, apenas nos anos 30 do século XIX é que o ensino superior brasileiro adquiriu cunho universitário.

As primeiras faculdades brasileiras possuíam uma orientação bastante estilista moldada nas Grandes Escolas francesas, e localizavam-se nas cidades mais importantes. As primeiras faculdades brasileiras foram direcionadas à Medicina, ao Direito e à Politecnia. (SOARES, 2002).

Conforme Peléias (2006, p.04), o início do século XX “é o cenário no qual o ensino superior brasileiro começa a ter a nova configuração”.

Com o aquecimento da economia, no final dos anos 90, advindo com a criação do plano real, juntamente com o processo de expansão da globalização, tornou-se mais fácil o ingresso às instituições de ensino superior. Uma contribuição importante foi a materialização da Lei nº 9.394/1996 ou Lei de Diretrizes e Bases (LDB), que autorizou e reconheceu os cursos pelo MEC, como também reconheceu as instituições de ensino superior (IES).

A Lei nº 9.394/1996, em seu Capítulo IV, art. 43, estabelece que a educação superior brasileira tem por finalidade:

- I** - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II** - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III** - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV** - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V** - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI** - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII** - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Dessa forma, entende-se que as instituições de ensino superior devem habilitar os profissionais e prepará-los para as diferentes áreas do mercado de trabalho. A finalidade da educação superior, apresentada pela Lei nº 9.394/96, e os interesses das instituições de ensino superior estão em consonância com a busca do perfil profissional destes diplomados, objetivando sempre o desenvolvimento dos profissionais e sua constante qualificação.

Em sintonia com os dispositivos da LDB, o Decreto nº 2.207, de 15 de abril de 1997, classifica as instituições de ensino superior em:

- Universidades e universidades especializadas;
- Centros universitários e centros universitários especializados;
- Faculdades integradas;
- Faculdades;
- Instituto Superior ou Escola Superior;
- Centro de Educação Tecnológica.

Desse modo, universidades são instituições pluridisciplinares, públicas ou privadas, que desenvolvem atividades regulares de ensino, pesquisa e extensão de formação de quadros de profissionais de nível superior. (PELEIAS, 2006).

Segundo o art. 52 da Lei de Diretrizes e Bases/96, as universidades se caracterizam por:

- Apresentarem produção intelectual decorrente do estudo sistemático de temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural quanto regional e nacional;
- Possuírem um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado;
- Possuírem um terço do corpo docente em regime de tempo integral.

No art. 53 dessa mesma Lei, destacam-se as atribuições das universidades, conforme seguem:

- Criar, organizar e extinguir cursos e programas de educação superior previstos em Lei;
- Fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes;
- Estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão;
- Fixar o número de vagas de acordo com a capacidade institucional e as exigências do seu meio.

Conforme informações retiradas do MEC/INEP (2010), e adaptadas na Tabela 01, apresenta-se um comparativo evolutivo do número de cursos superiores, no período de 1991 a 2007, segundo o Censo da Educação Superior:

Região	Ano de 1991	Ano de 2007	Diferença
Norte	213	1.792	1.579 ↑
Nordeste	764	3.963	3.199 ↑
Sudeste	2.501	11.090	8.589 ↑
Sul	1.035	4.472	3.437 ↑
Centro-Oeste	395	2.171	1.776 ↑
Total	4.908	23.488	18.580 ↑

Tabela 01: Número de Cursos Superiores entre os anos de 1991 a 2007.

Fonte: Adaptada de MEC/INEP, 2010.

Em todas as regiões houve um desenvolvimento considerável no número de cursos superiores, apresentando um acréscimo de 478% no total de cursos entre este período. Imputa-se esse resultado como influente da implementação da Lei nº 9.394/1996.

2.4.1 Ensino Superior em Ciências Contábeis

O Decreto-lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945, instituiu o curso de Ciências Contábeis e Atuariais, com duração de quatro anos e concedia o título de bacharel em Ciências Contábeis para os concluintes. O curso, em sua primeira edição, possuía a seguinte grade curricular, de acordo com Peléias (2006, p.29):

- **Primeira Série:** Análise Matemática, Estatística Geral e Aplicada, Contabilidade Geral, Ciência da Administração, Economia Política;
- **Segunda Série:** Matemática Financeira, Ciência das Finanças, Estatística Matemática e Demográfica, Organização e Contabilidade Comercial e Agrícola, Instituições de Direito Público;
- **Terceira Série:** Matemática Atuarial, Organização e Contabilidade Bancária, Finanças das Empresas, Técnica Comercial, Instituições de Direito Civil e Comercial;
- **Quarta Série:** Organização e Contabilidade de Seguros, Contabilidade Pública, Revisões e Perícia Contábil, Instituições de Direito Social, Legislação Tributária e Fiscal, Prática de Processo Civil e Comercial.

Segundo Lafin (2002, p.75)

[...] contribuiu para a criação, a 26 de janeiro de 1946, da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, sendo criado o curso de Ciências Contábeis e Atuariais e extinguindo-se o curso médio de contador. Também o curso superior de Administração e Finanças foi desdobrado em dois novos cursos: no curso de Ciências Econômicas e no curso de Ciências Contábeis e Atuariais.

No Quadro 03 (Anexo B), estão apresentadas as ocorrências no Ensino Superior de Contabilidade, bem como uma evolução cronológica da legislação de 1951 a 2004.

Da análise do Quadro 01 (Anexo A), percebe-se a busca da legislação para sustentar a evolução curricular do curso superior em Ciências Contábeis. Nesse sentido, o respaldo legal torna-se uma preocupação constante das instituições de ensino superior, objetivando sempre a melhoria do ensino e o constante cuidado na preparação eficiente para o mercado de trabalho.

Segundo Anastasiou e Alves (2003, *apud* DIAS, 2008, p.16)

[...] os currículos globalizantes têm como centro os alunos e suas necessidades educacionais. Os nexos estabelecidos superam a fragmentação disciplinar e propõem a articulação dos conteúdos curriculares a partir de projetos, pesquisa, resolução de problemas e outras atividades. Nesse caso, os currículos centram-se no princípio de que o aluno constrói o conhecimento utilizando uma abordagem relacional do conteúdo. Tal abordagem deve conter as atividades significativas, de forma que possibilite ao aluno construir as relações essenciais pretendidas no currículo [...].

Dados do MEC orientam que as instituições de ensino superior de Ciências Contábeis no Brasil, cadastradas naquele órgão, estão assim distribuídas.

Região	Quantidade de Instituições
Sul	198
Sudeste	417
Nordeste	268
Norte	118
Centro-Oeste	158
Total	1159

Tabela 02: Instituições de Ensino Superior cadastradas no MEC.

Fonte: Disponível em:
< <http://emec.mec.gov.br> > Acesso em: 28 abril de 2010.

Segundo informações retiradas do mesmo site do MEC, o estado de Santa Catarina possui 56 instituições de ensino superior cadastradas, representando 28% das instituições da região sul. A crescente oferta de instituições habilitadas a fornecer o ensino superior em Ciências Contábeis obriga o mercado de trabalho a também exigir uma maior qualificação do profissional contábil e uma constante atualização da empresa, especialmente no que diz respeito a sua contabilidade.

2.5 Currículos do Curso de Ciências Contábeis da UFSC e UNISUL

Neste item são abordados os currículos do curso de Ciências Contábeis da UFSC e UNISUL, estabelecendo-se uma comparação entre eles.

2.5.1 Currículos do Curso de Ciências Contábeis da UFSC

A história da grade curricular do Curso de Ciências Contábeis da UFSC começa em 1965, logo após a criação do curso pela Portaria n° 39 de 08/02/1965 do Ministério da Educação e Cultura, que posteriormente teve o seu reconhecimento pelo Decreto n° 75.590, de 10 abril de 1975, da Presidência da República. (DIAS, 2008).

A Grade Curricular de 1965 do Curso de Ciências Contábeis em Santa Catarina:

1° Ano	2° Ano	3° Ano	4° Ano
Introdução à Economia Matemática (Complementos) Contabilidade Geral Estatística Metodológica Instituições de Direito Privado Instituições de Direito Público	Matemática (Análise) Estatística Aplicada Geografia Econômica História Econômica Geral e Formação Econômica do Brasil Sociologia Geral e Aplicada Contabilidade Estrutura e Análise de Balanços Introdução à Administração	Direito Tributário Administração de Empresas Técnica Comercial e Finanças das Empresas Contabilidade Comercial Contabilidade de Custos Instituições de Direito Social	Administração Pública Contabilidade Pública Contabilidade Industrial e Agrícola Contabilidade Bancária Auditoria Contábil

Tabela 03: Grade Curricular de 1965 do Curso de Ciências Contábeis da UFSC.

Fonte: Adaptado de Dias (2008 p.20 e 21).

O currículo do curso de Ciências Contábeis da UFSC de 1965 foi o pioneiro para abertura de novas reformas e aperfeiçoamentos, buscando constantemente a conciliação com a necessidade do profissional no mercado de trabalho. Essa evolução curricular ao longo dos anos apresenta como resultado o currículo de 1994, que faz parte dos estudos para o alcance dos objetivos deste trabalho.

O currículo do Curso de Ciências Contábeis de 1994.1 (Anexo C) vigora no início do primeiro semestre de 1994, advindo do último aperfeiçoamento realizado no currículo de 1991. O currículo de 1994.1 possui um total de 3384 Horas/aula, sendo destas 126 horas de disciplinas optativas profissionais. Desconsiderando as disciplinas optativas, chega-se a um total de 3258 Horas/aula, totalizando 51 disciplinas. O currículo de 1994.1 está dividido em relação aos seus respectivos departamentos:

Departamento	Quantidades de Disciplinas
Administração	4
Ciências Contábeis	23
Ciência da Informação	1
Direito	4
Economia	2
Engenharia de Produção	1
Filosofia	2
Informática e Estatística	2
Matemática	4
Língua e Literatura Vernáculas	4
Psicologia	1
Sociologia	3
Total	51

Tabela 04: Demonstrativo das quantidades de disciplinas por departamento.

Fonte: Adaptado de Nunes (2005 p.52).

Analisando os dados da Tabela 04, verifica-se que das 51 disciplinas do Curso (exceto as optativas), 45% são do próprio Departamento de Ciências Contábeis. Correspondem aos Departamentos de Administração, Direito, Matemática e Língua e Literatura Vernáculas o equivalente a 8% cada, totalizando 32% do total das disciplinas; 5% para o departamento de Sociologia; 4% para os Departamentos de Economia, Filosofia e Informática e Estatística, totalizando 12%, e 2 % para os Departamentos de Ciência da Informação, Engenharia de Produção e Psicologia, totalizando 6%.

As disciplinas do Curso de Ciências Contábeis foram distribuídas por áreas de conhecimento, seguindo as seguintes divisões: Contabilidade Básica, Contabilidade Aprofundada, Outras Disciplinas do CSE, Disciplinas de Legislação, Disciplinas Auxiliares e Multidisciplinares. (NUNES, 2005).

Seguindo esta metodologia, constata-se na Tabela 05:

Tipo de Disciplina	Total	Porcentagem	Carga Horária	Porcentagem
Contabilidade Básica	5	9,80%	360	11,05%
Contabilidade Avançada	18	35,29%	1116	34,25%
Outras Disciplinas do CSE	6	11,76%	432	13,26%
Legislação	4	7,84%	288	8,84%
Auxiliar	11	21,57%	612	18,78%
Multidisciplinar	7	13,73%	450	13,81%
Total	51	100%	3258	100%

Tabela 05: Divisão das disciplinas do Curso de Ciências Contábeis por área de conhecimento.

Fonte: Adaptado de Nunes (2005, p.53).

Percebe-se que 35,29% das disciplinas são de caráter avançado; 21,57% são de disciplinas Auxiliares; 13,73% são Multidisciplinares; 11,76% pertencem a outras disciplinas do CSE; 9,80% são de disciplinas de Caráter Básico; e 7,84% são de disciplinas de Legislação.

Nota-se que há uma deficiência na quantidade de disciplinas e horas dedicadas especialmente à Contabilidade Básica, que possui somente 11,05% do total das horas disponibilizadas do Curso. Entretanto, disciplinas Auxiliares e Multidisciplinares totalizaram 32,59%, demonstrando a necessidade de reformulação do currículo de 19941.

Diante das deficiências encontradas no currículo de 19941, criou-se o PPP (Projeto Político-Pedagógico), do Curso de Ciências Contábeis, que surgiu da necessidade do Departamento de Ciências Contábeis de atualizar a grade curricular do seu curso, preocupando-se com as necessidades dos alunos, da sociedade e, dentro dela, das organizações. (DIAS, 2008).

Também segundo Dias (2008, p.49)

O PPP traz como principal função a reforma curricular do Curso de Ciências Contábeis da UFSC. Essa mudança tem como motivo os 12 anos sem reformulação do currículo em vigor, criado em 1994, e um grande número de reclamações dos alunos com relação a ter somente 40% das disciplinas ofertadas de contabilidade.

A partir deste cenário surge o currículo de 2006.1(Anexo D), que se apresenta distribuído no total de 3600 Horas/aula, sendo destas, 288 Horas/aula de disciplinas optativas. Incluem-se ainda horas de atividades complementares e de extensão, segundo a Resolução nº 10/04-04CES/CNE.

As disciplinas de Formação Básica do currículo de Ciências Contábeis de 2006.1 totalizaram 984 Horas/aula; Disciplinas de Formação Profissional no total de 1260 Horas/aula; e 504 Horas/aula de disciplinas de Formação Teórico-Prática. (DIAS, 2008).

As atividades Complementares são obrigatórias em no mínimo 200 horas, realizadas nos últimos 05 anos, sendo estas: Atividades de Iniciação à Docência; Congressos, Seminários, Conferências e outras atividades assistidas; Publicações e Apresentação de trabalhos em eventos científicos e vivência profissional complementar.

As atividades de Extensão são de no mínimo 120 horas, também sendo realizadas nos últimos 05 anos e compreendem: Cursos à distância; Cursos de curta duração e/ou disciplinas cursadas em programas de extensão e outras atividades de extensão.

Na Tabela 06 há um comparativo entre os currículos de 19941 e 20061, com detalhamento das fases e quantidade de Horas/aula:

Fases	Currículo 1994.1	%	Currículo 2006.1	%	Total	%
1	72	50%	72	50%	144	100%
2	144	66,67%	72	33,33%	216	100%
3	144	50%	144	50%	288	100%
4	72	33,33%	144	66,67%	216	100%
5	162	36,00%	288	64,00%	450	100%
6	198	35,48%	360	64,52%	558	100%
7	126	25,93%	360	74,07%	486	100%
8	180	35,71%	324	64,29%	504	100%
9	144	44,44%	180	55,56%	324	100%
10	162	100%	0	0%	162	100%
Total	1404	41,94%	1944	58,06%	3348	100%

Tabela 06: Comparativo das Horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis nos currículos de 1994.1

e 2006.1.

Fonte: Adaptado de Dias (2008 p.70).

Percebe-se, na análise dos dados acima, que houve um aumento significativo no número de Horas/aula do currículo de 1994.1 a 2006.1. O currículo de 1994.1 apresenta 540 Horas/aula a mais ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis.

O currículo de 2006.1 apresenta em todas as fases, exceto na segunda fase, um aumento de quase o dobro na quantidade de Horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis.

Segundo Dias (2008, p.71)

[...] Essa mudança foi um dos principais motivos do PPP, pois no currículo de 1994 deu-se uma grande importância à inclusão de disciplinas na área de Ciências Humanas em detrimento das disciplinas específicas de contabilidade. O currículo de 2006 veio com uma visão de formação mais técnica e aprofundada na área de contabilidade, assim preparando melhor o futuro profissional de Ciências Contábeis.

No currículo de 1994.1, são oferecidas 108 Horas/aula de outros departamentos. Isto demonstra a preocupação do aprofundamento do novo currículo de 2006.1 para disciplinas mais técnicas e mais adaptadas às necessidades do profissional para o mercado de trabalho.

2.5.2 Currículos do Curso de Ciências Contábeis da UNISUL

Segundo o Portal da UNISUL:

A organização curricular do curso de Graduação Ciências Contábeis da UNISUL foi decorrente dos campos de conhecimentos definidos pelo MEC – Ministério da Educação – SESu/DPES – Comissão de especialistas de Ensino de Ciências Contábeis – CEE/Contábeis. Diretrizes Curriculares (Edital n.º 04 /97) Brasília, 12/abr/1999.

O currículo do curso de Ciências Contábeis da UNISUL de 2001 (Anexo E), segundo o mesmo sítio eletrônico, está distribuído em 2580 Horas/aula, divididas em:

- **Núcleo de Base:**

Envolve conhecimentos essenciais para a formação básica profissional, com conteúdos estipulados pelas Diretrizes Curriculares, totalizando 1.200 horas.

- **Núcleo de Concentração:**

Caracteriza propriamente a formação do profissional formado pelo curso de Ciências Contábeis. As disciplinas são de três áreas, a saber:

1. Humanística e social - totalizando 240 horas.
2. Profissional Complementar - que completam a carga horária do núcleo de base, ou seja, 50% de formação básica e profissional requeridas pelas diretrizes do MEC - totalizando 420 horas; e
3. Instrumental - totalizando 360 horas.

- **Núcleo Orientado:**

Refere-se ao conjunto de disciplinas que é proposto pelo curso de Ciências Contábeis, de acordo com as diretrizes da UNISUL, podendo constituir-se em um Curso sequencial, elaborado através da identificação de demandas localizadas. Pode ser substituído, periodicamente, conforme necessidades do mercado, sem caracterizar alteração curricular, totalizando 180 horas.

- **Atividades Acadêmicas Curriculares Adicionais**

As atividades acadêmicas curriculares adicionais envolvem aquelas realizadas pelos alunos vinculadas a sua formação, como por exemplo, a participação em semanas temáticas e/ou ciclo de palestras de cursos; monitorias, estágios curriculares não-obrigatórios, projetos de extensão, viagens de estudo, seminários, congressos, conferências e fóruns, concursos e publicações, entre outras. O aluno deverá integralizar 04 créditos, ou seja, 60 horas de AACA - Atividades Acadêmicas Curriculares Adicionais.

Em 2007 a UNISUL realizou a reformulação de seu currículo de Ciências Contábeis, criando o currículo de 2007.1(Anexo F), o qual se apresenta distribuído em 3000 Horas/aula. Na Tabela 07, apresenta-se um comparativo da quantidade de disciplinas e quantidade Horas/aula entre os currículos de 2001 e 2007:

Currículos	Quantidade de Disciplinas	Horas/aula
2001	41	2580
2007	40	3000
Diferença	1	420

Tabela 07: Comparativo da quantidade de disciplinas e Horas/aula entre os currículos de 2001 e 2007.
Fonte: Dados da Pesquisa.

Verificam-se, nos dados, que apesar da diminuição do número de disciplinas entre os currículos de 2001 e 2007, (01 disciplina), houve um aumento significativo de 16,27 % no número de Horas/aula, resultado do aumento em Atividades Acadêmicas Curriculares Adicionais, de 60 Horas/aula para 420 Horas/aula, demonstrando a preocupação da instituição com o aumento de aulas mais práticas e interativas.

2.5.3 Comparativo entre os Currículos da UFSC e UNISUL

Pode-se estabelecer um comparativo entre os currículos de Ciências Contábeis da UFSC(1994.1 e 2006.1) e UNISUL(2001 e 2007), em áreas afins, como demonstra a Tabela 08.

Tipo de Disciplina	Currículo 1994.1 (UFSC)	%	Qtd. Currículo 2001 (UNISUL)	%	Qtd. Currículo 2006.1 (UFSC)	%	Qtd. Currículo 2007 (UNISUL)	%
Contabilidade Básica	5	9,80	5	12,20	4	10,00	6	15,00
Contabilidade Avançada	18	35,29	20	48,78	22	55,00	18	45,00
Outras Disciplinas Sócio-Econômicas	6	11,76	2	4,88	3	7,50	4	10,00
Legislação	4	7,84	4	9,76	3	7,50	4	10,00
Auxiliar	11	21,57	6	14,63	2	5,00	3	7,50
Multidisciplinar	7	13,73	4	9,76	6	15,00	5	12,50
Total	51	100	41	100	40	100	40	100

Tabela 08: Comparativo entre os currículos da UFSC(1994.1 e 2006.1) e UNISUL(2001 e 2007) com relação às áreas afins.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Percebe-se, na análise dos dados pesquisados, que há uma diferença de 10 disciplinas a mais ofertadas pelo currículo da UFSC de 1994.1 com relação ao da UNISUL de 2001. Apesar disto, o currículo da UNISUL de 2001 apresenta um maior percentual de disciplinas em contabilidade avançada, correspondendo a 48,78% do total das disciplinas, contra 35,29% da UFSC. O currículo da UFSC de 1994.1 mantém uma maior concentração de disciplinas de caráter sócio-econômico, com 11,76% do total, contra 4,88% da UNISUL.

Nota-se que na comparação entre os currículos de 2006.1 da UFSC e 2001 da UNISUL, há uma semelhança na quantidade de disciplinas ofertadas, totalizando 40. Os dois currículos apresentam bastante similaridade, exceto na diferença encontrada em relação as disciplinas de caráter aprofundado em contabilidade, com uma diferença de 10% a mais para o currículo da UFSC.

A apresentação dos currículos das duas instituições, concomitante aos seus aspectos comparativos, só reforça a busca de aperfeiçoamento dos currículos para o suprimento das necessidades do mercado de trabalho para o profissional em contabilidade.

Após a abordagem dos tópicos acima referentes à História e Evolução da Contabilidade, a Contabilidade no Brasil, a Profissão Contábil, o Ensino Superior no Brasil e Currículos do Curso de Ciências Contábeis da UFSC e UNISUL, serão apresentadas no

capítulo a seguir a descrição e análise dos dados obtidos com a pesquisa e a caracterização das instituições que serviram de base para a pesquisa neste estudo: Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade do Sul de Santa Catarina.

3 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Neste capítulo é abordado o resultado da pesquisa realizada através do questionário, na qual foi aplicada aos egressos do Curso de Ciências Contábeis da UFSC e UNISUL, formados entre o período de 2007 a 2009.

Os dados referentes aos egressos da UFSC deste período foram fornecidos pela Secretaria dos Cursos do Centro Sócio-Econômico. A obtenção dos dados dos egressos da UNISUL foi fornecida pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis, por meio da Secretaria de Cursos da UNISUL. A amostra obtida através da Secretaria de Cursos das duas instituições, é composta de 244 egressos da UFSC e 76 egressos da UNISUL. Foi obtida uma amostra de 96 respostas ao questionário, o que equivale a 30%.

O capítulo apresenta-se estruturado em duas partes: Caracterização das Instituições Pesquisadas e O Perfil dos Egressos.

3.1 Caracterização das Instituições Pesquisadas

Neste item são abordados os aspectos referentes à estrutura, histórico e o Curso de Ciências Contábeis nas duas instituições pesquisadas: Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade do Sul de Santa Catarina.

3.1.1 A Universidade Federal de Santa Catarina

Segundo informações retiradas no sítio eletrônico da UFSC:

A Universidade Federal de Santa Catarina foi criada pela Lei 3.849, de 18 de dezembro de 1960, reunindo as Faculdades de Direito, Medicina, Farmácia, Odontologia, Filosofia, Ciências Econômicas, Serviço Social e Escola de Engenharia Industrial, sendo oficialmente instalada em 12 de março de 1962.

Também no mesmo sítio eletrônico, “A construção do campus da UFSC iniciou-se na ex-fazenda modelo “Assis Brasil”, localizada no Bairro Trindade, doada à União pelo Governo do Estado pela Lei 2.664, de 20 de janeiro de 1961”.

No mesmo sítio eletrônico, “Pelo Decreto 64.824, de 15 de julho de 1969, foram extintas as Faculdades, e a Universidade adquiriu a atual estrutura didática e administrativa”.

No mesmo sítio eletrônico, “Através de um convênio com o Ministério da Marinha, a UFSC, em 1979, obteve a concessão da Ilha de Anhatomirim, com uma área de 45.000 metros quadrados, onde está instalada a Fortaleza de Santa Cruz”.

Segundo informações retiradas no sítio eletrônico do Programa de Planejamento Integrado da UFSC, “A UFSC assumiu em 1990 a guarda da Fortaleza de Santo Antônio, localizada na Ilha de Ratoes Grande, e em 1992 assumiu, também, a Fortaleza de São José da Ponta Grossa. Em ambas a universidade vem desenvolvendo trabalhos de pesquisa e turismo educativo”.

Segundo o sítio eletrônico da UFSC, atualmente o Campus Universitário da UFSC apresenta um espaço físico de 18.081.542 m², compondo dos quais, 635.037 m² de edificações. A esta área do campus foram acrescentados dois milhões de metros quadrados representados por manguezais que servem para a pesquisa e preservação de espécies marinhas.

Segundo informações retiradas no site da UFSC:

A UFSC possui uma estrutura comparada com uma cidade, possuindo prefeitura própria, órgãos que prestam serviços, hospital, gráfica, centro esportivo, bibliotecas, teatro museu etc. Dentre estes destacam-se: Restaurante Universitário; Biblioteca Universitária; Hospital Universitário; Centro de Convivência; Centro de Cultura e Eventos; LabUFSC; Museu Universitário; Planetário e Fazenda Experimental da Ressacada.

Conforme o Relatório de Gestão da UFSC do ano de 2009, retiradas do site, EAD/UFSC, “Atualmente a UFSC esta finalizando o projeto de um novo prédio de sala de aulas com 6.000 m², a ser construído em duas etapas, e que contém salas para 50, 75 e cem alunos, de forma a suprir estas novas propostas pedagógicas. A expectativa de conclusão desta obra está prevista para até o final de 2010”.

Ainda conforme o seu sítio eletrônico:

A UFSC através do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, a UFSC desenvolveu um plano de expansão através da interiorização no Estado, criando o Campus UFSC - Araranguá, Curitiba e Joinville que se tornará um grande Campus, com uma área total de 1.189.190 m². Estes Campus estão sendo estruturados para oferecer Ensino, Pesquisa e Extensão destinados à formação interdisciplinar dos profissionais de nível superior.

Segundo o seu sítio eletrônico, a UFSC oferece uma estrutura de ensino de 76 cursos de graduação oferecidos nos campi de Florianópolis, Joinville, Curitiba e Araranguá. Além dos cursos de habilitação disponíveis, a UFSC oferece 48 Cursos de Mestrado, 33 Cursos de Doutorado e 88 Especializações.

Em Araranguá o Campus dispõe de dois cursos: Bacharel Tecnologias da Informação e Comunicação e Engenharia de Energia. Em Curitiba segundo o seu sítio eletrônico:

[...] a partir do ano de 2012, a UFSC projeta implantar os cursos de Agronomia, Engenharia Florestal, Engenharia Agrícola, Agro-Indústria e licenciatura em Ciências Rurais, cujo ingresso dar-se-á através de vestibular em dezembro de 2010, no Curso de Ciências Rurais que, por sua vez, constitui-se no primeiro ciclo de um modelo de ensino superior caracterizado pela formação profissional continuada (matérias básicas).

Segundo o sítio eletrônico, UFSC-Joinville (2010), “Em Joinville a previsão de término do Campus está para agosto de 2012. Atualmente o Campus dispõe do Curso de Engenharia de Mobilidade, que está sendo ministrado temporariamente na Univille”.

A UFSC possui uma enorme quantidade de alunos e docentes, conforme pode ser demonstrado na Tabela 10:

Tipo de Ensino	Quant. de Alunos	%	Quant. de Docentes	%
Educação Básica	2440	8,2	-	-
Graduação	21589	73	32	2
Pós-Graduação	581	2	51	3,2
Mestrado	3111	10,5	269	16,8
Doutorado	1866	6,3	1248	78
Total	29587	100	1600	100

Tabela 09: Demonstrativo da quantidade de Alunos e Docentes da UFSC.

Fonte: Adaptada de UFSC (2010).

Percebe-se que a maioria dos alunos da UFSC são de alunos da graduação, correspondendo a 73% do total. Nota-se também que a maioria absoluta dos professores da UFSC são Doutores, o que confirma que a universidade está cada vez mais preocupada com a qualificação dos seus docentes e buscando a melhoria contínua de seu ensino, almejando sempre ser referência no ensino superior do país.

Para comporta e distribuir esta quantidade de alunos e docentes, a UFSC apresenta-se distribuída em centros, os quais agregam os departamentos de áreas afins, com um total de onze centros, conforme o Relatório de Gestão da UFSC do ano de 2009:

- 1) Centro de Ciências Agrárias (CCA);
- 2) Centro de Ciências Biológicas (CCB);
- 3) Centro de Ciências da Educação (CED);
- 4) Centro de Ciências da Saúde (CCS);
- 5) Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (CFM);
- 6) Centro de Ciências Jurídicas (CCJ);
- 7) Centro de Comunicação e Expressão (CCE);
- 8) Centro de Desportos (CDS);
- 9) Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH);
- 10) Centro Sócio-Econômico (CSE);
- 11) Centro Tecnológico (CTC).

Segundo o seu sítio eletrônico, a UFSC tem como Missão:

[...] Produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida.

Percebe-se que a UFSC vem se tornando uma ferramenta importante para a mudança da sociedade, perpetuando uma cultura de conhecimentos e formando cidadãos mais críticos e honrando com seus objetivos.

Segundo o Relatório de Gestão do ano de 2009, “a UFSC tem hoje um lugar de destaque no cenário acadêmico, situando-se entre as melhores universidades do país e entre as dez melhores da América Latina.”

Este enunciado só evidencia os resultados da UFSC nas provas de avaliação do ensino superior (ENADE), que nos últimos anos foram ótimas e colocaram a universidade em posição de vanguarda em qualidade de ensino superior no país.

3.1.1.1 O Centro Sócio-Econômico

Segundo informações retiradas do Portal CSE (2010):

O Centro Sócio-Econômico possui agregado a sua estrutura os Departamentos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Relações Internacionais, sendo este criado recentemente em 2008, e Serviço Social, no qual correspondem respectivamente pela direção dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Relações Internacionais e Serviço Social.

O Centro Sócio-Econômico ainda disponibiliza Pós-Graduação para os Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Economia e Serviço Social, apresentando um total de 163 docentes distribuídos em todos os cursos, conforme informações coletadas no site eletrônico do CSE.

O Centro Sócio-Econômico possui uma estrutura composta de laboratórios de Informática, Ensino a Distância, Apoio a Graduação, Pós-Graduação, Auditório, Departamentos, Salas de Aula e Núcleos de Pesquisa.

No que tange ao objeto de estudo neste trabalho, e que está contido no Centro Sócio-Econômico, foram abordados somente aspectos dos egressos do Curso de Ciências Contábeis.

3.1.1.2 O Curso de Ciências Contábeis da UFSC

O Curso de Ciências Contábeis da UFSC teve o seu reconhecimento pelo Decreto Federal nº 75.590 de 10 de abril de 1975 da Presidência da República.

O Curso de Ciências Contábeis da UFSC, sempre primou pela formação de profissionais aptos as exigências do mercado de trabalho e comprometidos com os seus princípios éticos, respeitando as necessidades da sociedade e se reformulando com as novas mudanças econômicas do país. O objetivo do Curso de Ciências Contábeis pode ser verificado no currículo de 1994.1 (Anexo C), e que Segundo Costa (2006 p.50)

O grau de Bacharel em Ciências Contábeis, que habilita ao exercício de Contador, visa promover a formação do indivíduo como profissional no campo gerencial privado e público, e complementar sua socialização como cidadão brasileiro comprometido com o desenvolvimento econômico e social, no mundo moderno.

O Curso de Ciências Contábeis da UFSC segue a regulamentação do currículo 2006.1, sendo requisito mínimo o curso de 2290 horas de disciplinas obrigatórias, 240 disciplinas optativas, 200 horas de atividades complementares. Para a obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis o graduando deverá efetuar 150 horas de TCC para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso.

3.1.2 A Universidade do Sul de Santa Catarina

Segundo informações retiradas do sítio eletrônico desta instituição, “A UNISUL foi criada em 1964, com o objetivo de ser uma Universidade Comunitária sem fins lucrativos.

Surgiu na cidade de Tubarão com o nome de FEESC, Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina, reconhecida pela Portaria Ministerial MEC nº 028 de 27 de janeiro de 1989”.

Também no mesmo sítio eletrônico, “Atualmente possui quatro Campi instalados nos municípios de Tubarão, Araranguá inaugurada em 1992, Palhoça em 1996 e Florianópolis em 2002, com unidades em várias unidades de sua abrangência”.

E, ainda, a UNISUL possui um total de 159.386 m² de área construída, sendo esta dividida em:

- a) Unidade Tubarão: 68.073 m²
- b) Unidade Grande Florianópolis: 78.057 m²
- c) Unidade Norte da Ilha: 8.000 m²
- d) Unidade Araranguá: 13.256 m²

Sendo que, a estrutura desta instituição, está dividida em 04 Centros de áreas semelhantes de conhecimento: CCBS – Biológicas e da Saúde, CCEAE – Exatas, Agrárias e Engenharias, CCHLA – Humanas, Letras e Artes e CCSA – Sociais e Aplicadas.

A UNISUL possui 59 cursos de graduação em caráter presencial e 31 cursos de graduação à distância, sendo este, dividido em Curso de Tecnólogo e Cursos de Complementação Pedagógica. Ainda, nos cursos ministrados à distância a universidade dispõe de 16 cursos de Pós-Graduação, divididos em Pós-Graduação em Gestão Empresarial, Gestão Pública e outros, conforme informações encontradas no seu sítio eletrônico.

Segundo o sítio eletrônico UNISUL (2010):

A UNISUL dispõe de 62 cursos de Extensão, 95 cursos de Especialização, 19 cursos Sequenciais, 04 cursos de Mestrado e 01 doutorado. A Universidade disponibiliza também, um colégio que ensina os alunos desde o ensino infantil até o ensino médio, e uma Escola de Negócios chamada Unisul Business School, voltada ao estudo de negócios e integrada as organizações empresariais.

A instituição busca demonstrar uma preocupação com a evolução do número de seus colaboradores, segundo informações coletadas no seu sítio eletrônico:

Categoria	2004	2005	2006	2007	2008
Docentes	1563	1507	1610	1455	1527
Pessoal Técnico	207	219	186	212	206
Pessoal Administrativo	375	459	343	578	660
Pessoal de Apoio e Obras	129	93	141	58	54
Total	2274	2278	2280	2303	2447

Tabela 10: Demonstrativo da evolução de docentes da UNISUL.

Fonte: UNISUL (2010).

Observando o conteúdo da Tabela 35, pode-se perceber que houve um aumento significativo no número de funcionários da instituição, aumentando em 7,6%. Apesar deste aumento, o número de docentes diminuiu em 36, concomitante a diminuição do pessoal de Apoio e Obras em 138%. Ao contrário do aumento do Pessoal Administrativo em 76%.

Para dar continuidade de sua atuação, e visando prestar um serviço de qualidade, a UNISUL disponibiliza também em seu sítio eletrônico a sua Missão:

Educação e gestão inovadoras e criativas no processo do ensino, da pesquisa e da extensão, para formar integralmente, ao longo da vida, cidadãos capazes de contribuir na construção de uma sociedade humanizada, em permanente sintonia com os avanços da ciência e da tecnologia.

Além da missão, foi disponibilizado as finalidades da fundação UNISUL encontradas em seu Estatuto Social:

I - manter a Universidade do Sul de Santa Catarina, neste Estatuto denominada Unisul;

II - criar, organizar e manter estabelecimentos educacionais em todos os níveis e modalidades;

III - promover a educação em todos os níveis e modalidades, especialmente de nível superior;

IV - promover a pesquisa, a aplicação do conhecimento e o desenvolvimento e a difusão do saber;

V - promover, de forma sistematizada, a busca e a preservação do saber e da cultura em todas as suas modalidades;

VI - formar e capacitar recursos humanos;

VII - criar, organizar, manter e fomentar instituições que possam servir de campo de estágio aos acadêmicos;

VIII - promover a integração e o desenvolvimento social e comunitário através de suas atividades;

IX - gerar, transferir, licenciar e aplicar tecnologias das diversas áreas de conhecimento para o complexo produtivo, os poderes públicos e os agentes organizados da sociedade;

X - articular-se com os diversos agentes sociais, visando a uma melhor eficácia no desenvolvimento regional;

XI - promover o intercambio e a cooperação com entidades nacionais, internacionais ou estrangeiras que visem ao desenvolvimento de atividades de interesses comuns;

XII - criar, organizar e manter serviços de radiodifusão e de sons e imagens, interatividade e outras mídias, com finalidade exclusivamente educativa e cultural;

XIII - criar, organizar e manter serviços de comunicação;

XIV - prestar serviços filantrópicos nos termos da legislação;

XV - criar institutos e órgãos suplementares;

XVI - associar-se ou tornar-se sócia de empreendimentos legalmente constituídos, desde que com a mesma finalidade da Fundação Unisul, em qualquer dos regimes e modalidades lícitos previstos na legislação brasileira, inclusive sob a forma de associação ou sociedade, gerando recursos, sob as diversas formas remuneratórias previstas no direito societário, para aplicação no cumprimento de seus fins, com a vedação de investimentos em "bolsas de valores", "mercado futuro", "derivativo", ou investimentos equivalentes pela sua natureza de risco.

Parágrafo Único. Caso ocorra a associação prevista no inciso XVI, a limitação financeira dos valores investidos pela Fundação Unisul será correspondente a um percentual inferior a 500/0 do patrimônio líquido da Fundação.

Diante do que está expresso na parte de finalidade da UNISUL, pode-se verificar que a universidade tem cumprido com o respectivo enunciado. Ao consultar o seu sítio eletrônico são disponibilizadas todas as informações referentes à instituição, nos quais demonstram que a universidade esta em busca das finalidades que estão contidas neste estatuto.

3.1.2.1 O Curso de Ciências Contábeis da UNISUL

Segundo o Portal 2 da UNISUL (2010), “O Curso de Ciências Contábeis da UNISUL foi implantado em 1972, na Faculdade de Ciências Econômicas(FCE), que era mantida pela Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina (FESSC)”.

Também no mesmo sítio eletrônico, “O curso foi criado por decisão do Conselho Curador da Instituição, através do ato regimental n.º 01/72, de 6 de julho de 1972”.

Neste sentido, segundo informações da instituição:

Após vários pedidos de autorização para funcionamento do curso, finalmente, por ato do então Presidente da República, Ernesto Geisel, pelo Decreto n.º 81.669 de 16 de maio de 1978, publicou no Diário Oficial da União em 17 de maio de 1978, concedeu o reconhecimento do Curso, tendo a primeira turma de Bacharéis em Ciências Contábeis, colado grau em 1975.

A atividade econômica da região sul, baseada em indústrias, comércio, agricultura, pecuária e turismo, influenciada diretamente por uma forte cultura de origem italiana, açoriana e alemã, propicia a formação de um profissional que vai atuar neste mercado de trabalho, através do desenvolvimento de conteúdos ecléticos, humanísticos e técnicos, permitem a atuação nas diversas áreas do profissional contábil, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade em todas as suas camadas.(UNISUL 2010).

Com o campo de atuação propício ao profissional contábil, a UNISUL busca estabelecer objetivos para a formação de profissionais com postura gerencial, para atuação no vasto campo de trabalho, aplicando a contabilidade nas entidades públicas e privadas. Nesse sentido o Curso de Ciências Contábeis da UNISUL estabelece como objetivo principal:

Formar profissionais e pesquisadores capazes de contribuir fortemente para o contínuo aperfeiçoamento da qualidade de vida da sociedade brasileira e a competitividade de seus agentes econômicos, através da produção e disseminação de conhecimentos nas áreas específicas de mensuração contábil e de modelos de gestão econômica.

O curso de Ciências Contábeis da UNISUL, regulado pelo currículo 2007, é composto por uma carga horária de 3000 horas, distribuídas em 8 semestres em período noturno. Para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis o graduando terá que elaborar um trabalho de Conclusão de Curso, além de participar de atividades curriculares adicionais de 480 horas.

3.2 O Perfil dos Egressos

Com a obtenção dos dados dos egressos, ocorreu a sua tabulação e procedeu-se à sua análise e interpretação, caracterizando o perfil dos egressos. Na seqüência deste item, são apresentadas as características dos egressos pesquisados. E, ainda, serão tratados e analisados aspectos básicos de identificação dos graduados, elementos que antecederam a graduação e vida profissional após a conclusão do curso superior.

3.2.1 Elementos Básicos de Identificação

Os elementos básicos de identificação dos egressos são evidenciados neste item como os fatores: sexo dos egressos, idade, início e conclusão do curso.

3.2.1.1 Sexo dos egressos

Esta questão buscou identificar o sexo dos egressos, que responderam o questionário da pesquisa.

Sexo dos egressos	Instituições					
	UFSC		UNISUL		Total	
	N° de Respostas	%	N° de Respostas	%	N° de Respostas	%
Masculino	38	51%	9	41%	47	49%
Feminino	36	49%	13	59%	49	51%
Total	74	100%	22	100%	96	100%

Tabela 11: Sexo dos egressos.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Pode-se verificar, na amostra dos egressos obtida na UFSC, que houve um equilíbrio na distribuição dos sexos, sendo 51% para o sexo masculino e 49% para o sexo feminino. Da amostra coletada da UNISUL, nota-se que houve uma predominância um pouco maior do sexo feminino, obtendo 59% contra 41% para o sexo masculino.

A questão mostra um equilíbrio entre os sexos em ambas as instituições, o que demonstra que o curso de Ciências Contábeis não é exclusivo ou preferido por parte de um dos sexos.

3.2.1.2 Idade dos egressos

Esta questão visou identificar a idade dos egressos, obtida através da amostra.

Idade	Instituições					
	UFSC		UNISUL		Total	
	N° de Respostas	%	N° de Respostas	%	N° de Respostas	%
20 a 30 anos	58	78%	12	55%	70	73%
31 a 40 anos	4	5%	3	14%	7	7%
41 a 50 anos	7	9%	5	23%	12	13%
Mais de 50 anos	5	7%	2	9%	7	7%
Total	74	100%	22	100%	96	100%

Tabela 12: Idade dos egressos.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Nota-se, na amostra obtida, que a grande maioria dos egressos da UFSC se encontra na faixa de 20 a 30 anos, representando 78%. Verifica-se predominância semelhante entre os egressos da UNISUL, representando 55% para a faixa de 20 a 30 anos.

Verifica-se também que na UFSC, 5% do total da amostra representa a faixa etária de 31 a 40 anos, enquanto na UNISUL corresponde a 14%. Percebe-se que na UNISUL nas faixas de 41 a 50 e mais de 50 anos houve um predomínio maior em comparação com a UFSC, representando respectivamente 23% e 9%. Enquanto a UFSC, nestas mesmas faixas etárias, obteve-se 9% para a faixa etária de 41 a 50 anos e 7% para os egressos com mais de 50 anos.

Pode-se verificar que há uma predominância em ambas as instituições da faixa etária de 20 a 30 anos, equivalendo a 73% do total da amostra. No entanto, nesta mesma faixa etária, os egressos da UFSC superam os da UNISUL em 23%. Pode-se dizer então, que os egressos da UFSC são mais jovens dos que os da UNISUL.

3.2.1.3 Início do curso de graduação

A questão procurou identificar a data de inserção no curso dos egressos pesquisados.

Início do Curso	Instituições					
	UFSC		UNISUL		Total	
	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%
2000/1	1	1%	0	0%	1	1%
2000/2	0	0%	0	0%	0	0%
2001/1	0	0%	1	5%	1	1%
2001/2	2	3%	0	0%	2	2%
2002/1	6	8%	1	5%	7	7%
2002/2	7	9%	0	0%	7	7%
2003/1	9	12%	2	9%	11	11%
2003/2	4	5%	2	9%	6	6%
2004/1	13	18%	5	23%	18	19%
2004/2	17	23%	5	23%	22	23%
2005/1	9	12%	1	5%	10	10%
2005/2	6	8%	2	9%	8	8%
2006/1	0	0%	3	14%	3	3%
Total	74	100%	22	100%	96	100%

Tabela 13: Início do curso de graduação.

Fonte: Dados da Pesquisa.

É possível verificar, através da amostra que no curso de Ciências Contábeis da UFSC, que houve uma predominância dos egressos que iniciaram o curso em 2004/2, representando 23% do total da amostra, seguido pelos anos de 2004/1, com 18%, 2003/1 e 2005/1, cada qual com 12%. Os egressos que iniciaram o curso em 2002/2, representam 9% e, em 2002/1 e 2005/2, cada 8% cada. Em menores representações na amostra apresentaram-se os anos de 2003/2, com 5%, 2001/2, respondendo com 5% e, 2001/1, com uma representação de 1%.

Na UNISUL, acompanhando a tendência da UFSC, as maiores representações foram no ano de 2004/1 e 2004/2, cada qual com 23% da amostra, sendo seguidos pelos anos de 2006/1, com 14%, 2003/1, 2003/2 e 2005/2, cada qual representando 9%. Com menores representações, aparecem os anos de 2001/1, 2002/1 e 2005/1, respondendo por 5% cada um.

O Gráfico 01, demonstra os resultados obtidos na pesquisa sobre a data de inserção no curso dos egressos pesquisados:

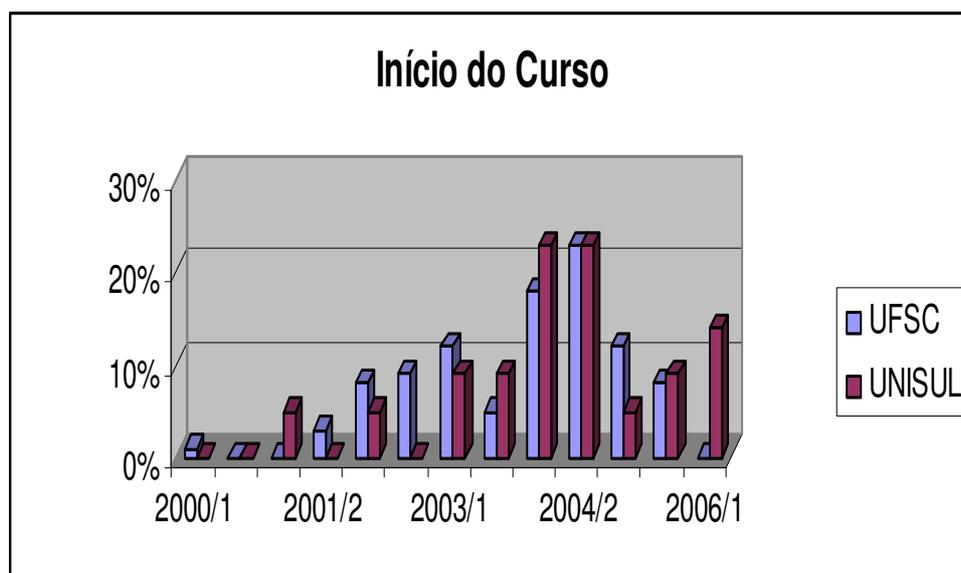


Gráfico 01: Início do Curso.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Na análise do gráfico constata-se que a maioria dos egressos iniciou o curso no ano de 2004/2, representando 23% do total da amostra. Este resultado confirma que a parte mais representativa da amostra finalizou o curso na data prevista de formatura.

3.2.1.4 Conclusão do curso de graduação

A questão procurou identificar a data da conclusão do curso dentro das possíveis datas: 2007/1, 2007/2, 2008/1, 2008/2, 2009/1 e 2009/2.

Conclusão do Curso	Instituições					
	UFSC		UNISUL		Total	
	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%
2007/1	7	9%	2	9%	9	9%
2007/2	12	16%	2	9%	14	15%
2008/1	17	23%	6	27%	23	24%
2008/2	13	18%	3	14%	16	17%
2009/1	12	16%	5	23%	17	18%
2009/2	13	18%	4	18%	17	18%
Total	74	100%	22	100%	96	100%

Tabela 14: Conclusão do curso de graduação.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Pode-se verificar que a maioria dos egressos da UFSC concluiu o curso de graduação em 2008/1, representando 23%, seguidos pelos períodos de 2008/2 e 2009/2, cada qual representando 18% da amostra. Também com representação parecida aparecem os períodos de 2007/2 e 2009/1, cada qual representando 16%. Com menor representação aparece o período de 2007/1, com 9 %.

Sobre o período de conclusão dos egressos da UNISUL, constatou-se a predominância do período de 2008/1, também seguindo a mesma tendência dos egressos da UFSC, com uma representação de 27%, sendo seguido pelo período de 2009/1, respondendo por 23% da amostra. O período de 2009/1 respondeu por 23%; 2009/2 e 2008/2, responderam respectivamente por 18% e 14%. Com menores representações surgem os períodos de 2007/1 e 2007/2, respondendo por 9%.

A maior representação quanto à conclusão do curso dos egressos se localizou no ano de 2008/1, representando 24% do total da amostra. Este resultado reflete maior representatividade dos alunos que iniciaram o curso nos anos de 2004/1 e 2004/2, confirmando que a maioria dos egressos se formou na data prevista.

3.2.2 Elementos que antecederam a graduação

Os elementos que antecederam a graduação são compostos por informações referentes ao motivo da escolha do curso: se o egresso possuía curso técnico em contabilidade antes da inserção no curso; se o mesmo trabalhava quando entrou no curso; e se o trabalho exercido tinha relação com o curso.

3.2.2.1 Curso técnico em contabilidade

Esta questão procurou identificar se o egresso possuía curso técnico em contabilidade antes do ingresso no curso de graduação.

Curso Técnico em Contabilidade	Instituições					
	UFSC		UNISUL		Total	
	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%
Sim	8	11%	6	27%	14	15%
Não	66	89%	16	73%	82	85%
Total	74	100%	22	100%	96	100%

Tabela 15: Curso Técnico em Contabilidade.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Constata-se que 89% dos egressos da UFSC não possuíam o curso técnico em contabilidade antes de iniciar o curso de graduação, e outros 11% afirmaram que possuíam o curso.

Na amostra da UNISUL, também como na UFSC, a maior representatividade aparece nos egressos que não possuíam o curso, com 73%, enquanto os que não possuíam o curso representaram 27% da amostra.

A questão demonstra que 85% dos egressos não possuíam conhecimentos técnicos em contabilidade antes do ingresso na graduação, significando que curso técnico em contabilidade não é um provável determinante para a escolha do curso de graduação.

3.2.2.2 Motivo da escolha do curso de Ciências Contábeis

Esta questão procurou identificar qual o motivo da escolha do curso de Ciências Contábeis pelos egressos; bom mercado de trabalho; vocação profissional; baixo índice candidato/vaga no vestibular; influência da família; obtenção de diploma de curso superior, etc.

Motivo da escolha do curso de Ciências Contábeis	Instituições					
	UFSC		UNISUL		Total	
	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%
Mercado de Trabalho	42	57%	14	64%	56	58%
Vocação Profissional	17	23%	6	27%	23	24%
Baixo índice candidato/vaga	4	5%	0	0%	4	4%
Influência da Família	7	9%	1	5%	8	8%
Para obter Curso Superior	3	4%	1	5%	4	4%
Outros	1	1%	0	0%	1	1%
Total	74	100%	22	100%	96	100%

Tabela 16: Motivo da escolha do curso.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Percebe-se que a maioria dos egressos da UFSC escolheu o curso pelo motivo “Mercado de Trabalho”, representando 57% das respostas, seguido pela “Vocação Profissional” que totalizou 23%. “Influência da Família” representou 9%, “Baixo índice candidato/vaga” e “Para obter diploma de Curso Superior” obtiveram representações parecidas, cada qual, respectivamente, 5% e 4%. “Outros” representou apenas 1%, e teve como resposta de um egresso “concurso público”.

Sobre os egressos da UNISUL, houve a predominância, também como na amostra da UFSC, da opção pelo “Mercado de Trabalho”, representando 64% dos egressos, seguido pela “Vocação Profissional”, que totalizou 27%. Com iguais representações aparecem as opções “Influência da Família” e “Para obter diploma de Curso Superior”, cada qual com 5%. As opções “Baixo índice candidato/vaga” e “Outros” não obtiveram respostas.

Nota-se que a maioria dos egressos fez a decisão da escolha do curso priorizando o emprego após a sua conclusão, tendo a opção “Mercado de Trabalho” obtido 58% de respostas da amostra total, demonstrando que há demanda de profissionais contábeis para estes recém-formados.

3.2.2.2.1 Comparativo da questão com os resultados de outras pesquisas

As questões sobre os egressos no Curso de Ciências Contábeis têm sido objeto de estudo em outras pesquisas. Foram feitas comparações com os seguintes estudos:

- Nunes (2005). Procurou verificar o perfil profissional dos egressos dos cursos de Ciências Contábeis, Administração e Economia da Universidade Federal de Santa Catarina. A pesquisa foi direcionada aos graduados no ano de 2004, obtendo um retorno de 32 egressos do curso de Ciências Contábeis.
- Costa (2006). Procurou identificar o perfil profissional dos formandos de 1999/1 dos cursos de Ciências Contábeis, Serviço Social e Direito da Universidade Federal de Santa Catarina. Com a pesquisa obteve o retorno de 16 egressos do curso de Ciências Contábeis.
- Ventura (2009). Objetivou identificar o perfil profissional dos graduados em 2008 do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina. Com a pesquisa obteve um retorno de 83 egressos.

Foram selecionadas, para comparação, apenas as questões idênticas às realizadas na pesquisa deste estudo.

Motivo da escolha do curso de Ciências Contábeis (Comparação de Pesquisas)	Pesquisas			
	Egressos UFSC e UNISUL (2007-2009)	Nunes (2005)	Costa (2006)	Ventura (2009)
	%	%	%	%
Mercado de Trabalho	58%	-	35,29%	-
Vocação Profissional	24%	45,45%	17,65%	17,9%
Baixo índice candidato/vaga	4%	-	5,88%	-
Influência de amigos	-	-	-	4,5%
Influência da Família	8%	12,12%	11,76%	16,1%
Formação anterior compatível	-	-	-	5,4%
Fácil de entrar	-	0%	-	7,1%
Perspectivas salariais	-	-	-	10,7%
Preparação para concurso	-	12,12%	-	16,1%
Para obter diploma de Curso Superior	4%	9,09%	11,76%	8%
Trabalhava na área	-	12,12%	14,71%	9,8%
Outros	1%	9,09%	2,94%	4,5%
Total	100%	100%	100%	100%

Tabela 17: Motivo da escolha do curso (Comparação de Pesquisas).

Fonte: Dados da Pesquisa.

A maioria dos egressos nas pesquisas da UFSC e UNISUL (2007-2009) e Costa (2006) segue uma mesma tendência, considerando que o principal motivo da escolha do curso de Ciências Contábeis foi o mercado de trabalho, representando, respectivamente, 58% e 35,29%. Exceto nas pesquisas de Nunes (2005) e Ventura (2009), os egressos consideram que o principal motivo da escolha do curso foi a vocação profissional, representando, respectivamente, 45,45% e 17,9%.

A escolha da maioria dos egressos pela vocação profissional nas pesquisas de Nunes (2005) e Ventura (2009) provém, provavelmente, por não haver a opção “Mercado de Trabalho” na questão apresentada aos egressos.

Nota-se que o principal motivo da escolha do curso de Ciências Contábeis pelos egressos provém de um mercado de trabalho altamente aquecido e apto à absorção de profissionais nesta área, o que, na realidade brasileira, difere muito do que acontece em outras profissões.

3.2.2.3 Exercício de atividade profissional antes do curso de graduação

A questão procurou identificar se os egressos exerciam atividade profissional antes de ingressar no curso de graduação.

Exercício de atividade profissional antes do curso de graduação	Instituições					
	UFSC		UNISUL		Total	
	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%
Sim	42	57%	20	91%	62	65%
Não	32	43%	2	9%	34	35%
Total	74	100%	22	100%	96	100%

Tabela 18: Exercício de atividade profissional antes do curso de graduação.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Pode-se verificar que a maioria dos egressos da UFSC trabalhava antes de entrar para o curso de graduação, representando 57% da amostra, enquanto outros 43% não trabalhavam.

Na análise dos egressos da UNISUL houve uma maior diferença entre os egressos que trabalhavam antes de entrar para o curso de graduação, representando 91% da amostra, contra apenas 9% que não trabalhavam.

Nota-se que 65% dos egressos exerciam alguma atividade profissional antes de ingressar no curso. A maior representatividade encontra-se na amostra dos egressos da UNISUL, o que poderia ser explicado pela necessidade de pagar as mensalidades da referida universidade.

3.2.2.3.1 Comparativo da questão com os resultados de outras pesquisas

Procurou-se estabelecer um comparativo da questão com as pesquisas anteriormente referidas.

Exercício de atividade profissional antes do curso de graduação (Comparação de Pesquisas)	Pesquisas			
	Egressos UFSC e UNISUL (2007-2009)	Nunes (2005)	Costa (2006)	Ventura (2009)
	%	%	%	%
Sim	65%	71,88%	62,50%	73,50%
Não	35%	28,13%	37,50%	26,50%
Total	100%	100%	100%	100%

Tabela 19: Exercício de atividade profissional antes do curso de graduação (Comparação de Pesquisas).

Fonte: Dados da Pesquisa.

Verifica-se em todas as pesquisas que a maioria dos egressos exerciam atividade profissional antes da graduação, observando-se uma mesma tendência em todas.

3.2.2.4 Relação do trabalho com o curso de Ciências Contábeis

A questão procurou identificar se havia relação do trabalho exercido pelos egressos com o curso de Ciências Contábeis.

Relação do trabalho com o curso de Ciências Contábeis	Instituições					
	UFSC		UNISUL		Total	
	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%
Sim	17	40%	14	70%	31	50%
Não	25	60%	6	30%	31	50%
Total	42	100%	20	100%	62	100%

Tabela 20: Relação do trabalho com o curso de Ciências Contábeis.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Constata-se que o trabalho exercido pela maioria dos egressos da UFSC não tinha relação com o curso de Ciências Contábeis, representando 60%, enquanto outros 40% afirmaram que tinha relação com o curso.

Na análise dos egressos da UNISUL, ao contrário do resultado dos egressos da UFSC, 70% afirmaram que o trabalho exercido tinha relação com o curso de Ciências Contábeis, enquanto outros 30% afirmaram que não.

Percebe-se que a maioria dos egressos da UNISUL estava inserida no ambiente profissional contábil antes do ingresso no curso de graduação, o que pode ter sido um provável determinante para a escolha do curso.

Na análise geral, 50% dos egressos da amostra afirmaram que o trabalho exercido tinha relação com o curso de graduação.

3.2.3 Vida profissional após a conclusão do curso

Com o intuito de identificar fatores relacionados com a vida profissional dos egressos após a conclusão do curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal de Santa Catarina, foram abordadas questões ligadas às atividades acadêmicas e profissionais exercidas após a formação no curso.

3.2.3.1 Alcance das expectativas para o mercado de trabalho referentes ao curso

A questão procurou identificar se as expectativas dos egressos em relação ao mercado de trabalho referentes ao curso concluído foram atingidas.

Alcance das expectativas para o mercado de trabalho referentes ao curso	Instituições					
	UFSC		UNISUL		Total	
	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%
Plenamente	26	35%	6	27%	32	33%
Razoavelmente	39	53%	12	55%	51	53%
Pouco	8	11%	3	14%	11	11%
Nenhum	1	1%	1	5%	2	2%
Total	74	100%	22	100%	96	100%

Tabela 21: Alcance das expectativas para o mercado de trabalho referentes ao curso.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Pode-se verificar na amostra dos egressos da UFSC, referente ao alcance das expectativas referentes ao curso, que a maioria dos egressos selecionou a opção “Razoavelmente”, com 53% da amostra, seguida pela opção “Plenamente”, com 35%. “Pouco” representou 11%. A opção “Nenhum” teve uma representação de 1%.

Na análise dos egressos da UNISUL, assim como na análise dos egressos da UFSC, houve uma predominância da opção “Razoavelmente”, com 55% da amostra, seguida pela opção “Plenamente”, com 27%. “Pouco” representou 14%. A opção “Nenhum” teve uma representação de 5%.

Após os dados obtidos verifica-se que as expectativas dos egressos referentes ao curso foram atingidas; no entanto, apenas de modo razoável, após a conclusão do curso de graduação, representando 53% da amostra.

3.2.3.2 Dificuldades para inserção no mercado de trabalho

A questão procurou identificar qual foi a maior dificuldade encontrada pelos egressos para a inserção no mercado de trabalho.

Maior dificuldade para inserção no mercado de trabalho	Instituições					
	UFSC		UNISUL		Total	
	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%
Falta de experiência	32	43%	6	27%	38	40%
Falta de conhecimento em contabilidade	9	12%	7	32%	16	17%
Salário incompatível	21	28%	9	41%	30	31%
Outros	12	16%	0	0%	12	13%
Total	74	100%	22	100%	96	100%

Tabela 22: Maior dificuldade para inserção no mercado de trabalho.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Verifica-se que a maioria dos egressos da UFSC teve como maior dificuldade a “Falta de experiência”, representando 43% dos egressos, seguida pelo “Salário incompatível” representando 28%. Com menor representação aparece a opção “Outros”, com 16%, que obteve como respostas: “não procurei serviço”, “trainee”, “não era o foco”, “já trabalhava em outra área quando me graduei” e outros 7 egressos que simplesmente responderam “não”. “Falta de conhecimento em contabilidade” representou 12% da amostra.

Constata-se que a maioria dos egressos da UNISUL optou pela opção “Salário incompatível”, representando 41% dos egressos, seguida pela “Falta de conhecimento em

contabilidade” com 32% e “Falta de experiência”, representando 27%. Não houve respostas para a opção “Outros”.

As duas instituições apresentam resultados diversos, o que pode ser explicado através das respostas às perguntas anteriores desta pesquisa. Os egressos da UFSC, por apresentarem uma similaridade entre a quantidade de egressos que trabalhavam e não trabalhavam, reforçada pela maioria deles não trabalhar na área, resultou em uma predominância da resposta “Falta de experiência”. Enquanto que a maioria dos egressos da UNISUL que trabalhava, já estava inserida na área, o que reflete a sua pretensão de receber um maior salário após a conclusão do curso, escolhendo então a opção “Salário incompatível”.

Na análise geral, 40% dos egressos afirmaram que a falta de experiência foi a principal dificuldade encontrada para a inserção no mercado de trabalho.

3.2.3.3 Aprofundamento em aulas práticas

A questão teve como objetivo verificar, se, na percepção dos egressos, houve a falta de aprofundamento em aulas mais práticas durante o curso realizado.

Falta de aprofundamento em aulas mais práticas	Instituições					
	UFSC		UNISUL		Total	
	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%
Sim	61	82%	17	77%	78	81%
Não	13	18%	5	23%	18	19%
Total	74	100%	22	100%	96	100%

Tabela 23: Aprofundamento em aulas mais práticas.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Pode-se verificar que a maioria dos egressos da UFSC afirma que faltou aprofundamento em aulas mais práticas durante o curso realizado, representando 82% da amostra, enquanto outros 18% afirmaram que não faltou tal aprofundamento.

Constata-se a mesma percepção na análise dos egressos da UNISUL sobre a falta de aprofundamento em aulas mais práticas, representando 77% da amostra, enquanto outros 23% afirmaram que não faltou tal aprofundamento.

Nota-se que os egressos sentiram a falta de aprofundamento em aulas mais práticas, representando 81% da amostra. Este resultado reflete, juntamente com o resultado da questão anterior, “a falta de experiência”, como a principal dificuldade encontrada pelos egressos no

mercado de trabalho. Tendo em vista a insuficiência de disciplinas práticas nos currículos, segundo a percepção dos egressos, poder-se-ia então remeter a uma futura reformulação curricular, sendo isto necessário para minimizar as insuficiências práticas.

3.2.3.4 Áreas que deveriam ser aprofundadas

A questão procurou identificar quais áreas deveriam ser aprofundadas dado a sua grande relevância, segundo a percepção dos egressos, para a carreira profissional e a inserção no mercado de trabalho.

Opinião sobre as áreas que deveriam ser aprofundadas	UFSC									
	Nível de Relevância									
	Nenhuma	%	Pouca	%	Razoável	%	Muita	%	Total	%
Contabilidade Básica	9	12%	4	5%	16	22%	45	61%	74	100%
Financeira	9	12%	12	16%	21	28%	32	43%	74	100%
Tributária	9	12%	13	18%	14	19%	38	51%	74	100%
Custos	16	22%	17	23%	19	26%	22	30%	74	100%
Gerencial	9	12%	23	31%	13	18%	29	39%	74	100%
Pública	22	30%	15	20%	15	20%	22	30%	74	100%
Ciências Sociais	23	31%	26	35%	13	18%	12	16%	74	100%

Tabela 24: Opinião sobre as áreas que deveriam ser aprofundadas, segundo os egressos da UFSC.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Constata-se segundo a percepção dos egressos da UFSC, na opção “Nenhuma”, as áreas representaram: “Ciências Sociais”, 31%; “Pública”, 30%; “Custos”, 22%; e com a mesma representação estão “Contabilidade Básica”, “Financeira”, “Tributária” e “Gerencial”, todas com 12%. Na opção “Pouca”, as áreas representaram: “Ciências Sociais”, 35%; “Gerencial”, 31%; “Custos”, 23%; “Pública”, 20%; “Tributária”, 18%; “Financeira”, 16%; e “Contabilidade Básica” com 5%. Na opção “Razoável”, as áreas representaram: “Financeira”,

28%; “Custos”, 26%; “Contabilidade Básica”, 22%; “Pública”, 20%; “Tributária”, 19%; e “Gerencial” e “ Ciências Sociais”, ambas com 18%.

Na opção “Muita”, as áreas representaram: “Contabilidade Básica”, 61%; “Tributárias”, 51%; “Financeiras”, 43%; “Gerenciais”, 39%; “Custos” e “Pública”, ambos com 30%; e “Sociais”, com 16%.

O Gráfico 02 demonstra os resultados obtidos na pesquisa sobre as áreas que deveriam ser aprofundadas devido ao seu nível de relevância.

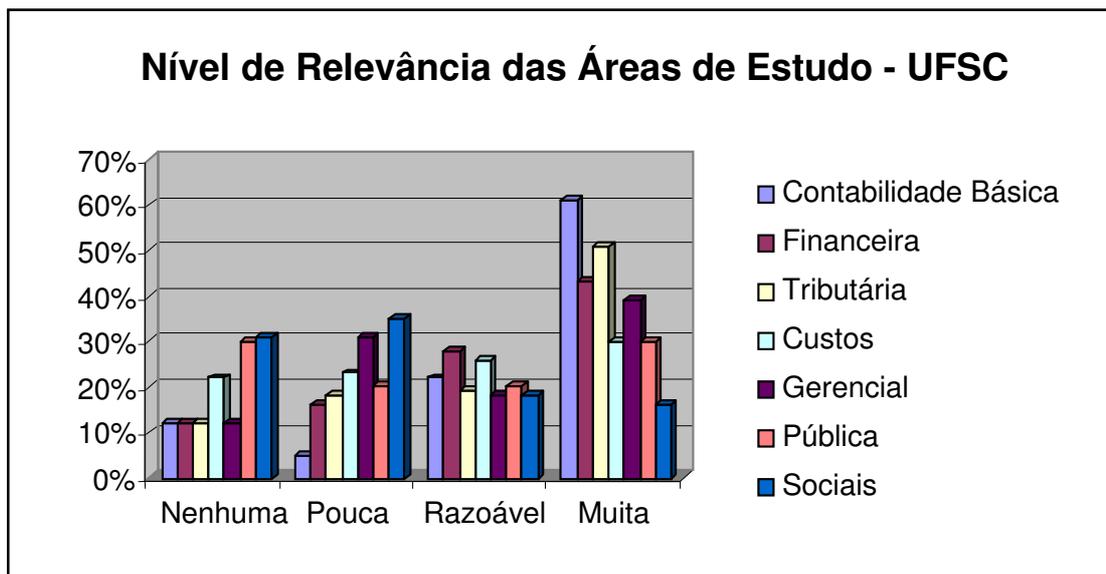


Gráfico 02: Nível de Relevância das Áreas de Estudo – UFSC.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Através da análise dos resultados obtidos por esta opção, pode-se dizer que as áreas com maior percentual são consideradas mais relevantes na percepção dos egressos, portanto devem ser mais aprofundadas nos currículos da UFSC.

Opinião sobre as áreas que deveriam ser aprofundadas	UNISUL									
	Nível de Relevância									
	Nenhuma	%	Pouca	%	Razoável	%	Muita	%	Total	%
Contabilidade Básica	2	9%	4	18%	4	18%	12	55%	22	100%
Financeira	2	9%	4	18%	8	36%	8	36%	22	100%
Tributária	4	18%	2	9%	8	36%	8	36%	22	100%
Custos	3	14%	10	45%	4	18%	5	23%	22	100%
Gerencial	6	27%	6	27%	5	23%	5	23%	22	100%
Pública	4	18%	12	55%	2	9%	4	18%	22	100%
Ciências Sociais	4	18%	7	32%	5	23%	6	27%	22	100%

Tabela 25: Opinião sobre áreas que deveriam ser aprofundadas, segundo os egressos da UNISUL.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Constata-se, segundo a percepção dos egressos da UNISUL, na opção “Nenhuma”, as áreas representaram: “Gerencial”, 27%; “Tributária”, “Pública” e “Ciências Sociais”, representando 18%; “Custos”, 14%; e “Contabilidade Básica” e “Financeira”, ambas com 9%. Na opção “Pouca”, as áreas representaram: “Pública”, 55%; “Custos”, 45%; “Sociais”, 32%; “Gerencial”, 27%; “Contabilidade Básica” e “Financeira”, ambas com 18%; e “Tributária”, com 9%. Na opção “Razoável”, as áreas representaram: “Financeira” e “Tributária”, ambas com 36%. “Gerencial” e “Ciências Sociais”, ambas com 23%; “Contabilidade Básica” e “Custos”, ambas com 18%; e “Pública”, representando 9%.

Na opção “Muita”, as áreas representaram: “Contabilidade Básica”, 55%; “Financeira” e “Tributária”, ambas com 36%; “Ciências Sociais”, 27%; “Custos” e “Gerencial”, ambas com 23%; e “Pública”, representando 18%.

O Gráfico 03 demonstra os resultados obtidos na pesquisa sobre as áreas que deveriam ser aprofundadas, dada a sua relevância.

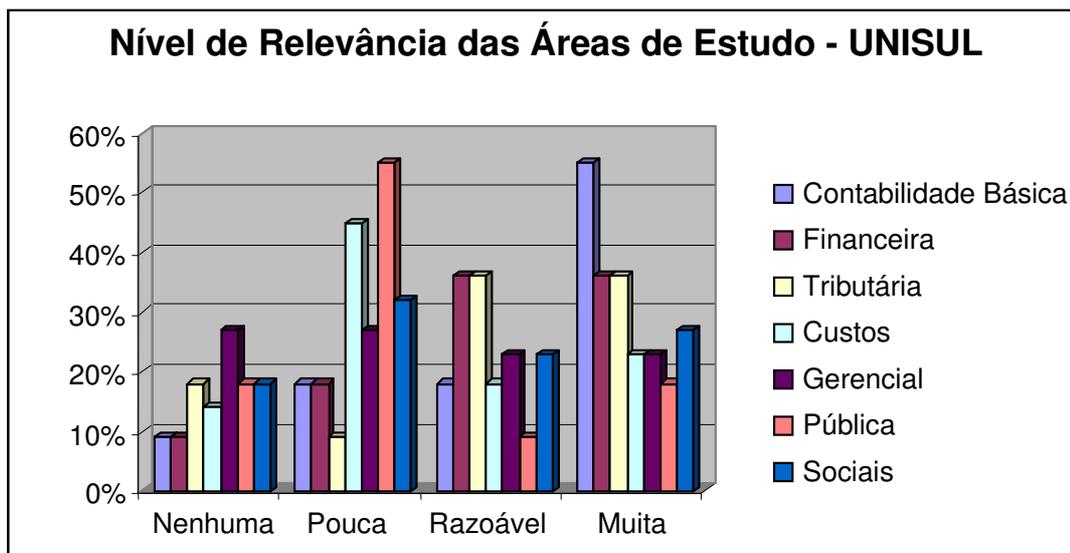


Gráfico 03: Nível de Relevância das Áreas de Estudo – UNISUL.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Pode-se verificar, por meio da análise dos resultados obtidos nas duas instituições, que a área “Contabilidade Básica” é a considerada pelos egressos como a mais relevante, devendo ser a mais aprofundada nos currículos. Os egressos da UFSC consideraram que a área “Ciências Sociais” é a menos relevante, enquanto os egressos da UNISUL consideraram a área “Pública”.

3.2.3.5 Atual área de trabalho

Esta questão teve como objetivo identificar o número de egressos que trabalham atualmente, bem como a sua atual área de trabalho.

Atual área de trabalho	Instituições					
	UFSC		UNISUL		Total	
	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%
Setor Público	18	24%	0	0%	18	19%
Empresário Comercial	9	12%	5	23%	14	15%
Indústria	3	4%	2	9%	5	5%
Escritório de Contabilidade	24	32%	10	45%	34	35%
Não trabalho atualmente	2	3%	4	18%	6	6%
Outros	18	24%	1	5%	19	20%
Total	74	100%	22	100%	96	100%

Tabela 26: Atual área de trabalho.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Quanto aos egressos da UFSC verifica-se que a maioria escolheu a opção “Escritório de Contabilidade”, representando 32% da amostra, seguida pelas opções “Setor Público” e “Outros”, ambas com 24%. Na opção “Outros”, os egressos citaram: três respostas para “Banco” e “Auditoria”; duas respostas para “Empresa Privada”; uma resposta para “Consultoria Tributária”, “Aposentado”, “Educação”, “Consultoria”, “Bolsista Mestrado”, “Professor Superior”, “Instituição Financeira”, “Contabilidade Saúde Privada” e o restante somente assinalou a opção. “Empresário Comercial” representou 12% e a opção “Indústria”, 4%. Do total da amostra somente 3% assinalaram a opção “Não trabalho atualmente”.

Sobre os egressos da UNISUL, pode-se verificar que a maioria trabalha em “Escritório de Contabilidade”, representando 45% da amostra, seguido pela opção “Empresário Comercial”, com 23%; “Não trabalho atualmente”, 18%; “Indústria”, 9%; e “Outros”, representando 5%, no qual apresentou-se uma citação: “Auditoria”. Na opção “Setor Público”, não houve respostas.

Verifica-se a predominância de egressos trabalhando em escritórios de contabilidade, representando 35% da amostra. Constata-se também que há um grande número de egressos da UFSC trabalhando na área pública, ao contrário que ocorre com os egressos da UNISUL, que não trabalham nessa área. Por esta razão, como resultado obtido na questão “Opinião sobre as áreas que deveriam ser aprofundadas”, a área Pública ficou em último lugar no nível de relevância apontado pela amostra da UNISUL. Outro fato é que do total da amostra da UFSC, 97% dos egressos exercem atividade profissional, contra 82% da UNISUL.

3.2.3.6 Atividades utilizadas em serviço

Esta questão teve como objetivo identificar quais as atividades que os egressos utilizam em suas atividades profissionais.

Atividades utilizadas em serviço	Instituições					
	UFSC		UNISUL		Total	
	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%
Realização de consultoria	19	6%	10	11%	29	7%
Elaboração de pesquisa de mercado	8	2%	3	3%	11	3%
Elaboração de auditoria	19	6%	6	7%	25	6%
Elaboração de lançamentos contábeis	40	12%	14	15%	54	13%
Elaboração de investimentos	5	2%	3	3%	8	2%
Fechamento de balanço	25	8%	7	8%	32	8%
Atendimento ao público externo	16	5%	1	1%	17	4%
Elaboração de relatórios administrativos	37	11%	4	4%	41	10%
Conciliações	32	10%	9	10%	41	10%
Realização de compras	11	3%	3	3%	14	3%
Controle financeiro da empresa	25	8%	5	5%	30	7%
Gerência de setor	18	6%	6	7%	24	6%
Atividades ligadas ao Departamento Social	20	6%	5	5%	25	6%
Realização de vendas	11	3%	2	2%	13	3%
Preenchimento de declarações via Internet	31	10%	10	11%	41	10%
Atividades ligadas ao meio acadêmico (educação)	8	2%	3	3%	11	3%
Outro(s)	0	0%	0	0%	0	0%
Total	325	100%	91	100%	416	100%

Tabela 27: Atividades utilizadas em serviço.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Nota-se que 12% dos egressos da UFSC utilizam a elaboração de lançamentos contábeis em suas atividades profissionais, seguido pela “Elaboração de relatórios administrativos”, com 11%; “Conciliações” e “Preenchimento de declarações via Internet”, ambos com 10%; “Fechamento de balanço” e “Controle financeiro da empresa”, ambos com 8%; “Realização de consultoria”, “Elaboração de auditoria”, “Gerência de setor” e

“Atividades ligadas ao departamento Social”, todas representando 6%; cada; “Atendimento ao público externo”, 5%; “Realização de compras” e “Realização de vendas”, ambas com 3%; “Elaboração de pesquisa de mercado”, “Elaboração de investimentos” e “Atividades ligadas ao meio acadêmico (educação)”, todas com 2% cada. Na opção “Outros”, não houve respostas.

Sobre os egressos da UNISUL, 15% utilizam a elaboração de lançamentos contábeis em suas atividades profissionais, seguida pela “Realização de consultoria” e “Preenchimento de declarações via Internet”, ambos com 11%; “Conciliações”, 10%; “Fechamento de balanço”, 8%; “Elaboração de auditoria” e “Gerência de setor”, ambas com 7%; “Controle financeiro da empresa” e “Atividades ligadas ao Departamento Social”, ambos com 5%; “Elaboração de relatórios administrativos”, 4%; “Elaboração de pesquisa de mercado”, “Elaboração de investimentos”, “Realização de compras” e “Atividades ligadas ao meio acadêmico (educação)”, todas com 3% cada; “Realização de vendas”, 2%; “Atendimento ao público externo”, 1%. Na opção “Outros”, não houve respostas.

Na análise geral os egressos, em ambas as instituições, realizam as mesmas atividades em seus serviços. A maioria dos egressos da amostra realiza lançamentos contábeis em suas atividades profissionais, representado 13%. Este resultado mais representativo confirma o resultado obtido na questão anterior, em que a maioria dos egressos trabalha em escritório de contabilidade. A menor representatividade aparece na elaboração de investimentos, representando 2% da amostra.

3.2.3.7 Questão profissional e financeira

A questão teve como objetivo identificar se o curso realizado ajudou os egressos profissionalmente e financeiramente.

Ajuda do curso sobre a questão profissional e financeira	Instituições					
	UFSC		UNISUL		Total	
	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%
Sim	60	81%	10	45%	70	73%
Não	14	19%	12	55%	26	27%
Total	74	100%	22	100%	96	100%

Tabela 28: Ajuda do curso sobre a questão profissional e financeira.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Constata-se que a maioria dos egressos da UFSC afirma que o curso realizado os ajudou profissional e financeiramente, representando 81% da amostra, enquanto outros 19% afirmaram que não.

Na análise dos egressos da UNISUL, ao contrário do resultado obtido na UFSC, verifica-se que a maioria dos egressos afirma que o curso realizado não os ajudou profissional e financeiramente, representando 55% da amostra, enquanto outros 45% afirmaram que sim.

Nota-se, juntamente com os resultados das questões anteriores, que entre os egressos da UFSC há um maior número de egressos satisfeitos profissionalmente e financeiramente, podendo isto ser explicado pelo maior número de egressos no setor público, podendo-se dizer que, teoricamente, esta área pagaria melhor do que o setor privado.

Sobre os egressos da UNISUL, apesar de um certo equilíbrio nas respostas, prevaleceu a negação de uma ajuda do curso sobre as questões profissionais e financeiras o que, através dos resultados obtidos nas questões anteriores, remeteria a uma expectativa de provável aumento salarial após a conclusão do curso, já que a maioria dos egressos afirmou que trabalhava na área contábil antes de entrar no curso, e também à opinião dos egressos sobre a incompatibilidade salarial como uma das maiores dificuldades para inserção no mercado de trabalho.

Na análise geral, 73% dos egressos afirmaram que o curso de graduação concluído teve influência positiva sobre a questão profissional e financeira.

3.2.3.8 Registro no conselho de classe (CRC)

Esta questão procurou identificar quais egressos possuem registro no respectivo conselho de classe (CRC).

Registro no conselho de classe (CRC)	Instituições					
	UFSC		UNISUL		Total	
	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%
Sim	38	51%	14	64%	52	54%
Não	36	49%	8	36%	44	46%
Total	74	100%	22	100%	96	100%

Tabela 29: Registro no conselho de classe (CRC).

Fonte: Dados da Pesquisa.

Verifica-se que 51% dos egressos da UFSC possuem o registro no respectivo conselho de classe, enquanto 49% não o possuem.

Sobre os egressos da UNISUL, 64% possuem o respectivo registro no conselho de classe, enquanto 36% não o possuem.

Na análise geral, 54% dos egressos possuem o registro no conselho regional (CRC), podendo significar que os mesmos necessitem do respectivo registro para a realização de suas atividades profissionais. A Resolução 1.301/2010, publicada pelo Conselho Federal de Contabilidade em 17 de setembro de 2010, que regulamentou o exame de suficiência como requisito para obtenção ou restabelecimento de registro de Profissional em Conselho Regional de Contabilidade, poderá ter como consequência uma diminuição significativa no número de egressos com o registro no Conselho, em face da necessidade de prestação do referido exame.

3.2.3.9 Realização de outro curso de graduação

Esta questão procurou identificar se os egressos possuíam outro curso de graduação em formação ou concluído.

Realização de outro curso de graduação	Instituições					
	UFSC		UNISUL		Total	
	N° de Respostas	%	N° de Respostas	%	N° de Respostas	%
Sim	8	11%	4	18%	12	13%
Não	66	89%	18	82%	84	88%
Total	74	100%	22	100%	96	100%

Tabela 30: Realização de outro curso de graduação.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Nota-se que 89% dos egressos da UFSC não possuíam outro curso de graduação em formação ou concluído, enquanto 11% afirmaram que possuíam.

Seguindo a mesma tendência, 82% dos egressos da UNISUL não possuíam outro curso de graduação em formação ou concluído, enquanto 18% afirmaram que possuíam.

Na análise geral, 88% dos egressos não possuíam outro curso de graduação em formação ou concluído. O resultado da questão provavelmente remete aos resultados positivos obtidos sobre o alcance das expectativas para o mercado de trabalho, juntamente com a

questão profissional e financeira dos egressos, o que pode significar o atual desinteresse por outro curso de graduação.

3.2.3.10 Curso de pós-graduação

A questão procurou identificar se os egressos pretendem realizar ou realizaram algum curso de pós-graduação após a conclusão do curso de graduação.

Pretensão ou realização de curso de pós-graduação após a conclusão do curso de graduação	Instituições					
	UFSC		UNISUL		Total	
	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%
Especialização	42	57%	14	64%	56	58%
Mestrado	24	32%	6	27%	30	31%
Doutorado	1	1%	1	5%	2	2%
Não	7	9%	1	5%	8	8%
Outros	0	0%	0	0%	0	0%
Total	74	100%	22	100%	96	100%

Tabela 31: Pretensão ou realização de curso de pós-graduação após a conclusão do curso de graduação.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Constata-se que 57% dos egressos da UFSC optaram pela opção “Especialização”, seguida pela opção “Mestrado”, com 32%. Na amostra, 9% dos egressos não pretendem realizar algum curso de pós-graduação, e 1% dos egressos optaram pela opção “Doutorado”. Na opção “Outros”, não houve respostas.

Verifica-se que 64% dos egressos da UNISUL optaram pela opção “Especialização”, seguida pela opção “Mestrado”, com 27% e 5% optaram pela opção “Doutorado”. Na amostra, 5% não pretendem realizar algum curso de pós-graduação. Na opção “Outros”, não houve respostas.

A maioria dos egressos, representando 58% da amostra, pretende realizar ou realizou curso de Especialização após a conclusão do curso de graduação. Pode-se perceber então que os egressos pretendem aperfeiçoar os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, provavelmente buscando reconhecimento, ascensão profissional ou talvez uma melhoria na remuneração.

3.2.3.11 Conceito atribuído ao curso de graduação

A questão procurou identificar o conceito dos egressos sobre o curso de graduação realizado.

Conceito atribuído ao curso de graduação	Instituições					
	UFSC		UNISUL		Total	
	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%
Ótimo	14	19%	6	27%	20	21%
Bom	48	65%	7	32%	55	57%
Regular	8	11%	5	23%	13	14%
Ruim	4	5%	4	18%	8	8%
Total	74	100%	22	100%	96	100%

Tabela 32: Conceito atribuído ao curso de graduação.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Verifica-se que 65% dos egressos da UFSC consideram que o curso de graduação realizado foi bom, seguido por “Ótimo”, 19%; “Regular”, 11% e “Ruim”, representando 5%.

Seguindo a mesma tendência, 32% dos egressos da UNISUL consideram que o curso de graduação realizado foi bom, seguido por “Ótimo”, 27%; “Regular”, 23% e “Ruim”, representando 18%.

A maioria dos egressos, representando 57% da amostra, considerou “Bom” o conceito atribuído ao curso realizado. No entanto, percebe-se que o percentual dos egressos da UFSC para “Bom” supera os da UNISUL em 33 pontos percentuais.

O resultado da questão confirma que as Instituições estão alcançando os objetivos almejados na formação dos futuros profissionais de forma satisfatória.

3.2.3.11.1 Comparativo da questão com os resultados de outras pesquisas

Procurou-se estabelecer um comparativo da questão com as pesquisas anteriormente referidas: Nunes (2005) e Costa (2006).

Conceito atribuído ao curso de graduação (Comparação de Pesquisas)	Pesquisas		
	Egressos UFSC e UNISUL (2007-2009)	Nunes (2005)	Costa (2006)
	%	%	%
Excelente	-	0%	43,75%
Ótimo	21%	18,75%	-
Bom	57%	62,50%	50%
Regular	14%	15,63%	0%
Ruim	8%	0%	-
Péssimo	-	3,13%	-
Deficiente	-	-	6,25%
Total	100%	100%	100%

Tabela 33: Conceito atribuído ao curso de graduação (Comparação de Pesquisas).

Fonte: Dados da Pesquisa.

Verifica-se que em todas as pesquisas estudadas, a maioria dos egressos considerou bom o conceito dado ao curso de graduação realizado, representando, respectivamente, 57%, 62,50% e 50%.

Nota-se que somando as qualificações “Ótimo” e “Bom” atribuídos pelos egressos da UFSC, obtém-se 84%; a mesma soma, referente aos egressos da UNISUL, chega-se a 59%, logo, uma diferença de 25 pontos percentuais. Isto parece indicar uma maior satisfação quanto ao curso realizado por parte dos egressos da UFSC, em relação aos da UNISUL.

Estes conceitos dados pelos egressos ao curso de graduação realizado somente evidenciam a qualidade dos cursos oferecidos pelas instituições, o que pode ser verificado pelos exames que avaliam o curso superior no Brasil.

3.2.3.12 Arrependimento quanto à escolha do Curso de Ciências Contábeis

A questão procurou identificar se os egressos em algum momento da graduação ou posteriormente a ela se arrependeram de ter escolhido o curso de Ciências Contábeis.

Arrependimento quanto à escolha do Curso de Ciências Contábeis	Instituições					
	UFSC		UNISUL		Total	
	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%
Sim. Deveria ter escolhido outro curso	6	8%	5	23%	11	11%
Não. Estou satisfeito com a minha profissão	68	92%	17	77%	85	89%
Total	74	100%	22	100%	96	100%

Tabela 34: Arrependimento quanto à escolha do Curso de Ciências Contábeis.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Pode-se verificar que a maioria dos egressos da UFSC, representando 92%, estão satisfeitos com a escolha do curso de graduação, enquanto 8% responderam que se arrependeram e deveriam ter escolhido outro curso.

Seguindo a mesma tendência, 77% dos egressos da UNISUL estão satisfeitos com a escolha do curso de graduação, enquanto 23% responderam que se arrependeram e deveriam ter escolhido outro curso.

A maioria dos egressos, representando 89% da amostra, estão satisfeitos com a escolha do curso de graduação como profissão, mostrando que esta escolha correspondeu às suas expectativas, o que é demonstrado nos resultados obtidos nas questões anteriores. No entanto, cabe frisar que há uma certa diferença em pontos percentuais, entre os que estão satisfeitos e a escolha do curso da UFSC(92%) e os da UNISUL(77%), que chega a 15 pontos percentuais.

Nota-se que os egressos da UFSC parecem mais satisfeitos com o curso realizado do que os egressos da UNISUL.

Somente três egressos da UFSC citaram qual o curso que deveriam ter escolhido, sendo estes: “Administração”, “Nutrição” e “Sistemas de Informação”. Enquanto na UNISUL não houve citações dos egressos.

Contudo, percebe-se, após os resultados obtidos nas questões abordadas, que os egressos alcançaram as expectativas referentes ao curso realizado, refletidas através da satisfação dos mesmos, tanto nas questões profissionais e financeiras, quanto nos conceitos atribuídos ao curso e opinião sobre a escolha do mesmo, mas demonstrando alguma dificuldade sobre questões de caráter prático e experiência profissional anteriores ao ingresso no mercado de trabalho, o que poderia ser um motivo de uma futura reformulação curricular.

4 CONCLUSÕES E SUGESTÕES PARA FUTUROS TRABALHOS

Neste capítulo serão apresentadas as conclusões a respeito do trabalho realizado, bem como algumas sugestões que poderão auxiliar na realização de trabalhos futuros relativos à temática abordada neste trabalho.

4.1 Conclusões

A contabilidade, assim como a profissão contábil, evoluiu acompanhando as mudanças da sociedade. Entretanto, o profissional contábil, que antigamente se restringia a prestar trabalhos como o arquivamento de livros, hoje precisa estar munido de características que o atual mercado de trabalho exige. Com a alteração do perfil do profissional contábil é necessária uma boa qualificação para este profissional, a qual é um dos principais objetivos das instituições de ensino superior no país.

Foram analisados os currículos da UFSC e UNISUL e pôde-se estabelecer um comparativo em que se percebeu que apesar das similaridades, tanto na análise dos currículos anteriores, como nos atuais, houve uma maior concentração de disciplinas mais avançadas em contabilidade nos currículos da UFSC em relação aos da UNISUL.

Através dos resultados obtidos com as questões dirigidas aos egressos, foi possível identificar elementos relacionados com a vida profissional dos egressos após a conclusão do curso superior, sendo estes determinados por questões que tiveram como abordagem o alcance das expectativas para o mercado de trabalho referentes ao curso, dificuldades para a inserção no mercado de trabalho, a necessidade de aprofundamento em aulas mais práticas durante o curso realizado, áreas que deveriam ser aprofundadas nos currículos, atual área de trabalho do egresso, atividades utilizadas em serviço, questão profissional e financeira, registro no respectivo conselho profissional, pretensão ou realização de curso de graduação e pós-graduação após o curso realizado, juntamente com comparativos de pesquisas anteriores, como também questões dirigidas à opinião dos egressos sobre o conceito atribuído ao curso realizado e arrependimento sobre o mesmo. Por meio destas questões foi possível alcançar os objetivos específicos traçados para a pesquisa, alcançando paralelamente o objetivo geral.

Diante da problemática definida e com as informações obtidas pelo questionário da pesquisa, identificaram-se as similaridades e diferenças quanto ao perfil profissional dos egressos que compõem a amostra.

Quanto ao sexo dos egressos, ocorre um certo equilíbrio entre ambas as instituições, demonstrando que o curso de Ciências Contábeis não é exclusivo ou preferencial por parte de um dos sexos.

Sobre a idade dos egressos, verificou-se que em ambas as instituições há a predominância da faixa etária de 20 a 30 anos, equivalendo a 73% da amostra, sendo que os egressos da UFSC são mais jovens do que os da UNISUL.

Em relação ao início do curso de graduação, a maioria dos egressos da UFSC ingressou no ano de 2004/1 enquanto na UNISUL foi em 2004/2. No geral, a maioria dos egressos ingressou no ano de 2004/2. Este resultado confirma que a parte mais representativa finalizou o curso na data prevista de formatura.

Sobre a conclusão do curso de graduação, constatou-se que a maioria dos em ambas as instituições, concluiu o curso no ano de 2008/1, confirmando o que foi dito anteriormente, que a maioria dos egressos se formou na data prevista.

Quanto à questão que procurou identificar se os egressos possuíam curso técnico em contabilidade antes do ingresso no curso de graduação, verificou-se que a maioria em ambas as instituições, equivalendo a 85%, não possuía curso técnico em contabilidade, significando que este não é um provável determinante para a escolha do curso de graduação.

Sobre o motivo da escolha do curso de Ciências Contábeis, pôde-se verificar que a maioria dos egressos, em ambas as instituições, fez a decisão da escolha do curso dando prioridade ao mercado de trabalho, demonstrando que há demanda de profissionais contábeis os recém-formados, devido a um mercado de trabalho altamente aquecido, o que na realidade brasileira difere muito em relação a outras profissões. Nesta questão foram realizados comparativos com outros estudos e percebeu-se a mesma tendência em todas as pesquisas.

Quanto ao exercício de atividade profissional antes do curso de graduação, verificou-se a maior representatividade dos egressos da UNISUL em relação à UFSC, podendo ser explicado que aqueles necessitam trabalhar para pagar as mensalidades da referida universidade. No comparativo com as pesquisas anteriores, verificou-se a mesma tendência.

Sobre a relação do trabalho com o curso de Ciência Contábeis, 70% dos egressos da UNISUL afirmaram que o trabalho exercido tinha relação com o curso de Ciências Contábeis, contra apenas 40% da UFSC. Percebe-se então que a maioria dos egressos da UNISUL estava

inserida no ambiente profissional contábil antes do ingresso no curso de graduação, o que foi um provável determinante para a escolha do curso.

Quanto ao alcance das expectativas referentes ao curso, pôde-se verificar, em ambas as instituições, que as expectativas foram alcançadas de modo razoável após a conclusão do curso de graduação.

Sobre a maior dificuldade para inserção no mercado de trabalho, a maioria dos egressos afirmou que a falta de experiência foi a principal dificuldade encontrada. Constatou-se também que os egressos da UFSC, por apresentarem números semelhantes entre a quantidade de egressos que trabalhavam e não trabalhavam, e ainda o fato da maioria não trabalhar na área, resultou em uma predominância da resposta “Falta de experiência”. No entanto, a maioria dos egressos da UNISUL que trabalhava já estava inserida na área, o que reflete a sua pretensão de receber um maior salário após a conclusão do curso, assinalando então a opção “Salário incompatível”.

Sobre a questão de falta de aprofundamento em aulas mais práticas, pôde-se verificar que a maioria dos egressos afirma esta falta, representando 81% da amostra. Este resultado reflete, juntamente com o resultado da questão anterior, “a falta de experiência” como uma das principais dificuldades encontradas pelos egressos no mercado de trabalho. Tendo em vista a insuficiência de disciplinas práticas nos currículos, segundo a percepção dos egressos, poder-se-ia propor futura reformulação curricular, necessária para minimizar as insuficiências práticas.

Quanto às áreas que deveriam ser aprofundadas, verificou-se que a área de Contabilidade Básica é considerada a mais relevante em ambas as instituições, portanto devendo ser a mais aprofundada nos currículos. Os egressos da UFSC consideram que as áreas menos relevantes são as “Ciências Sociais” enquanto na UNISUL é a área “Pública”.

Sobre a atual área de trabalho dos egressos, constatou-se que a maioria dos egressos, em ambas as instituições, trabalha em escritório de contabilidade e há um grande número de egressos da UFSC trabalhando na área pública ao contrário da UNISUL.

A maioria dos egressos utiliza em suas atividades profissionais os lançamentos contábeis, confirmando que grande parte deles trabalha em escritório de contabilidade, e a menor representação aparece na elaboração de investimentos.

Ainda, a maioria afirma que o curso de graduação concluído teve influência positiva sobre a questão profissional e financeira, apesar de grande parte dos egressos da UNISUL, ao contrário dos da UFSC, considerarem que não houve tal influência.

A maior parte dos egressos possui o respectivo registro no conselho regional, sendo que estes números devem diminuir devido a alterações na legislação.

Em relação aos egressos que possuem outro curso de graduação em formação ou concluído, notou-se que a maioria não possui, provavelmente pelo resultado positivo obtido quanto ao alcance das expectativas para o mercado de trabalho.

A maioria dos egressos pretende realizar ou realizou curso de especialização após a conclusão do curso de graduação, podendo-se perceber que os egressos pretendem aperfeiçoar os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação.

A maior parte dos egressos atribuiu o conceito “bom”, sendo que os egressos da UFSC parecem estar mais satisfeitos com o curso realizado em relação aos da UNISUL.

Constatou-se também que grande parte dos egressos não se arrependeu quanto à escolha do curso de Ciências Contábeis, sendo que os egressos da UFSC parecem estar mais satisfeitos do que os egressos da UNISUL.

4.2 Sugestões para Futuros Trabalhos

Quanto às sugestões para trabalhos futuros, recomenda-se especialmente a realização de novos estudos referentes ao perfil profissional dos egressos do curso de Ciências Contábeis da UNISUL, devido à escassez de tal estudo nas publicações acadêmicas daquela instituição. Recomenda-se também o aprofundamento deste tipo de estudo, com estudos comparativos entre instituições e a realização de questionamentos mais abrangentes, a fim de se obter um diagnóstico das diferentes instituições de ensino superior localizadas nas diversas regiões do país.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Adriana Maria de Procópio; ASSAF, Alexandre. *Introdução à Contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2004.

BERTI, Anélio. *O profissional da Contabilidade frente à tomada de decisão*. Revista do Conselho Federal de Contabilidade, ano XXX, nº 127, jan/fev 2001. Disponível em: <http://www.crcrs.org.br/revistaeletronica/artigos/05_marco.pdf> Acesso em: 27 de agosto de 2009.

BRASIL. Decreto-lei nº 2.207, de 15 de abril de 1997. Regulamenta, para o Sistema Federal de Ensino as disposições contidas nos arts. 19, 20, 45, 46 e § 1º, 52, parágrafo único, 54 e 88 da Lei nº 9.394, de 1996, e dá outras providências. Disponível em: <http://www3.dataprev.gov.br/SISLEX/paginas/23/1997/2207.htm>> Acesso em: 01 de junho de 2010.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm> Acesso em: 01 de junho de 2010.

BUGARIM, Maria Clara Cavalcante. A função social da classe contábil com o microempreendedor individual. **Jornal do CFC**, Brasília, n.12, 2009. Disponível em: http://www.cfc.org.br/uparq/jornal_99_final.pdf. Acesso em: 27 de setembro de 2009.

CERVO, Amado; BERVIAN, Pedro. A. *Metodologia Científica*. 4. ed São Paulo: Makron Books, 1996.

COELHO, Cláudio Ulysses F.. *O técnico em contabilidade e o mercado de trabalho: contexto histórico, situação atual e perspectivas*. Boletim Técnico do Senac. Volume 26, n.3, Setembro/Dezembro 2000.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Disponível no sítio eletrônico: <http://www.cfc.org.br/conteudo.aspx?codMenu=45>. Acesso em 04 de maio de 2010.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO CEARÁ. Disponível no sítio eletrônico: http://www.crc-ce.org.br/crcnovo/home.php?st=listinfo&info_id=42. Acesso em 04 de maio de 2010.

COSTA, Fernando Inácio Bleichvel. Egressos como Fonte de Informação: Estudo Comparativo do Perfil Profissional dos Graduados dos Cursos de Ciências Contábeis, Direito e Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina. Monografia do Curso de Ciências Contábeis- Universidade Federal de Santa Catarina.2006.145 f.

DIAS, Alexandre de Oliveira. Evolução Curricular do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, análise do currículo de 2006.1 e sua comparação com o currículo de 1994.1, 2008, 72 páginas. Ciências Contábeis. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis.SC.

CASTILHO, Edison; CARVALHO, Silvio Aparecido de. et al. Equipe de professores da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP. *Contabilidade Introdutória*. 9ª ed. – São Paulo: Atlas, 1998.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ILDÍCIBUS, Sérgio de. *Teoria da Contabilidade*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

ILDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. *Introdução à Teoria da Contabilidade. Para o Nível de Graduação*. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. Disponível em: <www.inep.gov.br/>. Acesso em: 12 de julho de 2010.

LAFFIN, Marcos. De contador a professor: a trajetória da docência no ensino superior de contabilidade. Tese. (Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção) – UFSC, Florianópolis, 2002.

_____. De contador a professor. A trajetória da docência no ensino superior de contabilidade. Florianópolis: Imprensa universitária da UFSC, 2005.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas, 1991.

LOUSADA, Ana Cristina Zenha; MARTINS, Gilberto de Andrade. *Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis*. Nº 37:USP, 2005, P. 73-84.

MARION, José Carlos. *Contabilidade Empresarial*. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARION, José Carlos; SANTOS, Márcia Carvalho dos. *O perfil do futuro profissional e sua responsabilidade social: os dois lados de uma profissão*. Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, CRCPR, Curitiba, v. 1, n.129, 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>> Acesso em: 23 de novembro de 2009.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 4. ed. São Paulo-Rio de Janeiro: HUCITEC-ABRASCO, 1996.

NUNES, Ricardo Alexandre de Oliveira. O perfil profissional do egresso do curso de ciências contábeis: um comparativo com os egressos de administração e economia da Universidade Federal de Santa Catarina: Monografia do curso de Ciências Contábeis. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2005.

PELÉIAS, Ivam Ricardo (organizador); PALMA, Daniel Azevedo, et. Al. *Didática do ensino da contabilidade*. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

PFITSCHER, E. D. et al. **Egressos como Fonte de Informação: O Perfil dos Acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis e sua Atuação no Mercado de Trabalho em Comparação com os Cursos de Serviço Social e Direito.** In: Congresso Transatlântico de Contabilidade, Auditoria, Control de Gestión y X Congreso del Instituto Internacional de Costos, 2007, Lyon. Universidad Jean Moulin, v. 1. p. 1-15.

PLATT, Orion A. Conjunto de textos da disciplina Contabilidade Pública. Florianópolis: UFSC - CSE, 2008-1.

PORTAL EDUCAÇÃO. Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/gestao-e-lideranca/artigos/7143/o-passado-presente-e-futuro-da-profissao-contabil-no-brasil>. Acesso em: 15 de julho de 2010.

RECEITA FEDERAL. Disponível em: <http://www.receita.fazenda.gov.br/pessoafisica/receitanet/CaractReceitanet.htm>. Acesso em: 01 de maio de 2010.

SÁ, Antônio Lopes de. *A evolução da contabilidade*. São Paulo: IOB, 2009.

SANTOS, Márcia Carvalho dos. *O perfil do futuro profissional e a sua responsabilidade social*. Revista do Conselho Regional do Paraná, ano 26, nº 129, 2001.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. *Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: Orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses*. São Paulo: Atlas, 2003.

SCHMIDT, P; SANTOS, J.L.. *História do pensamento contábil*. São Paulo: Atlas, 2006. (Coleção de resumos de contabilidade; v.8).

SOARES, Maria Susana Arrosa. *A Educação Superior no Brasil*. Brasília: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Disponível em: < <http://www.ufsc.br>>. Acesso em : 6 de maio de 2010.

_____. Disponível em: < <http://www.ufsc.br/paginas/historico.php>> Acesso em: 8 de setembro de 2010.

_____. Campus Curitibanos. Disponível em: < http://www.ufsc.br/.../curitibanos_.php>. Acesso em: 8 de setembro de 2010.

_____. Campus Joinville. Disponível em: < <http://www.joinville.ufsc.br>>. Acesso em: 8 de setembro de 2010.

_____. Programa Integrado de Planejamento. Disponível em: < <http://www.pip.ufsc.br/arquivos/PDI.pdf>>. Acesso em: 10 de setembro de 2010.

_____, Centro Sócio Econômico.
Disponível em: < <http://www.portalcse.ufsc.br>>. Acesso em: 10 de setembro de 2010.

_____, Programa Integrado de
Planejamento. Relatório de Gestão. Florianópolis, 2009. Disponível em:
<<http://www.prpe.ufsc.br/files/2009/09/Relatorio-PRPE-2009.pdf>>. Acesso em: 7 de maio de
2010.

_____, Reitoria da UFSC. Disponível em:
< www.reitoria.ufsc.br/~preg/rec_curs.htm>. Acesso em: 07 de agosto de 2010.

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA. Disponível em: <
www.portal2.unisul.br/...cursos/.../PROJEDAOGCALOURO20061.doc>. Acesso em: 21 de
setembro de 2010.

_____, Estatuto Fundação Unisul.
Disponível em: < www.unisul.br/downloads/estatuto_fundacao_unisul_jun2009.pdf>. Acesso
em: 21 de setembro.

VENTURA, Cristiny. Perfil Profissional dos Egressos de Ciências Contábeis da Universidade
Federal de Santa Catarina. 2009 76f. Ciências Contábeis. Universidade Federal de Santa
Catarina.

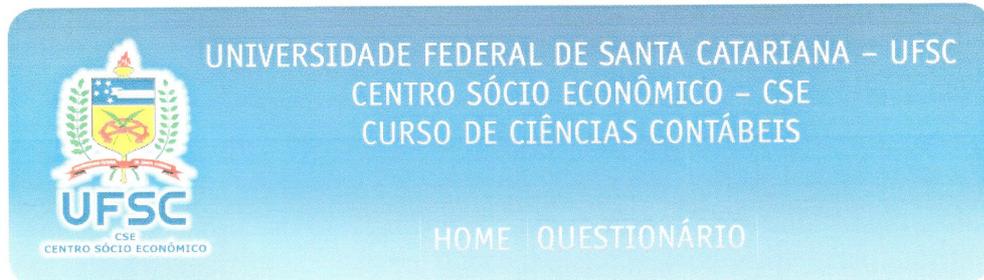
VIANNA, S. B.; VILLELA, A.. O pós-Guerra (1945-1955). In: *Economia Brasileira
Contemporânea (1945-2004)*. Giambiagi, F. et al., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Website de apresentação para o Questionário

:: Fabio Schwinden de Freitas :: Monografia UFSC ::

Página 1 de 1



Senhor(a) contador(a),

Meu nome é Fábio Schwinden de Freitas, sou acadêmico da 10ª fase do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, regularmente matriculado sob número **02104083**, e estou desenvolvendo meu Trabalho de Conclusão de Curso que tem como tema:

“O perfil profissional dos egressos do curso de Ciências Contábeis no período de 2007 a 2009: Um comparativo com os egressos da Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade do Sul de Santa Catarina.”

O trabalho prevê a aplicação de um questionário, que será fundamental para o alcance dos seguintes objetivos:

1. Coletar informação a cerca do perfil profissional dos egressos dos cursos de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade do Sul de Santa Catarina no período de 2007 a 2009;
2. Verificar as principais dificuldades e exigências encontradas pelos egressos no mercado de trabalho;
3. Identificar as deficiências dos currículos dos cursos da Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade do Sul de Santa Catarina, realizando uma análise da percepção dos egressos pesquisados em confronto com as exigências do mercado de trabalho.

Suas respostas são de extrema importância para o alcance dos objetivos determinados, pois, apenas com esse conhecimento um relatório detalhado e fiel poderá ser elaborado.

Vale ressaltar que todos os seus dados pessoais serão resguardados, não sendo divulgados sob nenhuma hipótese em qualquer parte do trabalho.

Deixo disponíveis meus contatos para dúvidas, sugestões ou críticas e agradeço imensamente a atenção que me foi dada.

Atenciosamente.

Fábio Schwinden de Freitas

E-mail: tcc.fabio@icpersonalwebsites.com

Fone: (48) 3209-1908 / (48) 8435-3764

Obs.: Para confirmar as informações sobre a minha matrícula no curso, basta informar o código **033073415100529** ao acessar o site da UFSC, clicando [aqui](#).



APÊNDICE B – Questionário de Pesquisa

1) Instituição em que realizou o curso de Ciências Contábeis?

UNISUL UFSC

2) Sexo: M() F()

3) Idade:

20 a 30 anos

31 a 40 anos

41 a 50 anos

Mais de 50 anos

4) Início do Curso: _____

5) Conclusão do Curso:

2007/01

2007/02

2008/01

2008/02

2009/01

2009/02

6) Possui Curso Técnico em Contabilidade?

Sim. Não.

7) Possui alguma outra graduação em andamento ou concluída:

Sim. Qual(is)_____ Não

8) Qual o motivo que levou você a escolher este curso?

Mercado de Trabalho

Vocação Profissional

Baixo Índice candidato/vaga

Influência da família

Para obter curso superior

Outros: _____

9) Você trabalhava quando entrou no curso?

Sim Não

10) Em caso de afirmativo, havia relação com o curso?

Sim Não

11) O curso conseguiu atingir às suas expectativas para o mercado de trabalho?

Plenamente Razoavelmente Pouco Nenhum

12) Qual o conceito você atribui para curso de graduação realizado? (Obs: Conceito quanto à Instituição)

Ótimo
 Bom
 Regular
 Ruim

13) Após a conclusão do curso, você realizou ou pretende realizar algum curso de pós-graduação?

Sim, Especialização.
 Sim, Mestrado.
 Sim, Doutorado.
 Não.

Outros: _____

14) Você possui registro no Conselho Profissional – CRC?

Sim Não

15) Em que área você trabalha atualmente?

Setor Público
 Empresário Comercial
 Indústria
 Escritório de Contabilidade
 Não trabalho atualmente

Outros: _____

16) Qual sua maior dificuldade para conseguir se inserir no mercado de trabalho após a graduação?

Falta de Experiência
 Falta de Conhecimento em Contabilidade
 Salário Incompatível

Outros: _____

17) Das áreas abaixo estudadas no currículo do curso, quais você considera que foram relevantes para a sua carreira profissional - inserção no mercado de trabalho – e que, portanto, deveriam ser aprofundadas? Considere para responder avaliando o nível de relevância de 1 a 4. Ex: (Nenhum=1; Pouco=2; Razoável=3 e Muito=4)

Contabilidade Básica

- Financeira
- Tributária
- Custos
- Gerencial
- Pública
- Sociais

18) Você acha que faltou no Curso de Ciências Contábeis o aprofundamento em aulas mais práticas?

- Sim Não

19) Você acredita que seu curso ajudou você a ter uma melhor condição financeira e profissional?

- Sim Não

20) Quais atividades você utiliza em seu serviço. Em caso de resposta negativa na questão 10, desconsiderar esta questão?

- Realização de consultoria
- Elaboração de pesquisa de mercado
- Elaboração de auditoria
- Elaboração de lançamentos contábeis
- Elaboração de investimentos
- Fechamento de balanço
- Elaboração de relatórios administrativos
- Atividade ao público externo
- Conciliações
- Realização de Compras
- Controle financeiro da empresa
- Gerencia de setor
- Atividades ligadas a Departamento Pessoal
- Realização de vendas
- Preenchimento de declarações via internet
- Atividades ligadas ao meio acadêmico (educação)
- Outro(s). Qual(is)_____

21) Em algum momento da sua graduação, ou posterior a esta, você se arrependeu de ter escolhido o curso de Ciências Contábeis?

- Sim. Deveria ter escolhido outro curso.
 Não. Estou satisfeito com minha profissão.

Opcional:

22) Em caso de afirmativo na questão 21, qual curso?

APÊNDICE C – Declaração para solicitação de dados dos egressos



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Campus Universitário - Trindade - Caixa Postal 476
 CEP 88010-970 - Florianópolis - Santa Catarina
 Centro Sócio Econômico
 Departamento de Ciências Contábeis



Florianópolis (SC); 30 de março de 2010..

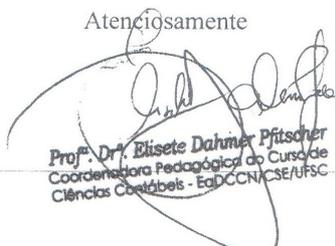
Declaração

Declaramos para os devidos fins e a quem possa interessar que o acadêmico **Fábio Schwinden de Freitas** portador da matrícula 02104083, está realizando o TCC- Trabalho de Conclusão de Cursos intitulado: “O perfil profissional dos egressos do Curso de Ciências Contábeis do período 2007 a 2009: Um comparativo com os egressos da UFSC e da UNISUL” e para tanto É necessário a coleta de dados cadastrais dos acadêmicos (egressos) do período pesquisado de ambas as instituições.

Notificamos ainda, que o referido acadêmico está sendo orientado pela Professora Dra. Eleonora Milano Falcão Vieira e co-orientado pelo Professor e Tutor EaD Msc João Paulo de Oliveira Nunes e que caso seja de interesse da instituição pesquisada as informações obtidas poderão ser de caráter sigiloso.

Sem mais nada a declarar; assinamos

Atenciosamente


 Prof. Dr. Elisete Dahner Pfischer
 Coordenadora Pedagógica do Curso de
 Ciências Contábeis - EaDCCN/CSE/UFSC


 Mauro Pereira
 Chefe de Serviço de
 Expediente do Colegiado
 CCN/CSE/UFSC-Masis 06329-5


 Universidade de Santa Catarina - UNISUL

Prof. Joceli José Coelho
 Coordenador Adjunto do Curso de
 Ciências Contábeis

APÊNDICE D – Autorização para divulgação dos dados referentes a UNISUL**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

Campus Universitário - Trindade - Caixa Postal 476

CEP 88010-970 - Florianópolis - Santa Catarina

Centro Sócio Econômico

Departamento de Ciências Contábeis

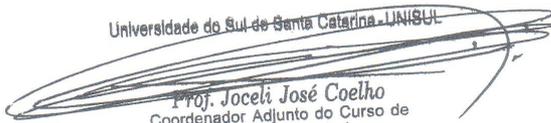


Florianópolis (SC); 10 de novembro de 2010..

Autorização

Meu nome é Fábio Schwinden de Freitas, sou formando do curso de Ciências Contábeis da UFSC e portador da matrícula 02104083, estou realizando o TCC- Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: “O perfil profissional dos egressos do Curso de Ciências Contábeis do período 2007 a 2009: Um comparativo com os egressos da UFSC e da UNISUL” e para tanto peço autorização pela instituição pesquisada (UNISUL), para divulgação dos dados obtidos com a pesquisa.

Assinaturas:

Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL

Prof. Joceli José Coelho
Coordenador Adjunto do Curso de
Ciências Contábeis

Atenciosamente

ANEXOS

ANEXO A - Eventos que contribuíram para o desenvolvimento da Contabilidade Brasileira

Ano	Eventos
1880	Livro Manual Mercantil, de Veridiano de Carvalho.
1902	Criação da Escola de Comércio Álvares Penteado.
1931	Publicação do Decreto nº 20.158 - organizou o ensino comercial e regulamentou a profissão.
1940	Publicação do Decreto nº 2627 - a primeira Lei das Sociedades por Ações.
1945	Profissão Contábil considerada carreira universitária.
1946	Fundação da FEA-USP- instituição do curso de Ciências Contábeis e Atuariais.Criação do CFC e CRCs.
1947	Publicação do Decreto-Lei nº 24.239, permitindo a reavaliação de ativos fixos em contrapartida de uma reserva especial no patrimônio líquido.
1958	Publicação da Lei nº 3.470, que instuiu a correção monetária de ativos fixos e distinguiu a reavaliação voluntária da então denominada correção monetária.
1964	Utilização do enfoque italiano, através de Carlos de Carvalho, Francisco D'Auria e Frederico Herrmann Júnior; O professor Boucinhas implanta um método didático norte-americano, modificando o enfoque italiano para o norte-americano; Publicação da Lei nº4.357, que tornou obrigatória a correção do ativo imobilizado e instituição da depreciação do valor corrigido do imobilizado.
1966	Defesa da tese de doutorado do professor Sérgio de Ildicibus, intitulada Contribuição à teoria dos ajustamentos contábeis, considerada a primeira contribuição nacional de destaque da escola de correção monetária.
1968	Defesa da tese de livre-docência do professor Sérgio de Ildicibus, intitulada Aspectos da avaliação de estoques a preços correntes.
1971	Publicação do livro Contabilidade Introdutória, de auditoria de professores da FEA-USP.
1972	Resolução 220 - Circulares 178 e 179 do Banco Central. A circular 178 obrigou o registro dos auditores independentes no BC e a circular 179 tratou dos princípios e normas de contabilidade (não listou os princípios, apenas normatizou); O CFC baixou a Resolução 32, que conceituou os Princípios de contabilidade Geralmente aceitos e adotou as normas e procedimentos de auditoria elaborados pela IAIB, atual IBRACON; Defesa das teses de doutoramento de Eliseu Martins, intitulada Contribuição à avaliação do ativo intangível, e de Stephen Charles Kanitz, intitulada Contribuição à teoria do rateio dos custos fixos.
1976	Publicação da lei nº 6404, a nova lei das Sociedades por Ações; Criação da Comissão de Valores Imobiliários(CVM); Defesa da tese de livre-docência de Stephen Charles Kanitz intitulada Indicadores contábeis e financeiros de previsão e insolvência – a experiência da pequena e média empresa brasileira.
1977	Publicação do Decreto-lei nº 1.598 – adequou o regulamento do IR à nova Lei das Sociedades por Ações e estendeu as normas e princípios contábeis desta lei às demais empresas.
1979	Defesa da tese de livre-docência de Eliseu Martins intitulada Aspectos do lucro e alavancagem financeira no Brasil.
1981	Publicação da Resolução CFC 529, que disciplinou as normas brasileiras de contabilidade e as dividiu em NBC Técnicas e NBC Profissionais. NBCT-1 – Baixada pela Resolução CFC 530-81, estabeleceu os Princípios Fundamentais de Contabilidade.
1982	Defesa da dissertação de José Carlos Marion intitulada Contribuição à contabilidade da pecuária bovina de corte.
1987	Publicação da instrução CVM 64 – instituiu a Correção Monetária Integral; Defesa da tese de doutoramento de José Carlos Marion intitulada Uma contribuição à análise e interpretação das demonstrações no período de transição de cruzado para cruzado e na era do cruzado.
1989	Defesa da tese de livre-docência de José Carlos Marion intitulada Uma contribuição à contabilidade de sociedade de conta de participação aplicada a empreendimentos florestais.

1992	Publicação da instrução CVM 191, que instituiu a UMC.
1993	Publicação da Resolução CFC 750, que estabeleceu novos princípios de contabilidade.
1995	Publicação da Lei nº 9.249, que eliminou a correção monetária das demonstrações contábeis.
1997	Publicação da Lei nº 9.457, que modificou o direito de retirada dos acionistas nas operações de cisão.
2001	Publicação da Lei nº 10.303, que modificou o cálculo da reserva de lucros a realizar e o dividendo obrigatório.

Quadro 01: Eventos que contribuíram para o desenvolvimento da Contabilidade Brasileira

Fonte: adaptado de Schmidt e Santos (2006, p.149,150 e 151)

ANEXO B - Principais ocorrências no ensino superior brasileiro de contabilidade e sua evolução cronológica na legislação

Ano	Diploma Legal	Ocorrência
1951	Lei n.1.401	Desmembra os cursos de Ciências Contábeis e Atuariais, criando de forma independente o curso de Ciências Contábeis, com duração de quatro anos, para formar os bacharéis em Contabilidade.
1961	Lei n.4.024	Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e cria o Conselho Federal de Educação.
1962	Parecer n.397	Divide os cursos de Ciências Contábeis nos ciclos de formação básica e formação profissional.
1963	Resolução CFE sn., de 8/2/1963	Fixa os mínimos de conteúdo e duração do curso de Ciências Contábeis, e ratifica o Parecer CFE n.397/1962.
1992	Resolução n.3	Institui o currículo pleno, fixa a duração mínima de quatro anos para os cursos diurnos e cinco anos para os cursos noturnos.
1996	Lei n.9.394	Lei de Diretrizes e Bases, introduz novas mudanças para o ensino superior brasileiro. Qualificação docente, produção intelectual, docentes com regime de tempo integral e perfil profissional ligado à formação da cultura regional e nacional.
1997	Edital n.04	Da secretaria da Educação Superior, tem por finalidade discutir as novas diretrizes curriculares dos cursos superiores, adaptando-as a Lei.
2002	Parecer CES/CNE n.0146	Define as diretrizes nacionais para os cursos de Ciências Contábeis. Marca o início de edição de outros normativos.
2003	Parecer CNE/CES n.67 Parecer CNE/CES N.108 Parecer CNE/CES n.289	Referencial para as diretrizes curriculares nacionais (DCN) dos cursos de graduação. Promove audiências com a sociedade, ensejando discussão e avaliação da duração e integralização dos cursos de bacharelado. Aprova as diretrizes curriculares dos cursos de graduação em Ciências Contábeis –bacharelado, a serem observadas pelas instituições de Ensino Superior em sua organização curricular.
2004	Resolução CNE/CES n.6 Parecer CNE/CES n.269 Resolução CNE/CES n.10	Oficializa o Parecer CNE/CES n.289/2003. Remove do texto da Resolução n.269/2004, a pedido do Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), o trecho que menciona a necessidade de inserção da profissão contábil nos domínios da atividade atuarial. Cancela o pedido do IBA, cancela e substitui a Resolução CNE/CES n.6/2004

Quadro 03: Principais ocorrências no ensino superior brasileiro de contabilidade e sua evolução cronológica na legislação

Fonte: adaptado de Peleias (2006, p.33)

ANEXO C – Currículo UFSC (1994.1)



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Administração Escolar

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: 317 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS (noturno)
Currículo: 19941

Habilitação: Bacharelado em Ciências Contábeis

0

Documentação: Curso reconhecido pelo Decreto Federal 75590, de 10/04/1975, publicado no Diário Oficial da União de 11/04/1975
Parecer Criação = 39 - 08/02/1965-MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Decreto Criação = 75590 - 10/04/1975

Objetivo: O grau de Bacharel em Ciências Contábeis, que habilita ao exercício de Contador, visa promover a formação do indivíduo como profissional no campo gerencial privado e público, e complementar sua socialização como cidadão brasileiro comprometido com o desenvolvimento econômico e social, no mundo moderno.

Titulação: Bacharel em Ciências Contábeis

Diplomado em: Ciências Contábeis

Período de Conclusão do Curso: Mínimo: 10 semestres Máximo: 14 semestres

Carga Horária Obrigatória: UFSC: 3384 H/A CNE: 2700 H/A
Optativas Profissionais: 162 H/A

Número de aulas semanais: Mínimo: 11 Máximo: 25

Coordenador do Curso: Profª Drª Elisete Dahmer Plitscher
Telefone: 37219381

(01)

1



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Administração Escolar

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: 317 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS (noturno)
Currículo: 19941

Habilitação: Bacharelado em Ciências Contábeis

0

Fase 01				
Disciplina	tipo	H/A	Aulas Equivalentes	Pré-Requisito Conjunto
<i>Entidades e informações sobre elas. Contabilidade e suas finalidades. Patrimônio e Patrimônio Líquido. O balanço Patrimonial. Entidades 'em operação'; registros contábeis através de 'balanços sucessivos' e através de 'partidas dobradas'. Princípios Contábeis: abordagem inicial. Estruturação das demonstrações contábeis a partir do registro de operações: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos. Notas Explicativas (introdução). Tópicos sobre a história da contabilidade.</i>				
CCN5115	Contabilidade I	Ob	72 4	CCN5103
<i>O computador na sociedade, nas instituições e no uso pessoal. Fundamentos de 'Hardware'; principais unidades funcionais dos computadores. Fundamentos de 'Software'. Principais 'softwares' básicos. Principais 'softwares' aplicativos. Estudo de um processador de texto. Estudo de uma planilha eletrônica.</i>				
CCN5221	Informática Contábil I-A	Ob	72 4	CEC1140 ou CEC5203 ou CEC5221 ou INE5203 ou INE5221
<i>Métodos e técnicas da Pesquisa Bibliográfica; identificação e uso das fontes de informação; estudo e aplicação das normas de documentação da ABNT.</i>				
CIN5100	Pesquisa Bibliográfica	Ob	36 2	BDC5105 ou BDC5225 ou CIN5100 ou FIL1115 ou FIL5115
<i>Sistematização de aspectos gramaticais.</i>				
LLV5211	Fundamentos Gramaticais	Ob	36 2	LLV1114 ou LLV1175 ou LLV5175
<i>Conjuntos. Lógica Matemática. Inequações. Álgebra Matricial.</i>				
MTM5181	Métodos Quantitativos I	Ob	72 4	MTM1139 ou
<i>Conjuntos. Lógica Matemática. Inequações. Álgebra Matricial.</i>				
MTM5181	Métodos Quantitativos I	Ob	72 4	MTM5144 eh MTM5722
<i>Formação histórica de Santa Catarina. A questão cultural. Recursos produtivos. A realidade empresarial do Estado. Estrutura Agrária. A questão do meio ambiente. Estrutura política catarinense. O MERCOSUL.</i>				
SPO5218	Estudos da Realidade Catarinense	Ob	54 3	CSO1217 ou CSO5217 ou CSO5218 ou HST5626



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Administração Escolar

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: 317 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS (noturno)
Currículo: 19941

Habilitação: Bacharelado em Ciências Contábeis

0

Fase 02					2
Disciplina	tipo	H/A	Aulas Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
<p><i>Escrituração e livros contábeis: aspectos legais e formais. Contas e Planos de Contas. Fatos contábeis. Ativo Circulante: disponibilidades, investimentos temporários e contas a receber. Ativo Circulante: estoques em uma empresa comercial típica. Ativo Circulante: despesas antecipadas. Ativo Realizável a Longo Prazo. Ativo Permanente (abordagem introdutória), com ênfase no Ativo Imobilizado. Passivo Circulante e Passivo Exigível a Longo Prazo. Patrimônio Líquido: introdução ao estudo. A contabilidade diante da inflação, no Brasil: introdução. Aprofundamento do estudo dos Princípios Fundamentais da Contabilidade. Tópicos sobre a história da contabilidade.</i></p>					
CCN5116	Contabilidade II	Ob	72 4	CCN1112 ou CCN5112	CCN5115
<p><i>Sistemas de Informações Gerenciais. Estudo preliminar, desenvolvimento, operação e manutenção de um sistema de informações gerenciais, baseado em um gerenciador de Banco de Dados. Estudo das principais funções de um gerenciador de Base de Dados. Desenvolvimento de um projeto de sistema computadorizado.</i></p>					
CCN5222	Informática Contábil II-A	Ob	72 4	CCN5185 ou CEC1105 ou CEC5204 ou CEC5222 ou INE5204 ou INE5222 ou INE5201	CCN5221
<p><i>Objetivo da atividade econômica. O Sistema Econômico fechado. Circulação. O Setor Público. O Sistema Econômico aberto. O Sistema monetário financeiro. O consumo. Renda Nacional. A unidade produtora e o sistema econômico. A reparação do produto no sistema econômico. Flutuações econômicas.</i></p>					
CNM5105	Introdução à Economia	Ob	72 4	CNM1105 ou CNM5103 ou CNM5106	
DIR5951	Instituições de Direito	Ob	72 4	DPC1113 ou DPC1123 ou DPC5113 ou DPC5122 ou DPC5123 ou DIR5952 eh DIR5953	
<p><i>Relações. Funções. Limite. Derivada Integral.</i></p>					
MTM5182	Métodos Quantitativos II	Ob	72 4	MTM1146 ou MTM5134 ou MTM5146	MTM5181

(02)

2



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Administração Escolar

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: 317 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS (noturno)
Currículo: 19941

Habilitação: Bacharelado em Ciências Contábeis

0

Fase 03					3
Disciplina	tipo	H/A	Aulas Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
<i>Investimentos (do Ativo Permanente): classificação, critérios gerais de avaliação. Participações societárias: avaliação pelo método do custo e pelo método da equivalência patrimonial. Ativo Imobilizado (do Ativo Permanente): aprofundamento do estudo. Ativo Diferido (do Ativo Permanente): aprofundamento do estudo. Passivo Circulante e Passivo Exigível a Longo Prazo: debêntures. Resultados de Exercícios Futuros. Patrimônio Líquido: conclusão do estudo. Contabilidade de empresas industriais. A contabilidade diante da inflação, no Brasil: conclusão do estudo.</i>					
CCN5117	Contabilidade III	Ob	72 4	CCN1113 ou CCN5113	CCN5116 eh CIN5100
<i>Prática fiscal e contábil de empresas comerciais com aplicação de técnicas e recursos convencionais e informatizados.</i>					
CCN5121	Laboratório Contábil I	Ob	72 4	CCN1126 ou CCN5124 ou CCN5126	CCN5116 eh CCN5221
<i>Distribuições de frequências. Apresentações em tabelas e gráficos. Medidas de posição central, dispersão e assimetria. Tabelas de contingência. Diagramas de dispersão. Coeficiente de associação e de correlação. Ajustes de Curvas. Números Índices. Séries Temporais. Avaliação de Tendência e Sazonalidade.</i>					
INE5125	Métodos Estatísticos I	Ob	72 4	CEC1217 ou CEC5105 ou CEC5125 ou INE5105 ou INE5121	MTM5181
<i>Juros simples. Desconto simples. Equivalência de capitais. Juro completo. Desconto e equivalência de Capitais. Rendas. Rendas constantes. Rendas variadas.</i>					
MTM5151	Matemática Financeira I	Ob	72 4	MTM1151 ou MTM5150	CCN5115 eh CCN5221 eh MTM5182
<i>O surgimento da Sociologia como ciência no contexto das revoluções industrial e francesa. Sua aplicabilidade às ciências contábeis. A sociologia feudal e capitalista e o desenvolvimento da contabilidade. Conceitos básicos do materialismo histórico e dialético: classes sociais, modo de produção, trabalho, força de trabalho, ideologia, Estado, mercadorias, relação indivíduo e sociedade nas diferentes perspectivas sociológicas. O desenvolvimento do capitalismo brasileiro. O papel do Contador neste contexto.</i>					
SPO5145	Contexto Social e Contabilidade I	Ob	54 3	CSO1128 ou CSO5128 ou CSO5145 ou HST5122 ou HST5123 ou SPO5233	CCN5116



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Administração Escolar

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: 317 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS (noturno)
Currículo: 19941

Habilitação: Bacharelado em Ciências Contábeis

0

Fase 04					4
Disciplina	tipo	H/A	Aulas Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
CAD5104 Teoria Administrativa	Ob	72	4 CAD1103 ou CAD5103 ou CAD5106	CCN5115	
<i>Contabilidade de matriz e filiais. Aspectos contábeis nas importações e exportações. Aspectos contábeis nas fusões, incorporações e cisões. Conversão de demonstrações contábeis para moeda estrangeira. Consolidação de demonstrações contábeis.</i>					
CCN5118 Contabilidade IV	Ob	72	4 CCN5184	CCN5117	
DIR5972 Legislação Social e Previdenciária	Ob	72	4 DPS1203 ou DPS1213 ou DPS5203 ou DPS5213	CCN5116 eh DIR5951	
<i>Noções de Probabilidade. Distribuições binominal e normal. Amostragem. Estimação de parâmetros. Testes de hipóteses para proporção, média e diferença de médias.</i>					
INE5126 Métodos Estatísticos II	Ob	72	4 CEC1218 ou CEC5106 ou INE5106 ou INE5122	CCN5222 eh INE5125 eh MTM5182	
<i>Classificação e características de Redação Comercial. Diferentes tipologias de cartas comerciais.</i>					
LLV5212 Redação Comercial I	Ob	36	2		
<i>Amortização de dívidas. Correção monetária. Depreciação. Comparação entre alternativas e investimentos.</i>					
MTM5152 Matemática Financeira II	Ob	72	4 MTM1152	MTM5151	



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Administração Escolar

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: 317 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS (noturno)
Currículo: 19941

Habilitação: Bacharelado em Ciências Contábeis

0

Fase 05						5
Disciplina	tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
<i>Aprofundamento de prática fiscal e contábil de empresas comerciais com aplicação de técnicas e recursos convencionais e informatizados.</i>						
CCN5122	Laboratório Contábil II	Ob	54	3	CCN1126 ou CCN5119 ou CCN5126	CCN5116 eh CCN5221
<i>Natureza da Contabilidade de Custos e Conceitos Básicos. Sistema de Custeamento por Processo. Sistema de Custeamento por Ordem de Produção. Custeio dos Produtos Conjuntos e de Subprodutos. Métodos de Custeio. Aspectos Técnicos e Práticos de Sistemas de Custos.</i>						
CCN5137	Contabilidade de Custos	Ob	72	4	CCN1133 ou CCN5133	CCN5117 eh INE5126 eh MTM5151
<i>O desenvolvimento do pensamento contábil. A contabilidade norte-americana e sua influência. A evolução da contabilidade no Brasil. Teoria versus prática contábil. Contabilidade: objeto e objetivos. Estrutura dos conceitos contábeis. Ativo: conceituação, caracterização, avaliação/mensuração. Passivo: conceituação caracterização, avaliação/mensuração. Patrimônio Líquido: teorias que o embasam. Receitas, despesas, ganhos e perdas. Evidenciação (disclosure).</i>						
CCN5143	Teoria da Contabilidade	Ob	36	2	CCN5186	CCN5117
DIR5966	Legislação Comercial e Societária	Ob	72	4	DPS1111 ou DPS5111 ou DPS5112	CCN5116 eh DIR5951
DIR5991	Legislação Tributária	Ob	72	4	DPC1110 ou DPC5110	CCN5116 eh DIR5951
<i>Identificação e produção de diferentes documentos comerciais, segundo normas vigentes.</i>						
LLV5213	Redação Comercial II	Ob	36	2		LLV5212



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Administração Escolar

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: 317 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS (noturno)
Currículo: 19941

Habilitação: Bacharelado em Ciências Contábeis

0

Fase 06					6
Disciplina	tipo	H/A	Aulas Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
<i>Custos para Controle. Custos Influentes na Tomada de Decisões. Contabilidade por Responsabilidade e Alocação de Custos. Centros de Lucros e Preços de Transferências. Avaliação do Desempenho. Aspectos Técnicos e práticos da Análise de Custos.</i>					
CCN5139	Análise de Custos	Ob	72 4	CCN1134 ou CCN5134	CCN5137
<i>Conceito. Preparação das demonstrações contábeis para análise. Métodos de análise. Capital de giro. Análise de balanços em moeda constante. Situação financeira e situação econômica. Alavancagem financeira.</i>					
CCN5303	Análise das Demonstrações Contábeis	Ob	72 4	CCN5302 eh CCN5310 ou CCN1311 eh CCN5311	CCN5118 eh CCN5137 eh MTM5152
<i>Impostos Diretos, Impostos Indiretos e Contribuições, no âmbito Federal, Estadual e Municipal (exceto Imposto de Renda).</i>					
CCN5316	Contabilidade Tributária I	Ob	54 3	CCN1306 ou CCN5306 ou CCN5321	CCN5137 eh DIR5991
<i>Classificação e características de redação oficial: textos de documentos e de correspondência oficial.</i>					
LLV5374	Redação Oficial	Ob	36 2		
<i>A Contabilidade como uma ciência social: constatação e decorrências. A organização da sociedade capitalista: Estado, empresa, sindicatos, organizações da sociedade civil. Organização burocrática. As responsabilidades da contabilidade e do contador neste contexto. Identificação dos grupos sociais usuários e conflitos de interesse. Pressões sociais sobre a contabilidade: balanço social, demonstração do valor agregado, contabilidade e meio ambiente. Desigualdade social e internacionalização da economia: aspectos políticos, econômicos e culturais.</i>					
SPO5146	Contexto Social e Contabilidade II	Ob	54 3	CSO5146 ou SPO5109 ou SPO5110	CCN5118 eh SPO5145



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Administração Escolar

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: 317 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS (noturno)
Currículo: 19941

Habilitação: Bacharelado em Ciências Contábeis

0

Fase 07						7
Disciplina	tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
CAD5151	Teoria das Organizações	Ob	72	4	CAD1151	CAD5104
<i>Natureza da Contabilidade Gerencial e Conceitos Básicos. Formação de Preços. Análise do Ponto de Equilíbrio e da Alavancagem Operacional. Relações de Custo-Volume-Lucro. Influência das Técnicas Quantitativas na Contabilidade Gerencial. Controle Gerencial. Estudos de Casos Relacionados em Controle Gerenciais e Sistemas de Informações.</i>						
CCN5140	Contabilidade Gerencial	Ob	72	4		CCN5139 eh MTM5152
<i>Impostos Sobre a Renda das Pessoas Jurídicas e Pessoas Físicas.</i>						
CCN5317	Contabilidade Tributária II	Ob	54	3	CCN1307 ou CCN5307 ou CCN5322	CCN5316 eh DIR5966
<i>Conceitos básicos. Funções de demanda e oferta. Elasticidade: preço e renda. As teorias de demanda cardinal e ordinal. A teoria da firma. As funções de produção e de custos. O mercado perfeito e os mercados imperfeitos na formação do preço. As contas nacionais. As funções consumo e poupança. A função investimento. A demanda e a oferta monetária. O equilíbrio nos mercados real e monetário.</i>						
CNM5145	Teoria Econômica	Ob	72	4	CNM1145	CCN5139 eh CNM5105
<i>Introdução. Modelagem de Processos Decisórios. Modelos Probabilísticos. Teoria da Decisão. Programação Linear. Problemas de Sequenciamento e Coordenação. Pesquisa Operacional - Presente e Futuro.</i>						
EPS5119	Pesquisa Operacional Aplicada à Contabilidade	Ob	72	4		CCN5137
Fase 08						8
Disciplina	tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
<i>Prática fiscal e contábil complementar.</i>						
CCN5123	Laboratório Contábil III	Ob	54	3	CCN1114 eh	CCN5122 eh CCN5303 eh CCN5317
<i>CCN1126</i>						
<i>Ciência e senso comum. Métodos do conhecimento. Objetivos da ciência, a explicação científica e teoria. Pesquisa científica: problemas e hipóteses. Conceitos, constructos, variáveis. Projetos de pesquisa: significado, finalidade e princípios. Abordagem experimental e não experimental. Delimitações das pesquisas: critérios. Tipos de pesquisa: classificação, critérios de avaliação. Pesquisa científica na área social: tipologia e características. Pesquisa amostral: tipos, metodologia e validade. Mensuração: conceitualização e níveis. Teoria da fidedignidade. Teoria da validade. Métodos de observação e coleta de dados. A aplicação de métodos matemáticos e estatísticos na pesquisa em contabilidade</i>						
CCN5141	Técnicas de Pesquisa em Contabilidade	Ob	72	4		CCN5118 eh CCN5139 eh EPS5119
<i>Desenvolver habilidades gerenciais do acadêmico em Ciências Contábeis na administração de empresas comerciais. Para tanto será utilizada a técnica de simulação empresarial, também chamada de jogos de empresa, mediante utilização de técnicas e recursos convencionais e informatizados.</i>						
CCN5151	Jogos de Empresa I	Ob	54	3	CCN5181	CCN5139 eh CCN5303
<i>Fundamentos da Ética e escolas filosóficas que os interpretam. Questões éticas numa organização. O caráter ético e político da conduta profissional.</i>						
FIL5109	Ética e Filosofia Política	Ob	72	4		CCN5118
_____	Disciplinas Optativas	Ob	60	4		



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Administração Escolar

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: 317 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS (noturno)
Currículo: 19941

Habilitação: Bacharelado em Ciências Contábeis

0

Fase 09					9
Disciplina	tipo	H/A	Aulas Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
CAD5133	Administração Financeira Aplicada à Contabilidade	Ob	72 4	CAD1132 ou CAD5132 ou CCN5180	CAD5104 eh CCN5140
<p><i>Estudos Introdutórios. Orçamento Público. Receita e Despesa Orçamentária. Exercício Financeiro. Ingressos Públicos Extraordinários. Fiscalização Financeira e Orçamentária.</i></p>					
CCN5144	Técnicas Orçamentárias e Finanças Públicas	Ob	72 4	CCN5171	CNM5145
<p><i>Conceitos Básicos de Auditoria. Normas Profissionais de Auditor. Normas de Auditoria Independente. Planejamento de Auditoria. Programa de Auditoria. Controle Interno. Papéis de Trabalho. Técnicas de Auditoria. Auditoria de Contas Patrimoniais. Auditoria de Contas de Resultado. Relatório de Auditoria.</i></p>					
CCN5318	Auditoria Contábil I	Ob	72 4	CCN1305 ou CCN5305	CCN5316 eh EPS5119
<p><i>A organização social. Dinâmica interpessoal, motivação individual e grupal. Percepção social. Mudanças individuais e grupais. Estilos de relacionamento intergrupal e interpessoal. Comunicação, conflito e poder.</i></p>					
PSI5114	Psicologia Aplicada à Contabilidade	Ob	72 4		SPO5146
	Disciplinas Optativas	Ob	60 4		
Fase 10					10
Disciplina	tipo	H/A	Aulas Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
CAD5147	Administração Financeira e Orçamento	Ob	72 4	CAD5228	CAD5133
<p><i>Contabilidade Pública. Receita e Despesa Públicas. Exercício Financeiro. Fundos Especiais. Dívida Pública. Patrimônio Público. Inventário. Plano de Contas. Escrituração. Balanços. Análise e Interpretação dos Balanços Públicos.</i></p>					
CCN5145	Contabilidade Pública	Ob	54 3	CCN1161 ou CCN5161 ou CCN5172	CCN5144
<p><i>A perícia como prova judicial. O Perito como auxiliar da Justiça. O Perito-Contador e o Assistente Técnico e seus campos de atividade. A inserção da Perícia no Código do Processo Civil e na Legislação pertinente. Formulação de Quesitos, Laudo, prazos e documentação para suporte das perícias. Honorários. Ética profissional.</i></p>					
CCN5146	Perícia Contábil	Ob	54 3		CCN5318
<p><i>Desenvolver habilidades gerenciais do acadêmico em Ciências Contábeis na administração de empresas industriais. Para tanto será utilizada a técnica de simulação empresarial, também chamada de jogos de empresa, mediante utilização de técnicas e recursos convencionais e informatizados.</i></p>					
CCN5152	Jogos de Empresa II	Ob	54 3	CCN5182	CCN5139 eh CCN5303
<p><i>Os critérios para aceitação de teorias científicas. A relação entre teoria e fato. Explicações científicas. O progresso das ciências e as revoluções científicas.</i></p>					
FIL5103	Filosofia da Ciência	Ob	72 4	FIL1101 ou FIL5101	CCN5118
	Disciplinas Optativas	Ob	60 4		



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Administração Escolar

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: 317 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS (noturno)
Currículo: 19941

Habilitação: Bacharelado em Ciências Contábeis

0

Disciplinas Opativas					102
Disciplina	tipo	H/A	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
<p><i>O Significado da Cultura Brasileira. Conceito de Cultura Brasileira. O Significado conteúdo da Arte. O teatro no Brasil. Primeiras Manifestações. O teatro na atualidade. A Literatura Brasileira. A Literatura no período colonial. A Literatura Contemporânea. O cinema Brasileiro. Primeiras Manifestações. O cinema novo. Comunicação de Massa.</i></p> <p>Deverão ser cumpridas no mínimo 162h/a em disciplinas optativas, das quais 108 obrigatórias do rol estabelecido no currículo e as demais de livre escolha dentre as oferecidas pela UFSC, obedecidos os pré-requisitos, com exceção de disc. desportivas.</p>					
ANT5203	Cultura Brasileira	Op	72 4	CSO1203 ou CSO5203	
<p><i>Organização e Contabilidade Hospitalar. Plano de contas e legislação específica sobre hospitais. Livros de escrituração e legais. Documentos. Registros de relevação contábil, de gestão. Apuração de custos. Apuração de resultados e encerramento de exercício. Balanços. Relatórios.</i></p>					
CCN5107	Contabilidade Hospitalar	Op	54 3	CCN1107	CCN5137
<p><i>A empresa imobiliária. Legislação específica. Formação e apropriação de custos. Plano de Contas. Monografia. Balanços.</i></p>					
CCN5142	Contabilidade de Empresas Imobiliárias	Op	54 3	CCN1142	CCN5137
<p><i>Estudos e Debates de Tópicos Especiais de Contabilidade Gerencial, previamente selecionados e programados pelo Departamento, de acordo com a relevância e atualidade dos temas de interesse da gestão empresarial.</i></p>					
CCN5155	Tópicos Especiais de Contabilidade Gerencial	Op	54 3		
<p><i>Aplicações do enfoque sistêmico à contabilidade e controladoria. Definição dos elementos do sistema de informações contábeis e do sistema de informações econômico-financeiras. Os níveis e a integração dos sistemas de integrações contábeis. Características dos sistemas de informações contábeis avançados. O potencial do SIC como suporte às decisões. Contabilidade Estratégica/Financeira/Gerencial. Introdução a projetos de sistemas: metodologia, fases de um projeto e envolvimento da área contábil.</i></p>					
CCN5156	Sistemas Contábeis	Op	54 3		CCN5140
<p><i>Os Tópicos Especiais de Contabilidade serão previamente programados pelo Departamento, constarão do plano de ensino da disciplina quando for oferecida no semestre, e abrangerão estudos, debates, seminários, painéis, viagens etc., de assuntos dos mais diversos relacionados com o ensino das ciências contábeis.</i></p>					
CCN5157	Tópicos Especiais de Contabilidade	Op	54 3		
<p><i>A empresa industrial, investimentos e financiamentos na Indústria. Ciclo do Processo Produtivo. Plano de Contas, funções e fluxograma das contas. Resultando e sua apuração. Retificação das contas integrais e diferenciais. Demonstrações contábeis.</i></p>					
CCN5158	Contabilidade Industrial	Op	54 3	CCN1135 ou CCN5135	CCN5137
<p><i>Aplicação da Contabilidade às Instituições Financeiras. Funções das Instituições Financeiras. Bancos e suas funções. Legislação Bancária Brasileira. Organização das Instituições Financeiras. Plano de Contas Padrão. Análise e contabilização das principais Operações Ativas e Passivas. Apuração de Resultados. Relação administrativa e contábil entre Matriz e Filiais. Noções elementares de 'Custo Bancário'.</i></p>					
CCN5159	Contabilidade de Instituições Financeiras	Op	54 3	CCN1109 ou CCN5109	CCN5137 eh CNM5145
<p><i>Empresa Rural. Contabilidade Rural. Exercício Social nas Empresas Rurais. Custos Agrícolas. Depreciação, Exaustão e Amortização na Empresa Rural. Correção Monetária. Rotina Contábil e Registro das Operações. Plano de Contas. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício.</i></p>					
CCN5160	Contabilidade Rural	Op	54 3	CCN1138 ou CCN5138	CCN5137
<p><i>Função das Empresas de Seguro. Origens e objetivos do Seguro. Legislação Brasileira sobre Seguro. Rotina da contabilização das operações das Empresas Seguradoras. Constituição e contabilização das Reservas Técnicas. Apuração dos Resultados e Demonstrativos Contábeis. Função das Instituições Previdenciárias. Legislação Brasileira. Plano de Contas Padronizado. Registro das Principais Operações. Constituição, contabilização e aplicação das Reservas Técnicas.</i></p>					
CCN5162	Contabilidade de Empresas de Seguros e Previdência Social	Op	54 3		CCN5137 eh CNM5145



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Administração Escolar

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: 317 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS (noturno)
Currículo: 19941

Habilitação: Bacharelado em Ciências Contábeis

0

Hotel como Empresa. Contabilidade de Custos Aplicada ao Setor Hoteleiro e de Turismo. Ponto de Equilíbrio. Sistema Uniforme de Contabilidade de Hotéis. Controles Internos de Receitas. Custos em A & B. Formação de Preços. Setor de Controladoria. Sistemas de Controles Internos. Informações Gerenciais.

CCN5163 Contabilidade de Hotelaria e Turismo Op 54 3 CCN5137

Conceito e história do Cooperativismo. Funcionamento e objetivos de empresas cooperativas. Legislação aplicada. Tipos de cooperativas. Estatutos sociais. Capital social. O cooperativismo em Santa Catarina. Estrutura e funcionamento contábil de uma Cooperativa. Plano de Contas. Operações contábeis com associados e terceiros. Encerramento e apuração de resultados. Balanço e Demonstrações contábeis.

CCN5164 Contabilidade de Cooperativas Op 54 3 CCN1106 ou CCN5106 CCN5137

A Legislação aplicada às entidades sem fins lucrativos. Constituição. Orçamento. Plano de Contas. Escrituração e encerramento de exercício. Balancetes Mensais. Balanço. Prestação de Contas de Entidades sem fins lucrativos.

CCN5165 Contabilidade Sindical Op 54 3 CCN1165 CCN5137

CCN5244 Tópicos Especiais - Contabilidade Gerencial - Finanças Pessoais Op 54 3

CCN5260 Tópicos Especiais - Contabilidade Financeira-Normas Internacionais-Contab. Op 54 3

Monografia - não terá fase definida, devendo ser iniciada após o cumprimento de 2/3 da carga horária do curso, e será cursada paralelamente com as demais disciplinas que compõem o currículo. Não será considerada, para a integralização curricular, a carga horária destinada à monografia (Portaria 023/PREG/92, de 11/02/92).

CCN5402 Pesquisa em Contabilidade Op 54 3 CCN5141

Monografia - não terá fase definida, devendo ser iniciada após o cumprimento de 2/3 da carga horária do curso, e será cursada paralelamente com as demais disciplinas que compõem o currículo. Não será considerada, para a integralização curricular, a carga horária destinada à monografia (Portaria 023/PREG/92, de 11/02/92).

CCN5403 Monitoria em Contabilidade Op 54 3

Da economia dos povos pré-históricos a dos povos da antiguidade. A economia feudal. A Revolução Comercial e a política mercantilista. A Revolução Industrial. A economia Contemporânea.

HST5142 História Econômica Geral I Op 54 3 HST1142

Atividades Extra-Classe

106

Disciplina	tipo	H/A	Aulas Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
CCN5501 Programa de Intercambio I	Op				
A disciplina CCN5501 tem como pré-requisito o cumprimento do disposto na Resolução 007/un/99, de 30/03/99.					
CCN5502 Programa de Intercambio II	Op			CCN5501	
A disciplina CCN5501 tem como pré-requisito o cumprimento do disposto na Resolução 007/un/99, de 30/03/99.					

(03)

3

Trabalho de Conclusão de Curso

103

Disciplina	tipo	H/A	Aulas Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
CCN5401 Monografia (TCC)	Ob				

Observações: - Tornar equivalente a disciplina CCN5126, ao conjunto CCN5121 e CCN5122 (Port.407/PREG/94).
- Dispensar do cumprimento da disciplina DPC5122 - Instituições de Direito o aluno de Ciências Contábeis que tenha cursado com aproveitamento o conjunto de disciplinas DPC5123 (ou 1123) - Instituições de Direito Público e DPS5113 (ou 1113) instituições de Direito Privado II (port.312/preg/94).
- Dispensar do cumprimento da disciplina FIL5103 - Filosofia da Ciência, o aluno de Ciências Contábeis que tenha cursado



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Administração Escolar

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: 317 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS (noturno)
Currículo: 19941

Habilitação: Bacharelado em Ciências Contábeis

0

- com aproveitamento a disciplina FIL5101 - Filosofia I (port.311/preg/94).
- Dispensar do cumprimento da disciplina CCN5121 ou CCN5122, o aluno que tenha cursado com aproveitamento CCN5126.
 - Atividades extra-classe de pesquisa e monitoria em disciplina da área de contabilidade serão registradas como optativas até o máximo de 108h/a, assim distribuídas - pesquisa-54h/a, monitoria- 54h/a.
 - Tornar equivalente o conjunto CCN5103 e CCN5112 a CCN1111.
 - Não será considerada, para integralização curricular, a carga horária destinada a monografia.
 - O aluno deverá cursar em disciplinas eletivas-optativas, 162ha, equivalente no currículo, a três disciplinas do rol de optativas, sendo duas obrigatoriamente na área de contabilidade. Para tanto, o curso semestralmente ofertada, no mínimo, duas disciplinas eletivas-optativas dentro da área mencionada.
 - A matrícula em CCN5401 deve ser requerida após cumprido 2/3 da carga horária total do curso, e sera cursada paralelamente com as demais disciplinas que compõe o currículo.
 - A disciplina CCN5303 tem como equivalente, os seguintes conjuntos de disciplina CCN5311 e CCN5302, CCN5310 e CCN1302, CCN1310 e CCN1311.
 - Estabelecer, para os alunos do curs , vinculados ao currículo 94.1, para vigorar nos períodos letivos 2001.2 e 2002.1, a equivalência entre as disciplinas PSI5114- Psicologia Aplicada à Contabilidade e PSI 5205 - Psicologia Organização (Portaria 173/preg/02 de 25-07-2002).
 - Dispensar do cumprimento da disciplina CNM5145 - Teoria Econômica o aluno, vinculado ao currículo 94.1 do curso de graduação em Ciências Contábeis, que cursou com aproveitamento até 2004.2, inclusive, a disciplina CNM5202 - Introdução à Economia de Empresas. Portaria nº 226/PREG/2006, de 21/09/2006 - Estabelecer equivalência entre as disciplinas LLV 5603 - Produção Textual Acadêmica I e o conjunto de LLV 5211 - Fundamentos Gramaticais, LLV 5212 - Redação Comercial I e LLV 5213 - Redação Comercial II para os alunos vinculados ao currículo 1994.1 do Curso de Graduação em Ciências Contábeis Noturno

Legenda: Tipo: Ob=Disciplina Obrigatória; Op=Disciplina Optativa; Es=Estágio; Ex=Extracurso. H/A=Hora Aula
Equivalente: Disciplina equivalente; Conjunto: Disciplinas que devem ser cursadas em conjunto

ANEXO D – Currículo UFSC (2006.1)



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Administração Escolar

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: **302 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**
Currículo: **20061**

Habilitação: Bacharelado em Ciências Contábeis

Documentação: Curso reconhecido pelo Decreto Federal 75590, de 10/04/1975, publicado no Diário Oficial da União de 11/04/1975
Parecer Criação = 39 - 08/02/1965-MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Parecer nº 445 de 05/02/75 - Conselho Federal de Educação.

Objetivo: O grau de Bacharel em Ciências Contábeis, que habilita ao exercício de Contador, visa promover a formação do indivíduo como profissional no campo gerencial privado e público, e complementar sua socialização como cidadão brasileiro comprometido com o desenvolvimento econômico e social, no mundo moderno.

Titulação: Bacharel em Ciências Contábeis

Diplomado em: Ciências Contábeis

Período de Conclusão do Curso: Mínimo: 8 semestres Máximo: 16 semestres

Carga Horária Obrigatória: UFSC: 3600 H/A CNE: 3600 H/A
Optativas Profissionais: 288 H/A

Número de aulas semanais: Mínimo: 12 Máximo: 28

Coordenador do Curso: Profª Drª Elisete Dahmer Pfitscher
Telefone: 37219381



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Administração Escolar

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: **302 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Currículo: **20061**

Habilitação: **Bacharelado em Ciências Contábeis**

Fase 01

Disciplina	Tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
CAD5151 Teoria das Organizações	Ob	72	4			
Entidades e informações sobre elas. Contabilidade e suas finalidades. Patrimônio e Patrimônio Líquido. O balanço Patrimonial. Entidades 'em operação': registros contábeis através de 'balanços sucessivos' e através de 'partidas dobradas'. Princípios Contábeis: abordagem inicial. Estruturação das demonstrações contábeis a partir do registro de operações: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos. Notas Explicativas (introdução). Tópicos sobre a história da contabilidade.						
CCN5115 Contabilidade I	Ob	72	4			
DIR5966 Legislação Comercial e Societária	Ob	72	4			
LLV5603 Produção Textual Acadêmica I	Ob	60	4		(LLV5211 eh LLV5212 eh LLV5213)	
MTM5134 Matemática I	Ob	60	4		MTM5182	



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Administração Escolar

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: **302 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Currículo: **20061**

Habilitação: **Bacharelado em Ciências Contábeis**

Fase 02

Disciplina	Tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
Escrituração e livros contábeis: aspectos legais e formais. Contas e Planos de Contas. Fatos contábeis. Ativo Circulante: disponibilidades, investimentos temporários e contas a receber. Ativo Circulante: estoques em uma empresa comercial típica. Ativo Circulante: despesas antecipadas. Ativo Realizável a Longo Prazo. Ativo Permanente (abordagem introdutória), com ênfase no Ativo Imobilizado. Passivo Circulante e Passivo Exigível a Longo Prazo. Patrimônio Líquido: introdução ao estudo. A contabilidade diante da inflação, no Brasil: introdução. Aprofundamento do estudo dos Princípios Fundamentais da Contabilidade. Tópicos sobre a história da contabilidade.						
CCN5116	Contabilidade II	Ob	72	4		CCN5115
Conceitos básicos. Funções de demanda e oferta. Elasticidade: preço e renda. As teorias de demanda cardinal e ordinal. A teoria da firma. As funções de produção e de custos. O mercado perfeito e os mercados imperfeitos na formação do preço. As contas nacionais. As funções consumo e poupança. A função investimento. A demanda e a oferta monetária. O equilíbrio nos mercados real e monetário.						
CNM5145	Teoria Econômica	Ob	72	4		
DIR5972	Legislação Social e Previdenciária	Ob	72	4		
Distribuições de frequências. Apresentações em tabelas e gráficos. Medidas de posição central, dispersão e assimetria. Tabelas de contingência. Diagramas de dispersão. Coeficiente de associação e de correlação. Ajustes de Curvas. Números Índices. Séries Temporais. Avaliação de Tendência e Sazonalidade.						
INE5125	Métodos Estatísticos I	Ob	72	4		
Juros simples. Desconto simples. Equivalência de capitais. Juro completo. Desconto e equivalência de Capitais. Rendas. Rendas constantes. Rendas variadas.						
MTM5151	Matemática Financeira I	Ob	72	4		MTM5150



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Administração Escolar

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: **302 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Currículo: **20061**

Habilitação: **Bacharelado em Ciências Contábeis**

Fase 03

Disciplina	Tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
Investimentos (do Ativo Permanente): classificação, critérios gerais de avaliação. Participações societárias: avaliação pelo método do custo e pelo método da equivalência patrimonial. Ativo Imobilizado (do Ativo Permanente): aprofundamento do estudo. Ativo Diferido (do Ativo Permanente): aprofundamento do estudo. Passivo Circulante e Passivo Exigível a Longo Prazo: debêntures. Resultados de Exercícios Futuros. Patrimônio Líquido: conclusão do estudo. Contabilidade de empresas industriais. A contabilidade diante da inflação, no Brasil: conclusão do estudo.						
CCN5117	Contabilidade III	Ob	72	4		CCN5116
CCN5124	Laboratório de Prática Contábil	Ob	72	4	CCN5121	CCN5116
Fundamentos da Eticidade e escolas filosóficas que os interpretam. Questões éticas numa organização. O caráter ético e político da conduta profissional.						
FIL5109	Ética e Filosofia Política	Ob	72	4		
Noções de Probabilidade. Distribuições binominal e normal. Amostragem. Estimação de parâmetros. Testes de hipóteses para proporção, média e diferença de médias.						
INE5126	Métodos Estatísticos II	Ob	72	4		INE5125
Amortização de dívidas. Correção monetária. Depreciação. Comparação entre alternativas e investimentos.						
MTM5152	Matemática Financeira II	Ob	72	4		MTM5151



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Administração Escolar

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: **302 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Currículo: **20061**

Habilitação: **Bacharelado em Ciências Contábeis**

Fase 04

Disciplina	Tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
Aprofundamento das demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos (DOAR), Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados (DLPA), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e Demonstrativo de Fluxo de Caixa. Demonstrativo de Valor Adicionado (DVA), Lucro Econômico X Lucro Contábil. Balanço social e ambiental.						
CCN5119	Contabilidade Superior	Ob	72	4		CCN5117
Natureza da Contabilidade de Custos e Conceitos Básicos. Sistema de Custeamento por Processo. Sistema de Custeamento por Ordem de Produção. Custeio dos Produtos Conjuntos e de Subprodutos. Métodos de Custeio. Aspectos Técnicos e Práticos de Sistemas de Custos.						
CCN5137	Contabilidade de Custos	Ob	72	4		CCN5117
DIR5991	Legislação Tributária	Ob	72	4		
Introdução. Modelagem de Processos Decisórios. Modelos Probabilísticos. Teoria da Decisão. Programação Linear. Problemas de Sequenciamento e Coordenação. Pesquisa Operacional - Presente e Futuro.						
EPS5119	Pesquisa Operacional Aplicada à Contabilidade	Ob	72	4		INE5125
	Disciplina(s) Optativa (s)	Op	72	4		



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Administração Escolar

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: **302 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Currículo: **20061**

Habilitação: **Bacharelado em Ciências Contábeis**

Fase 05

Disciplina	Tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
Custos para Controle. Custos Influentes na Tomada de Decisões. Contabilidade por Responsabilidade e Alocação de Custos. Centros de Lucros e Preços de Transferências. Avaliação do Desempenho. Aspectos Técnicos e práticos da Análise de Custos.						
CCN5139 Análise de Custos	Ob	72	4		CCN5137	
Conceito. Preparação das demonstrações contábeis para análise. Métodos de análise. Capital de giro. Análise de balanços em moeda constante. Situação financeira e situação econômica. Alavancagem financeira.						
CCN5171 Contabilidade Pública I	Ob	72	4	CCN5144		
Conceito. Preparação das demonstrações contábeis para análise. Métodos de análise. Capital de giro. Análise de balanços em moeda constante. Situação financeira e situação econômica. Alavancagem financeira.						
CCN5303 Análise das Demonstrações Contábeis	Ob	72	4		CCN5119	
Poupança. Ativos Financeiros. Sistemas Financeiro Nacional. Sociedades Anônimas. Investimento no Mercado de Capitais. Análise de balanço. Desenvolvimento econômico e mercado de capitais						
CCN5321 Contabilidade Tributária I	Ob	72	4		DIR5991	
CNM5305 Mercado de Capitais	Ob	72	4		MTM5152	



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Administração Escolar

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: **302 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Currículo: **20061**

Habilitação: **Bacharelado em Ciências Contábeis**

Fase 06

Disciplina	Tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
<p>Natureza da Contabilidade Gerencial e Conceitos Básicos. Formação de Preços. Análise do Ponto de Equilíbrio e da Alavancagem Operacional. Relações de Custo-Volume-Lucro. Influência das Técnicas Quantitativas na Contabilidade Gerencial. Controle Gerencial. Estudos de Casos Relacionados em Controle Gerenciais e Sistemas de Informações.</p>						
CCN5140	Contabilidade Gerencial	Ob	72	4		CCN5139
<p>Ciência e senso comum. Métodos do conhecimento. Objetivos da ciência, a explicação científica e teoria. Pesquisa científica: problemas e hipóteses. Conceitos, constructos, variáveis. Projetos de pesquisa: significado, finalidade e princípios. Abordagem experimental e não experimental. Delineamentos das pesquisas: critérios. Tipos de pesquisa: classificação, critérios de avaliação. Pesquisa científica na área social: tipologia e características. Pesquisa amostral: tipos, metodologia e validade. Mensuração: conceituação e níveis. Teoria da fidedignidade. Teoria da validade. Métodos de observação e coleta de dados. A aplicação de métodos matemáticos e estatísticos na pesquisa em contabilidade</p>						
CCN5141	Técnicas de Pesquisa em Contabilidade	Ob	72	4		CCN5119
CCN5172	Contabilidade Pública II	Ob	72	4		CCN5171
CCN5180	Contabilidade e Finanças	Ob	72	4	(CAD5133 ou CAD5147)	MTM5152
CCN5322	Contabilidade Tributária II	Ob	72	4		DIR5991



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Administração Escolar

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: **302 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Currículo: **20061**

Habilitação: **Bacharelado em Ciências Contábeis**

Fase 07

Disciplina	Tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
CCN5181 Simulação Gerencial I	Ob	36	2		CCN5140	
CCN5183 Contabilidade Atuarial	Ob	36	2		CCN5180	
CCN5184 Contabilidade Avançada	Ob	72	4	CCN5118	CCN5119	
CCN5185 Sistemas de Informação Contábil	Ob	72	4		CCN5124	
CCN5186 Teoria da Contabilidade	Ob	72	4		CCN5119	
CCN5318 Auditoria Contábil I	Ob	72	4		CCN5303	

Conceitos Básicos de Auditoria. Normas Profissionais de Auditor. Normas de Auditoria Independente. Planejamento de Auditoria. Programa de Auditoria. Controle Interno. Papéis de Trabalho. Técnicas de Auditoria. Auditoria de Contas Patrimoniais. Auditoria de Contas de Resultado. Relatório de Auditoria.



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Administração Escolar

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: **302 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Currículo: **20061**

Habilitação: **Bacharelado em Ciências Contábeis**

Fase 08

Disciplina	Tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
CCN5147 Perícia Contábil	Ob	72	4		CCN5318	
CCN5182 Simulação Gerencial II	Ob	36	2		CCN5181	
CCN5320 Auditoria Contábil II	Ob	72	4		CCN5318	
CCN5323 Planejamento Tributário	Ob	72	4		(CCN5321 eh CCN5322)	
CCN5325 Controladoria	Ob	72	4		CCN5140	
Disciplinas Optativas	Op	36	2			



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Administração Escolar

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: 302 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Currículo: 20061

Habilitação: Bacharelado em Ciências Contábeis

Fase09

Disciplina	Tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
CCN5404 Trabalho de Conclusão do Curso - TCC	Ob	180	0		CCN5141	
Disciplinas Optativas	Op	180	10			

Disciplinas Optativas

Disciplina	Tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
CCN5166 Contabilidade Rural	Op	72	4		CCN5137	
CCN5167 Contabilidade Hotelaria Turismo	Op	36	2		CCN5137	
CCN5231 Tópicos Especiais de Contabilidade I	Op	36	2		CCN5117	
CCN5232 Tópicos Especiais de Contabilidade II	Op	36	2		CCN5117	
CCN5233 Tópicos Especiais de Contabilidade III	Op	72	4		CCN5117	
CCN5241 Tópicos Especiais de Contabilidade Gerencial I	Op	36	2		CCN5140	
CCN5242 Tópicos Especiais de Contabilidade Gerencial II	Op	36	2		CCN5140	
CCN5243 Tópicos Especiais de Contabilidade Gerencial III	Op	72	4		CCN5140	
CCN5246 Tópicos Especiais de Contabilidade Societária	Op	36	2		CCN5117	
CCN5247 Contabilidade e Responsabilidade Social	Op	72	4		CCN5117	
CCN5248 Controle Interno na Administração Pública	Op	72	4		CCN5171	
CCN5249 Contabilidade de Ativos Intangíveis	Op	72	4		CCN5140	
CCN5250 Contabilidade e Avaliação Multicriterial	Op	72	4		CCN5140	



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Administração Escolar

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: **302 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Currículo: **20061**

Habilitação: **Bacharelado em Ciências Contábeis**

CCN5251	Tópicos Especiais de Contabilidade Pública I	Op	36	2	CCN5171
CCN5252	Tópicos Especiais de Contabilidade Pública II	Op	36	2	CCN5171
CCN5253	Tópicos Especiais de Contabilidade Pública III	Op	72	4	CCN5171
CCN5254	Sistemas de Informações Gerenciais	Op	72	4	CCN5117
CCN5255	Perícia Societária	Op	72	4	CCN5318
CCN5257	Contabilidade de Instituições Financeiras	Op	72	4	CCN5303
CCN5259	Normas Internacionais de Contabilidade	Op	72	4	CCN5119
CCN5261	Contabilidade de Empresas Imobiliárias	Op	36	2	CCN5137
CCN5262	Contabilidade de Cooperativas	Op	36	2	CCN5117
EGC5029	Gestão da Sustentabilidade	Op	36	2	
<p>EMENTA Planejamento financeiro; processo de planejamento financeiro pessoal, objetivos, necessidades e prioridades do cliente; nível de tolerância ao risco; coleta de dados; relacionamento com o mercado e instituições; desenvolvimento e apresentação de um plano financeiro; implementação e monitoramento.</p> <p>PROGRAMA 1. Comportamento humano: personalidade e resistências a mudanças; perfis psicológicos; fatores restritivos da personalidade; administrando as emoções e os conflitos. 2. Valores culturais e a personalidade, stress, mudanças e plano de ação. 3. Operações de Crédito; Conceitos básicos de crédito. 4. Análise e seleção de seguros e previdência privada; conceitos básicos de seguros; riscos e exposição ao risco; seguros de pessoas; seguro de vida; seguro saúde. 5. Fundamentos de previdência privada; benefícios; previdência social e previdência privada; órgãos regulatórios; características específicas; perfil do investidor. 6. Investimento imobiliário. 7. Investimento e gestão de risco; Intermediação financeira; eficiência dos mercados e instituições financeiras; Alocação patrimonial (asset allocation). Avaliação dos principais produtos financeiros negociados no mercado; fundos de investimentos; mercado de títulos de renda fixa e de renda variável no Brasil. 8. Investimento em Tesouro Direto. 9. Investimento em Renda Variável – ações. 10. Comportamento do investidor perante o risco; teoria de carteiras; diversificação; opções; derivativos; riscos com derivativos.</p>					
EGC5263	Finanças Pessoais	Op	72	4	
LSB7904	Língua Brasileira de Sinais (PCC 18 horas-aula)	Op	72	4	LLE7881



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Departamento de Administração Escolar

GURRÍCULO DO CURSO

Curso: 302 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Currículo: 20061

Habilitação: Bacharelado em Ciências Contábeis

Atividades Complementares

Deverão ser validadas, no mínimo, 200 horas de atividades complementares, no decorrer do curso.

Disciplina	Tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
------------	------	-----	-------	--------------	---------------	----------

CCN5301	Atividades Complementares	Ob	0	0		
---------	---------------------------	----	---	---	--	--

Atividades de Extensão

Deverão ser validadas, no mínimo, 120 horas de atividades de extensão, no decorrer do curso.

Disciplina	Tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
------------	------	-----	-------	--------------	---------------	----------

CCN5304	Atividades de Extensão	Ob	0	0		
---------	------------------------	----	---	---	--	--

Observações

Estabelecer o cumprimento de no mínimo 288h/a de disciplinas optativas, das quais 144h/a devem ser do rol de optativas no currículo e as demais podem ser de livre escolha dentre as disciplinas oferecidas pela UFSC, obedecidos os pré-requisitos. Portaria nº326/preg/2007.

Legenda: Tipo: Ob=Disciplina Obrigatória; Op=Disciplina Optativa; Es=Estágio; Ex=Extracurso; H/A=Hora Aula Equivalente; Disciplina equivalente; Conjunto: Disciplinas que devem ser cursadas em conjunto

ANEXO E – Currículo UNISUL (2001)

Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL

Curso de Ciências Contábeis

Grade Curricular

SEM	N.º	DISCIPLINA	CREDITOS	PRE REQUISITO	NUCLEO
1	01	Métodos Quantitativos I	04	-	NB
	02	Leitura e Produção Textual I	02	-	NC
	03	Metodologia da Pesquisa	02	-	NC
	04	Contabilidade I	04	-	NB
	05	Informática Aplicada à Contabilidade	04	-	NC
	06	Sociologia das Organizações	04	-	NC
	SUBTOTAL		20	-	-
2	07	Fundamentos Econômicos	04	-	NB
	08	Direito Comercial	04	-	NB
	09	Métodos Quantitativos II	04	01	NB
	10	Contabilidade II	04	04	NB
	11	Filosofia e Ética	04	-	NC
	SUBTOTAL		20	-	-
3	12	Gestão Estratégica I	04	-	NB
	13	Psicologia Aplicada	04	-	NC
	14	Legislação Social	04	-	NB
	15	Contabilidade Comercial I	04	10	NB
	16	Estatística II	04	01	NB
	SUBTOTAL		20	-	-
4	17	Matemática Financeira	04	09	NB
	18	Direito Tributário	04	-	NB
	19	Contabilidade de Custos	04	10	NB
	20	Contabilidade Comercial II	04	15	NB
	21	Contabilidade Pública	04	-	NC
	SUBTOTAL		20	-	-
5	22	Legislação e Técnica Tributária	04	18	NB
	23	Análise de Custos	04	19	NB
	24	Análise das Demonstrações Contábeis I	04	20	NC
	25	Teoria da Contabilidade	04	10	NB
	26	Núcleo Orientado	04	-	NO
	SUBTOTAL		20	-	-
6	27	Planejamento Tributário	04	22	NB
	28	Núcleo Livre	04	-	NL
	29	Contabilidade Orçamentária	04	19	NB
	30	Análise das Demonstrações Contábeis II	04	24	NC
	31	Núcleo Orientado	04	-	NO
	SUBTOTAL		20	-	-
7	32	Análise de Investimentos	04	17	NC
	33	Auditoria Contábil	04	25	NB
	34	Controladoria	04	29	NC
	35	* Estágio Supervisionados Ciências Contábeis I	08	*	NC
	36	Núcleo Orientado	04	-	NO
	SUBTOTAL		24	-	-
8	37	Laboratório Contábil	04	34	NC
	38	Auditoria Operacional	04	33	NC
	39	Perícia Contábil e Arbitragem	04	33	NC
	40	Estágio Supervisionado em Ciências Contábeis II	08	35	NC
	41	Núcleo Livre	04	-	NL
	SUBTOTAL		24	-	-
** ATIVIDADES ACADEMICAS CURRICULARES ADICIONAIS			04	**	-
TOTAL			172	-	-

* ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS I : Estar cursando disciplinas do 7º semestre e ter aprovação em 80% nos semestres anteriores.

**ATIVIDADES ACADEMICAS CURRICULARES ADICIONAIS: Semanas temáticas, Ciclo de palestra de cursos; Seminários; Congressos; Fóruns; Conferências; Cursos de aperfeiçoamento na área contábil ou áreas afins; viagem de estudos; cursos e eventos de extensão relacionados com o curso; publicações em revistas especializadas na área contábil; atividades voluntárias; monitorias; Atuação/estágio em funções específicas no campo contábil. LEGENDA: NB – Núcleo de Base NC – Núcleo de Concentração NO – Núcleo Orientado NL – Núcleo Livre

- **Núcleo Orientado**

Núcleo Orientado 01 – Contabilidade Governamental

SEM	N.º	DISCIPLINA	PRÉ REQUISITO	CREDITOS
5	26	Orçamento Público		04
6	31	Auditoria Governamental	26	04
7	36	Gestão Pública	31	04

ANEXO F – Currículo UNISUL (2007)

Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL

Curso de Ciências Contábeis

Grade Curricular

6.2		Matriz Curricular	
SEM	N.º	DISCIPLINA	N.º CRED
	1	Tópicos Elementares de Matemática I	4
	2	Análise Macroeconômica	4
1º	3	Contabilidade I	4
	4	Instituições de Direito Público e Privado	4
	5	Leitura e Produção Textual	4
	6	Estatística I	4
2º	7	Análise Microeconômica	4
	8	Contabilidade II	4
	9	Direito Empresarial	4
	10	Ciência e Pesquisa	4
	11	Matemática Financeira	4
	12	Gestão Estratégica I	4
	13	Contabilidade Comercial I	4
3º	14	Legislação Social	4
	15	Filosofia	4
	16	Análise de Investimentos	4
	17	Teoria da Contabilidade	4
4º	18	Contabilidade Comercial II	4
	19	Escritório Contábil I	8
	20	Sociologia	4
	21	Contabilidade Pública I	4
	22	Contabilidade Avançada I	4
5º	23	Análise de Desempenho Empresarial I	4
	24	Contabilidade de Custos	4
	25	Direito Tributário	4
	26	Contabilidade Pública II	4
	27	Contabilidade Avançada II	4
	28	Análise de Desempenho Empresarial II	4
6º	29	Análise de Custos	4
	30	Contabilidade Tributária I	4
	31	NO	4
	32	Auditoria Contábil	4
	33	Perícia Contábil e Arbitragem	4
7º	34	Orçamento Empresarial e Controladoria	4
	35	Contabilidade Tributária II	4
	36	NO	4

	37	Auditoria Operacional	4
8º	38	Tópicos Contemporâneos em Contabilidade	4
	39	Escritório Contábil II	8
	40	Psicologia nas Organizações	4
AACA			32
TOTAL GERAL			200
AACA – Atividades Acadêmicas Curriculares Adicionais			
6.2.1 Matriz Curricular - Núcleos Orientados			
Núcleo Orientado 01 – Contabilidade Governamental			
SEM	N.º	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO
7º		Auditoria Governamental	-
8º		Gestão Pública	31